

Q 01 Sumário Executivo

Enquadramento**Apresentação**

O Plano Estratégico 2013-2015 é um documento estratégico que tem por objectivo último contribuir para a melhoria do estado de saúde da população.

É um instrumento de apoio à gestão das actividades dos serviços de saúde e da Comunidade, orientando e integrando as diferentes tomadas de decisão que reconhecidamente têm impacto na saúde da população.

Identifica os problemas, prioriza as necessidades, define estratégias, traça objectivos quantitativos, os quais permitirão no futuro medir a mudança desejada, formulando recomendações para a sua operacionalização.

Na respectiva elaboração, foi fundamental o envolvimento dos profissionais de saúde, órgãos de decisão e órgãos representativos do cidadão. Diferentes perspectivas ajudaram a definir melhor o caminho.

Definidos a missão, a visão e os valores institucionais, considerados o enquadramento e o posicionamento actuais, foram identificadas e assumidas as seguintes políticas estratégicas:

- A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (doravante designada ULSCB) compromete-se a definir e implementar uma política de desenvolvimento das áreas de excelência actualmente existentes na organização (v.g., Cardiologia, Gastroenterologia e Nefrologia), que se materializará na aposta na crescente diferenciação destas áreas, bem como rentabilização da respectiva capacidade instalada.
- A ULSCB assume o compromisso de desenvolver modelos organizacionais assentes numa política de gestão integrada da instituição orientada para o doente. Este compromisso traduz-se na adequação da oferta às reais necessidades da população, no aprofundar do processo de integração de cuidados primários, hospitalares e continuados e na implementação da clinical governance.
- A ULSCB compromete-se a definir e desenvolver uma política de melhoria contínua da qualidade que garanta a prestação de cuidados de saúde com elevados padrões de qualidade.

Esta política será desenvolvida através de actividades que contribuam para assegurar um ambiente seguro e saudável para os doentes, visitantes e colaboradores; criar uma cultura de transparência e partilha de informação com o público e colaboradores; disponibilizar mais e melhor informação aos doentes sobre os seus cuidados de saúde e opções de tratamento; assegurar o respeito pela dignidade, confidencialidade e privacidade dos doentes; garantir que as capacidades e formação dos recursos humanos satisfaçam as necessidades da prestação de cuidados de saúde dos doentes; promover a adopção de cuidados clínicos cada vez mais eficientes que resultem em padrões de eficácia comprovada; promover o desenvolvimento da gestão do risco como uma prática contínua; desenvolver sistemas de auditoria clínica e avaliação do risco clínico e não clínico; melhorar a disseminação da informação e a comunicação através de sistemas de informação eficazes.

A ULSCB assume, assim, a melhoria contínua da qualidade como área de actuação estratégica, compromisso que se concretiza em 2013, com a adesão da Instituição a um programa de melhoria contínua da qualidade organizacional, transversal à organização, que envolva todos os seus profissionais, num esforço contínuo de revisão e melhoria do desempenho, com vista à acreditação das várias Unidades que integram a ULSCB.

- A ULSCB compromete-se a dar seguimento a uma política de reestruturação funcional (redefinição de circuitos, concentração de actividades, eliminação de redundâncias), contribua para a sustentabilidade financeira da instituição, rentabilizando meios técnicos e humanos. Neste sentido há ainda que proceder à optimização do processo de monitorização de prescrição de MCDT's e Medicamentos, ao incremento do processo de cobrança de receitas, bem como à redução de custos de produção.

As políticas descritas constituíram a base para a determinação dos objectivos estratégicos a atingir.

O impacto das medidas de actuação preconizadas permitiu realizar uma projecção operacional por linha de produção e uma projecção económico-financeira que comprovam a sustentabilidade financeira da organização.

Crê-se que a introdução de modelos flexíveis de organização da actividade gestonária, caracterizados pela desconcentração de poderes, pela delegação de responsabilidades, pelo trabalho por objectivos e pela avaliação por resultados, bem como a implementação de soluções da organização da actividade assistencial progressivamente orientadas para uma estruturação por programas contribuirão, decisivamente, para tornar a ULSCB uma organização reconhecida pela excelência no cuidar.

Para a definição dos eixos estratégicos da ULSCB, EPE, tivemos em conta o seguinte quadro normativo:

O Programa do XIX Governo Constitucional;

O Plano Nacional de Saúde 2012-2016;

O Memorando de Entendimento sobre as Condicionantes de Política Económica (celebrado entre a República Portuguesa, o Fundo Monetário Internacional, a Comissão Europeia e o Banco Central Europeu);

O Plano Nacional de Saúde (PNS) 2012-2016;

O Plano Regional de Saúde;

A Lei nº 66-B/2012 de 31 de Dezembro (LOE/2013);

O Despacho nº 2508/2012 de 10 de Dezembro do Secretário de Estado da Saúde;

As Directrizes da ACSS, IP – Contrato Programa de 2013

As Directrizes da ACSS,IP – Orientações para a elaboração do Plano Estratégico 2013-2015;

1-Enquadramento

1.1- A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE.

A ULS de Castelo Branco foi criada através do Decreto-Lei N.º 318/2009 de 2 de Novembro, tendo iniciado as suas funções em 1 de Janeiro de 2010, detendo o estatuto jurídico de entidade pública empresarial.

Tem como objectivo a prestação de cuidados de saúde primários e secundários à população da Beira Interior Sul e Pinhal Interior Sul, bem como assegurar as actividades de saúde pública e os meios necessários ao exercício das competências da autoridade da saúde na área geográfica por ela abrangida.

A actividade da ULSCB visa assegurar a prestação de cuidados de saúde de qualidade à população em geral, acessíveis, em tempo oportuno, garantindo a sustentabilidade económica e financeira da Instituição e promovendo a eficiência na utilização dos recursos e a eficácia nos resultados.

Os vários estabelecimentos que a constituem (cuidados primários, hospitalares e de saúde pública) têm uma única estrutura corporativa e um único órgão de gestão, que salvaguarda a partilha de recursos e a gestão integrada da oferta de serviço.

1.2– Cuidados de Saúde Primários

Com a criação da ULS, foram integrados os Agrupamentos da Beira Interior Sul e do Pinhal Interior Sul, que incluem os seguintes Centros de Saúde: Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Vila Velha de Ródão, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei, que constituem as unidades funcionais de prestação de cuidados.

Dispõe ainda da Unidade de Saúde Pública (USP), do Centro de Diagnóstico Pneumológico (CDP) e de três Serviços de Atendimento Permanente (SAP).

Ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, a garantia da prestação de cuidados de saúde incide sobre as vertentes da promoção, prevenção e tratamento da doença.

As actividades são desenvolvidas nos oito Centros de Saúde referidos, 3 dos quais têm SAP, a funcionar 24 horas por dia. Para além dos Centros de Saúde, existem várias Extensões de Saúde, o que facilita o contacto de proximidade com os utentes.

A ULSCB tem privilegiado os Protocolos de Cooperação como instrumentos de envolvimento das Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais para que, em algumas Extensões de Saúde, seja possível o normal funcionamento dos serviços de saúde, através da cedência de instalações e/ou alguns recursos humanos.

1.3– Cuidados Hospitalares

O Hospital Amato Lusitano (HAL), foi inaugurado no dia 1 de Maio de 1977, classificado no nível III de diferenciação na Carta Hospitalar, é um serviço de interesse público, instituído, organizado e administrado com o objectivo de prestar à população assistência médica de cuidados diferenciados.

O HAL presta cuidados de saúde em todas as valências básicas e intermédias. Distribuem-se pelas várias áreas de produção: Internamento, Consulta Externa, Urgência, Unidades Especializadas, Hospital de Dia, Blocos Operatórios e UCIP. Dispõe de uma Urgência Médico-Cirúrgica no âmbito da Rede de Urgência/Emergência.

Em algumas especialidades, presta serviços de diagnóstico e cuidados diferenciados a doentes referenciados de outras unidades hospitalares da Região Centro e Alentejo, como é o caso das Técnicas de Gastrenterologia, Litotricia Extracorporal e Endourológica, Hemodiálise e Pacemaker.

O Hospital Amato Lusitano apresenta uma lotação em 2013 de 247 camas distribuídas pelas principais especialidades (em 2011, a lotação era de 293 camas). O Serviço com maior número de camas corresponde à valência de Cirurgia Geral,

seguinte-se os serviços de Medicina Interna, Pediatria (incluindo Prematuros) e Ortopedia.

Além das quatro principais áreas de produção (Internamento, Consulta Externa, Hospital de Dia e Urgência), o HAL presta cuidados de saúde em unidades especializadas de diagnóstico e terapêutica.

Unidades Especializadas Tratamento

Bloco
Operatório Central Unidade Técnicas Oftalmologia

Bloco
Operatório Ambulatório Unidade Pacing

Hospital Dia
Quimioterapia Unidade Litotricia Extracorporal

Hospital Dia
Hemodiálise Unidade AVC

Hospital de Dia
Diabetologia Unidade Diálise Peritoneal

Unidade
Técnicas
Gastroenterologia Fisioterapia

Unidade
Técnicas
Cardiologia Centro de Desenvolvimento da criança e adolescência

Estas Unidades de Tratamento proporcionam cuidados de saúde mais diferenciados e especializados. Correspondem a níveis de responsabilidade distintos e privilegiam a actividade ambulatória, muitas delas funcionando em regime de Hospital de Dia (Hemodiálise, Quimioterapia, Diabetologia).

Quanto aos meios complementares de diagnóstico, o HAL encontra-se bem equipado, mercê dos investimentos efectuados desde o ano 2000. Salienta-se a Unidade de Técnicas de Gastroenterologia, referência nacional na formação pós-graduada de médicos da especialidade. Existem, no entanto, áreas para as quais tem de recorrer a unidades de saúde externas, quer do SNS, sector convencionado e sector privado. De entre os Meios Complementares de Diagnóstico inexistentes e para os quais se recorre ao exterior destacam-se: RMN, Angiografia, Medicina Nuclear e Neurofisiologia. O HAL mantém protocolos, acordos e contratos com algumas unidades de saúde públicas e privadas

para realização de MCDT.

Tem neste momento em vigor um Protocolo de Complementaridade Clínica com a o Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE, nas áreas de Nefrologia, Otorrinolaringologia e Dermatologia, já que se revela necessário articular os esforços das entidades hospitalares que se complementam na sua área geográfica de actuação, tendo em vista a melhoria da qualidade dos serviços prestados, a acessibilidade e a rentabilização dos recursos disponíveis.

O CHUC, Hospital de Referência, cede, em regime de Protocolo, médicos especialistas em Imagiologia, tendo em conta as carências de recursos nesta área, promovendo-se assim a mais eficiente utilização dos recursos do SNS, antes de recorrer ao sector privado.

Pretende-se estender o âmbito destes Protocolos, no sentido da utilização racional e eficiente dos recursos do SNS.

1.4- Área de influência e população servida

A região em que a ULS de Castelo Branco está inserida pertence à NUTS II Região Centro e à NUTS III Beira Interior Sul (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão) e Pinhal Interior Sul (Oleiros, Proença-a-Nova, Sertão, Vila de Rei).

No conjunto, as duas NUTS estendem-se por uma área geográfica de 5.253 Km², compreendem 8 concelhos, divididos administrativamente em 72 freguesias.

Segundo resultados do último Recenseamento Geral da População, em 2011, residem na área de influência da ULS Castelo Branco 108.395 habitantes, distribuídos da seguinte forma: na Beira Interior Sul 74.861 habitantes e no Pinhal Interior sul 33.341.

Em todos os concelhos regista-se um envelhecimento na base (resultante da elevada proporção de idosos) e no topo (resultante da diminuição em termos percentuais e absolutos dos estratos populacionais mais jovens) das pirâmides etárias, o que condiciona fortemente o rejuvenescimento populacional e as actividades económicas, uma vez que a maioria da população já ultrapassou a idade activa.

O índice de envelhecimento “combinado” dos 8 concelhos que integram a área de influência da ULS de Castelo Branco, resultante do quociente entre o número de idosos (65 e mais anos) e o número de jovens (0-14 anos) residentes nesta área

de influência é de 268,5% – valor manifestamente superior à região centro e reflectindo, desta forma, o acentuado envelhecimento da área de influência desta ULS. Em 2011 o grupo etário dos maiores de 65 anos representa 28,8 %. O elevado número de habitantes com 65 e mais anos reflecte-se no número de pensionistas por 100 habitantes (29,5%) que é superior à média do país (24.2 %).

Quanto ao índice de dependência dos idosos, calculado através do quociente entre os indivíduos com 65 e mais anos e os indivíduos em idade activa (15-64 anos) é substancialmente superior ao da Região Centro, ao contrário do índice de dependência de jovens que é ligeiramente inferior .

A baixa taxa de natalidade aliada ao aumento da esperança de vida contribuem para um aumento do envelhecimento da população e, consequentemente, dos problemas de saúde que lhe estão associados.

No período inter-censitário 2001-2011, observou-se um decréscimo populacional em ambas as NUTS que compõem a ULS de Castelo Branco, traduzida em “taxas” de crescimento populacional negativas (Pinhal Interior Sul: -8,2%; Beira Interior Sul: -4,0%) – ao invés do verificado, em idêntico período, na Região Centro que registou um ligeiro aumento de efectivos (3,5%).

A população da Beira Interior Sul e do Pinhal Interior Sul é, na sua maioria adulta, uma vez que predominam as faixas etárias dos 25 aos 64 anos. Significa isto que a população se está a tornar envelhecida. A prevalência de idosos (29,9%) é superior à da Região Centro (22,7%) e à do Continente e do País (19,7%, 19,1%), observando-se o fenómeno inverso no que diz respeito à prevalência de jovens dos 0 aos 14 anos.

A taxa de natalidade é a terceira mais baixa a nível nacional (6,7/1000) . Esta taxa encontra-se abaixo da média nacional (9,2/1000). Entre 2007 e 2011, esta taxa tem vindo a diminuir. A baixa taxa de natalidade aliada ao aumento da esperança de vida contribuem para um aumento do envelhecimento da população e consequentemente dos problemas de saúde que lhe estão associados. Em 2011, os nados-vivos na Beira Interior foram 1317. Este valor tem vindo diminuir desde 2007 (1438).

A taxa de mortalidade infantil situa-se nos 2,3‰, valor este inferior ao continente 3,1‰.

A taxa de mortalidade bruta na Beira Interior foi de 15,1‰ (2008), valor este muito superior ao nacional (9,9‰). As principais causas de morte são as doenças do aparelho circulatório, os tumores malignos seguidas das doenças do aparelho respiratório.

A esperança de vida à nascença, da população abrangida pela Unidade Local de Saúde de Castelo Branco é de 79,55 anos e a esperança de vida aos 65 anos situa-se nos 18,75.

Orientação Estratégica

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco definiu para o triénio de 2012-2015, as seguintes orientações estratégicas:

Eixo 1 - Reforma Hospitalar:

Acção I - Ajustamento de camas de agudos

Acção II - Ajustamento de recursos humanos

Acção III - Sistemas de informação

Acção IV - Qualidade

Acção V - Modelo de Governação

Eixo 2 - Adequação da oferta de cuidados de saúde às necessidades da população

Acção I - Consolidar a reorganização/ reestruturação dos serviços da ULSCB

Acção II - Definição de um Plano Local de Saúde

Acção III - Melhorar o acesso aos Cuidados Primários de Saúde

Acção IV - Melhorar o acesso aos cuidados saúde programados hospitalares

Acção V - Reformular o acesso ao Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica

Eixo 3 - Governação Clínica

Acção I - Aprofundar o processo de integração entre os cuidados primários, hospitalares e continuados

Acção II - Desenvolvimento e promoção de áreas de excelência

Acção III - Investimento em áreas clínicas necessárias à consolidação da qualidade dos cuidados prestados

Acção IV - Tecnologias de Informação e Comunicação como suporte à integração de cuidados e à melhoria da comunicação com os utentes

Acção V - Aumento da actividade clínica ambulatoria em detrimento do internamento

Acção VI - Garantir a qualidade assistencial

Eixo 4 - Metodologia de Contratualização Interna

Acção I - Elaboração do Plano de Desempenho anual com participação e envolvimento de todas as chefias das áreas clínicas e de gestão intermédia

Acção II - Acompanhamento mensal dos indicadores de produção, qualidade e eficiência de cada Serviço/ Unidade

Eixo V - Sustentabilidade Económico-Financeira

Acção I - Racionalização e optimização da despesa com produtos farmacêuticos e material de consumo clínico

Acção II - Alargar o sistema de gestão de materiais a todos os serviços da ULS

Acção III - Aumentar a eficiência na utilização dos recursos

Acção IV - Incrementar o processo de cobrança de receitas

Acção V - Reduzir custos de produção

Eixo VI - Melhoria Contínua da Qualidade

Acção I - Garantir que a prática profissional se rege por princípios éticos e aplicação dos conhecimentos de acordo com o estado da arte, para obter resultados em saúde com qualidade e em conformidade com as expectativas dos utentes

Acção II - Garantir que os cuidados/serviços prestados se pautam critérios de excelência, reconhecida por entidade externa

Acção III - Melhorar a comunicação com os utentes pela disponibilização de serviços com recurso a tecnologia multicanal

Acção IV - Valorização profissional e qualificação dos colaboradores nas suas áreas de competência

Acção V - Integração na rede de formação pré e pós graduada de profissionais de saúde, em articulação

Eixo VII - Investigação e Desenvolvimento

Acção I - Fomentar a participação em ensaios clínicos

Acção II - A ULSCB como campo de trabalho para projectos de investigação, em articulação com instituições de ensino superior

Plano de Ações Propostas e Medidas Correspondentes

Eixo	Ação	Descrição das medidas
Eixo 1 - Reforma Hospitalar	Ação I - Ajustamento de camas de agudos	Ajustar a lotação de cada serviço, reduzindo camas nas especialidades com menor taxa de ocupação reestruturação das equipas de urgência, desenvolvimento de
Eixo 1 - Reforma	Ação II - Ajustamento de	protocolos com

Hospitalar	Ajustamento de recursos humanos	instituições do SNS visando complementariedade clínica Acesso por parte dos Centros de Saúde e Hospitais da região ao arquivo de imagens
Eixo 1 - Reforma Hospitalar	Ação III - Sistemas de informação	médicas (PACS) do Hospital Amato Lusitano. Criar uma plataforma de acesso aos MCDT realizados em entidades convencionadas. Manter a certificação dos serviços de Patologia Clínica, Gastrenterologia e Centro de Saúde de Proença-a-Nova e iniciar a certificação no Serviço de Pediatria, Nefrologia, Farmácia e Formação, Iniciar o processo de acreditação de toda a ULSCB.
Eixo 1 - Reforma Hospitalar	Ação IV - Qualidade	Optimização da capacidade instalada em MCD no Hospital, pela realização de exames prescritos nos Centros de Saúde; Desenvolvimento de protocolos entre a ULSCB e a rede de cuidados continuados, tendo em vista a alta precoce do internamento hospitalar; Imprimir carácter obrigatório ao registo electrónico da informação clínica e promover a utilização de PDS;
Eixo 1 - Reforma Hospitalar	Ação V - Modelo de Governação	complementariedade clínica com instituições do SNS Redimensionar Extensões de Saúde sem condições tecnológicas para proceder à prescrição electrónica; Continuar a integração de recursos entre o Hospital e os Centros de Saúde, centralizando actividades partilhadas; Integrar o Laboratório de Saúde Pública no HAL, contratando no exterior a realização das análises de saúde pública Com base no estudo de prevalência da morbi-mortalidade, estabelecer necessidades de cuidados de saúde a disponibilizar à população, com definição de objectivos
Eixo II - Adequação da oferta de cuidados de saúde às necessidades da população	Ação I - Consolidar a reorganização/reestruturação dos serviços da ULSCB	
Eixo II - Adequação da oferta de cuidados de saúde às necessidades da população	Ação II - Definição de um Plano Local de Saúde	

população

de saúde de base populacional a atingir Atribuir ao Médico de Família o relevante papel de gestor da saúde/doença dos utentes da ULSCB; Adequação dos horários de atendimento dos Centros de Saúde, de acordo com uma procura real; Manter programas de rastreio em toda a ULS como medida de prevenção e detecção precoce da doença; Campanhas de formação/sensibilização

Eixo II -

Adequação da oferta de cuidados de saúde às necessidades da população

Ação III - Melhorar o acesso aos Cuidados Primários de Saúde

sobre promoção e protecção da saúde com o objectivo de capacitar o utente para a gestão activa da sua saúde; Fomentar a prática de cuidados de proximidade, diversificando a acção das equipas domiciliárias; Abrir consulta de vigilância para a Diabetes e HTA em todas as UCSP's e consultas de Diabetes nos Centros de Saúde; Criação do Observatório da Saúde da ULSCB, para a monitorização estratificada da prevalência de doenças na sua área geográfica. Aumentar a capacidade de resposta na Consulta Externa e Cirurgia Programada, pela redistribuição da carga horária dos médicos afecta a estas actividades; Definir e implementar protocolos de acesso às consultas de especialidade

Eixo II -

Adequação da oferta de cuidados de saúde às necessidades da população

Ação IV - Melhorar o acesso aos cuidados de saúde programados hospitalares

hospitalar; Garantir o cumprimento das regras da Consulta a Tempo e Horas e do SIGIC, especificamente o cumprimento dos Tempos Máximos de Resposta Garantida para as prioridades atribuídas; Aumentar a capacidade de resposta em cuidados prestados em ambulatório, nomeadamente na Hemodiálise e Cirurgia de Ambulatório Definir regras de referência para o Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica e

<p>Eixo II - Adequação da oferta de cuidados de saúde às necessidades da população</p>	<p>Ação V - Reformular o acesso ao Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica</p>	<p>divulgá-las na comunidade; Racionalização da composição das escalas da urgência; Desenvolver protocolo com CHCB para incentivar a complementaridade entre os dois serviços de urgência; Manter uma consulta aberta entre as 08h-20h nos Centros de Saúde da cidade, com apoio de MCD (Rx e análises simples) a realizar no Hospital. Fomentar a existência de processos assistenciais integrados em áreas específicas (cuidados paliativos, gerontologia, saúde mental, saúde materno-obstétrica, AVC, HTA, EAM, reabilitação física), cuja actuação obedece ao cumprimento de protocolos clínicos, tendo em vista o acompanhamento dos doentes nos dois níveis de cuidados; Descentralizar consultas de especialidade hospitalar nos CS (Psiquiatria, Obstetrícia, Pediatria, Diabetologia); Utilização da</p>
<p>Eixo III - Governança Clínica</p>	<p>Ação I - Aprofundar o processo de integração entre os cuidados primários, hospitalares e continuados</p>	<p>Telemedicina (entre hospital e CS) como alternativa à presença física dos doentes na consulta hospitalar; Optimização da capacidade instalada em MCD no Hospital, pela realização de exames prescritos nos Centros de Saúde; Desenvolvimento de protocolos entre a ULSCB e a rede de cuidados continuados, tendo em vista a alta precoce do internamento hospitalar; Prestar cuidados aos utentes integrados na RNCCI, pelo Médico de Família; Registo e partilha de informação clínica em formato electrónico, entre Hospital e CS, incluindo resultados de MCD; Fomentar a comunicação interprofissional, com relatórios de alta e informação clínica dos doentes.</p>

Eixo III - Governança Clínica	Ação II - Desenvolvimento e promoção de áreas de excelência	Continuar o investimento em recursos humanos e técnicos nas áreas clínicas de excelência tais como Nefrologia, Hemodiálise e Diálise Peritoneal; Técnicas de Gastrenterologia; Litotricia Extracorporal e Endourológica; Cirurgia Ambulatório; Cardiologia/Unidade Pacing; Unidade de Diabetologia; Unidade da Dor.
Eixo III - Governança Clínica	Ação III - Investimento em áreas clínicas necessárias à consolidação da qualidade dos cuidados prestados	Criação da Unidade de Cuidados Paliativos
Eixo III - Governança Clínica	Ação IV - Tecnologias de Informação e Comunicação como suporte à integração de cuidados e à melhoria da comunicação com os utentes	Imprimir carácter obrigatório ao registo electrónico da informação clínica; Implementar uma Plataforma de Integração, Arquivo e Difusão de Informação Médica, que permita interligar as várias fontes de informação existentes na ULS, através da interoperação dos sistemas existentes e futuros, numa abordagem global, evitando ligações/integrações ponto-a-ponto e recorrendo ao uso de protocolos normalizados; Continuar a desenvolver a interoperabilidade entre os sistemas de informação disponíveis na ULSCB; Adoptar uma ferramenta de gestão de atendimento que permita agendamentos de consultas ou exames, emissão de declarações e credenciais, emissão de receituário crónico, a partir de um único local, na óptica do balcão único; Disponibilização de serviços com tecnologia multicanal para atendimento ou comunicação com os utentes da ULSCB; Acesso por parte dos Centros de Saúde e Hospitais da região ao arquivo de imagens médicas (PACS) do Hospital Amato Lusitano; Criar uma plataforma de

		<p>acesso aos MCDT realizados em entidades convencionadas</p> <p>Definição de protocolos de actuação clínica transversais, que privilegiem a abordagem diagnóstica e terapêutica ambulatoria;</p> <p>Aumento da capacidade de intervenção nas áreas ambulatorias já existentes:</p> <p>Quimioterapia, Medicina do Sono, Cirurgia Ambulatoria, Hemodiálise, Litotricia.</p> <p>Implementação de guidelines e protocolos clínicos para</p>
Eixo III - Governação Clínica	Ação V - Aumento da actividade clínica ambulatoria em detrimento do internamento	
Eixo III - Governação Clínica	Ação VI - Garantir a qualidade assistencial	<p>uniformização de critérios de diagnóstico e tratamento; Divulgar e implementar as Normas de Orientação Clínica aprovadas pela DGS.</p>
Eixo IV - Metodologia de Contratualização Interna	Ação I - Elaboração do Plano de Desempenho anual com participação e envolvimento de todas as chefias das áreas clínicas e de gestão intermédia	<p>Implementar metodologia de elaboração dos Planos de Actividade dos Serviços /UCSP/ACES, tendo como referência o Plano Estratégico da ULSCB;</p>
Eixo IV - Metodologia de Contratualização Interna	Ação II - Acompanhamento mensal dos indicadores de produção, qualidade e eficiência de cada Serviço/ Unidade	<p>Reuniões mensais com os Conselhos Clínicos dos ACES, Directores de Serviço/Chefias intermédias, para monitorização do Plano de Desempenho;</p> <p>Apresentação de medidas correctivas para os desvios apurados em cada área, acompanhadas de penalizações para o eventual incumprimento das mesmas no prazo definido.</p> <p>Fomentar a Normalização de Consumos em todos os serviços da ULS, para obter melhores condições de negociação com os fornecedores; Incentivar a prescrição de genéricos; Promover uma política de antibióticos com vista à redução do seu consumo por questões de saúde pública e à diminuição dos gastos com estes medicamentos;</p> <p>Aquisição centralizada e</p>
Eixo V - Sustentabilidade Económico-Financeira	Ação I - Racionalização e optimização da despesa com produtos farmacêuticos e material de consumo clínico	

	CONSUMO CLÍNICO	conjunta com outros hospitais de medicamentos e dispositivos médicos, com o objectivo de obter custos unitários mais baixos; Contratualizar com uma empresa fornecedora de serviços de ventiloterapia e oxigenoterapia. Disseminação do conceito de armazém
Eixo V - Sustentabilidade Económico-Financeira	Ação II - Alargar o sistema de gestão de materiais a todos os serviços da ULS	avançado em todos os serviços da ULS, com definição de perfis e níveis de consumo e registo electrónico de entradas e saídas de stock Rentabilizar a capacidade instalada na ULS; Fomentar boas práticas, para redução do desperdício, nomeadamente, na prescrição racional de dietas para os doentes, no uso de roupa hospitalar e produção de
Eixo V - Sustentabilidade Económico-Financeira	Ação III - Aumentar a eficiência na utilização dos recursos	resíduos do grupo III e IV; Continuar o trabalho de desfasamento de horários, de modo a reduzir encargos com o trabalho extraordinário; Continuar o processo de internalização da realização dos MCDT prescritos nos CS da ULSCB; Monitorização e adaptação contínua do Plano de Combate ao Desperdício
Eixo V - Sustentabilidade Económico-Financeira	Ação IV - Incrementar o processo de cobrança de receitas	Melhorar a cobrança de taxas moderadoras no momento da prestação dos cuidados; Melhorar a cobrança de prestação de cuidados de saúde a terceiros responsáveis; Proceder à revisão de protocolos/ acordos com as Juntas de Freguesia, tendo em vista a renegociação do valor de comparticipação da ULS pelo uso das instalações e consumos; Renegociar contratos de prestação de serviços para redução de custos
Eixo V - Sustentabilidade Económico-Financeira	Ação V - Reduzir custos de produção	com o outsourcing, nas áreas alimentação, tratamento roupa, segurança, contratos de manutenção de equipamentos e infraestruturas; Aplicação de um Plano

		Integrado de Eficiência Energética; Divulgar junto dos profissionais da ULS os custos relativos a fornecimentos e serviços externos.
Eixo VI - Melhoria Contínua da Qualidade	Ação I - Garantir que a prática profissional se rege por princípios éticos e aplicação dos conhecimentos de acordo com o estado da arte, para obter resultados em saúde com qualidade e em conformidade com as expectativas dos utentes	Realizar auditorias clínicas aos processos de diagnóstico e tratamento, quer nos cuidados primários de saúde, quer nos cuidados hospitalares; Criar o manual de segurança do doente e gestão do risco clínico; Criar a figura do Provedor da Saúde da ULSCB
Eixo VI - Melhoria Contínua da Qualidade	Ação II - Garantir que os cuidados/serviços prestados se pautam critérios de excelência, reconhecida por entidade externa	Manter a certificação dos serviços de Patologia Clínica, Gastrenterologia e Centro de Saúde; de Proença-a-Nova e iniciar a certificação no Serviço de Pediatria, Nefrologia, Farmácia e Formação; Iniciar o processo de acreditação de toda a ULSCB Criação do portal da ULSCB para contacto bidirecional entre as unidades de saúde e os utentes, que permita: pedido de consultas, pedido de receituário crónico, pedido de declarações, pedido de informações; Adopção de plataforma electrónica que permita uma visão centralizada e única dos utentes, que, numa lógica de balcão único, permita o agendamento de qualquer acto clínico a partir de um único ponto de atendimento administrativo da ULSCB; Adopção de meios tecnológicos que permitam o auto-atendimento nos Centros de Saúde; Utilização de sistema multicanal de contacto com os utentes, nomeadamente com recurso ao sms para lembrar agendamento de actos programados; Criar nos Centros de Saúde um ponto de acesso ao Portal do cidadão para inscrição dos cidadãos no Portal
Eixo VI - Melhoria Contínua da Qualidade	Ação III - Melhorar a comunicação com os utentes pela disponibilização de serviços com recurso a tecnologia multicanal	

Eixo VI - Melhoria Contínua da Qualidade	Ação IV - Valorização profissional e qualificação dos colaboradores nas suas áreas de competência	do Utente. Elaboração de Plano de Formação Interno com participação das chefias intermédias; Desenvolvimento de plataforma e-learning que facilite a participação de todos os colaboradores da ULSCB no processo de formativo, especificamente os que trabalham nos CS mais distantes da sede; Estabelecimento de protocolos com instituições de ensino superior para desenvolvimento de formação para os activos da ULSCB em áreas tecnológicas. Afirmar o papel da ULSCB na formação pré-graduada das profissões de saúde (Medicina, Enfermagem, Tecnologias da Saúde); Acentuar a capacidade
Eixo VI - Melhoria Contínua da Qualidade	Ação V - Integração na rede de formação pré e pós graduada de profissionais de saúde, em articulação	formativa pós-graduada, e pela manutenção e/ou obtenção de idoneidade formativa em diversas áreas clínicas; Disponibilizar a ULSCB como 'campus' de estágio para variadas formações académicas ministradas nas instituições de ensino superior do Distrito.
Eixo VII - Investigação e Desenvolvimento	Ação I - Fomentar a participação em ensaios clínicos	Participar em ensaios clínicos devidamente homologados e autorizados Delineamento de projectos de investigação com interesse para a
Eixo VII - Investigação e Desenvolvimento	Ação II - A ULSCB como campo de trabalho para projectos de investigação, em articulação com instituições de ensino superior	melhoria da qualidade assistencial, que incidam sobre os processos e metodologias de actuação (definição de guidelines ou protocolos de actuação clínica) e integração de cuidados, a propor como trabalhos de dissertação para obtenção de graus académicos

Performance Histórica e Projetada (assistencial e económico-financeira)

A criação da ULS de Castelo no ano de 2010 incitou a evolução positiva dos indicadores assistenciais e económico-financeiros, resultante do processo de integração vertical.

Relativamente à evolução da actividade assistencial preconizada no presente documento, destaca-se o seguinte:

Internamento

A redução da lotação praticada (menos 54 camas até 2015) foi iniciada em 2012, promovendo um ajustamento da taxa de ocupação, que se situava em 65,91% em 2011, prevendo-se o aumento para 80% no final do período de vigência do presente Plano Estratégico. Por outro lado, prevê-se uma diminuição sustentada da demora média para 6,95 dias no final de 2015, sendo que em 2012 se situava em 7,60 dias.

Assim, o rácio de doente tratado por cama tenderá a aumentar até ao final triénio, promovendo uma melhor rentabilização dos recursos existentes.

Bloco Operatório

Pretende-se promover uma melhor programação da actividade cirúrgica, com um decréscimo de 9,78%, das cirurgias urgentes.

O aumento significativo da cirurgia electiva de ambulatório, que em 2012 foi de 12,11%, constitui uma prioridade para os anos seguintes, prevendo-se um acréscimo de 27,98% e 12,82% para 2014 e 2015, respectivamente.

Trata-se de um objectivo muito ambicioso, atendendo aos factores de envelhecimento e dispersão geográfica, característicos desta região, que inviabilizam com frequência o preenchimento dos requisitos para a realização de cirurgias em regime de ambulatório.

O aumento de actividade acima referido viabilizará uma melhor resolução da lista de espera cirúrgica, traduzida numa efectiva redução do número de doentes em espera.

Consulta Externa

A redução da produção global de consultas externas no ano de 2012 ficou-se a dever à saída de médicos por aposentação, bem como à não renovação de prestações de serviços, em determinadas especialidades.

Para os anos de 2014 e 2015, prevê-se uma redução das consultas subsequentes, promovendo-se a alta para os Cuidados de Saúde Primários, aumentando desta forma a capacidade instalada para realização de primeiras consultas.

Hospital de Dia

Pretende-se promover a crescimento desta área de produção, tendência já verificada desde 2012, fomentando um apoio significativo à redução da demora média, tendo em vista os objectivos propostos.

Urgência

Em consonância com os objectivos do Plano da Reforma Hospitalar, prevê-se manter a tendência decrescente do número de episódios, sendo que no ano de 2012 a redução do total de episódios urgentes se cifrou em 11,21%. Será também expectável um aumento dos episódios de urgência com recurso a internamento, fruto de uma redução do número de casos menos emergentes, que serão encaminhados para os Centros de Saúde.

Por outro lado, propõe-se aumentar o rácio de consultas médicas no total de admissões na urgência para 139%, o qual se situava em 2012 em 120%.

Em termos económico-financeiros, ao longo dos últimos 3 anos, temos vindo progressivamente a melhorar a maioria dos indicadores económico-financeiros (aumento da autonomia financeira e da solvabilidade, redução dos prazos de pagamento a fornecedores), finalizando o exercício de 2012 com um Resultado Líquido e um EBITDA positivos.

Esta tendência será para manter no próximo triénio, indo ao encontro das projeções/orientações da ACSS, tal como fica demonstrado nos quadros da demonstração de resultados e do balanço, embora apenas se consiga as reduções esperadas ao nível dos custos operacionais apenas em 2015, em virtude dos dados carregados em 2013 não contemplarem o acréscimo que decorre da reintrodução do pagamento do subsídio de férias.

Ao nível da receita, e atendendo às penalizações previstas em sede de contrato-programa, tentaremos melhorar a sua cobrança efetiva, aumentando a cobrança imediata das taxas e recorrendo aos meios judiciais (nomeadamente injunções) sempre que tal se justifique.

Q 02 Posicionamento Estratégico

Missão

Prestação de cuidados de saúde em todo o ciclo da vida humana, numa perspectiva integrada, desde a prevenção à reabilitação, garantindo padrões elevados de desempenho técnico-científico, constituindo-se como centro de referência regional em áreas consideradas como pólos de excelência.

Faz, ainda, parte da sua missão a investigação, o ensino e a formação pré e pós-graduada.

Visão

Comunidades saudáveis, num ambiente saudável, sustentadas através de acções preventivas e curativas de excelência

Valores

Integridade, Honestidade e Ética – cumprimento do que se promete. Preservação da integridade científica e da excelência profissional.

Liderança – capacidade de congregar vontades e inteligências, orientadas de forma clara para a concretização de projectos

Humanização – respeito pelo ser humano e pela dignidade individual de cada pessoa

Cidadania – Direitos e deveres. Responsabilidade na acção. Solidariedade social. Reconhecimento de cada pessoa como membro pleno e igual da sociedade, participante na construção de um futuro comum.

Disciplina – Forte sentimento de interesse, de honra e respeito, de auto-controle e determinação.

Qualidade Total – Abrangência das cinco dimensões da qualidade que afectam a satisfação das necessidades das pessoas: qualidade intrínseca, custo ou preço, atendimento ou prazo, moral ou ética, segurança do utente e prestadores.

Multidisciplinaridade - as várias dimensões do ser humano (física, psíquica, social, afectiva e racional) determinam uma intervenção multidisciplinar, atendendo ao todo do indivíduo.

Investigação – Suporte do conhecimento, da inovação e transformação.

Respeito pelo ambiente – O ambiente constitui um dos pilares determinantes da saúde, respeitando-o

Análise do ambiente interno e externo (SWOT)

<p>Pontos Fortes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integração de diferentes níveis de cuidados (primários e diferenciados) numa única entidade gestora; • Existência de centros de excelência e pólos de boas práticas no HAL (Técnicas de Gastrenterologia, Nefrologia/Diálise, Cirurgia Laparoscópica, Litotricia, Unidade Pacing, UCIP, Via Verde AVC e Coronária, Unidade de Diabetes); • Informatização do HAL, com cobertura de prescrição electrónica, telemedicina, teleradiologia; • Sistemas informáticos que permitem a difusão e acesso electrónico das imagens médicas e resultados de análises clínicas; • Formação pré e pós graduada de médicos e técnicos de saúde que frequentam as Instituições de Ensino Superior do Distrito; • Oferta de cuidados de saúde de proximidade (boa cobertura em cuidados primários). 	<p>Pontos Fracos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de sistemas de informação comuns entre cuidados primários e diferenciados; • Carência de recursos humanos em algumas áreas técnicas (Médicos e Técnicos de Saúde); • Deficiente resposta em urgências básicas • Deficiente cobertura em cuidados continuados; • Custos elevados em consumo de MCDT requisitados ao exterior; • Algumas instalações de Centros de Saúde desajustadas; • Desmotivação dos profissionais e resistência à mudança. <p>Ameaças</p>
--	---

Oportunidades

- Utilização da telemedicina como meio de realização de consultas de especialidade hospitalar, evitando a deslocação dos utentes;
- Realização de consultas de especialidade hospitalar nos Centros de Saúde;
- Novas áreas de produção orientadas para novas necessidades em saúde (Geriatría, Saúde da Mulher e Criança, Saúde Familiar, Cuidados Paliativos, etc);
- Diminuir o recurso a entidades convencionadas de MCDT, pela internalização da realização de exames a doentes da ULSCB;
- Criação e apetrechamento com MCD nos Centros de Saúde mais distantes do hospital;
- Criação de processo clínico único informatizado;
- Rentabilização da capacidade hospitalar instalada, através da definição de um conjunto de serviços disponíveis aos Centros de Saúde da ULS;
- Acreditação das unidades de Saúde que compõem a ULSCB.

- Recursos humanos diferenciados;
- Rede privada de cuidados de saúde com forte implantação na cidade de Castelo Branco;
- Fraca adesão dos profissionais de saúde à descentralização na prestação de cuidados;
- Diminuição da população residente e baixa taxa de natalidade e fecundidade;
- Elevado índice de envelhecimento;
- Distância e deficiente rede de transportes públicos entre Castelo Branco e alguns concelhos da ULS;
- Elevada dispersão geográfica da população e serviços de saúde;
- Elevado índice de ruralidade;
- Elevado índice de dependência de jovens e idosos.

Objetivos Estratégicos (Reforma Hospitalar)

Eixo 1 - Reforma Hospitalar

- Ação I** Ajustamento de camas de agudos
- Ação II** Ajustamento de recursos humanos
- Ação III** Sistemas de informação
- Ação IV** Qualidade
- Ação V** Modelo de governação
- Ação VI**

Eixo 2 - Adequação da oferta de cuidados de saúde às necessidades da população

- Ação I** Consolidar a reorganização/ reestruturação dos serviços da ULSCB
- Ação II** Definição de um Plano Local de Saúde
- Ação III** Melhorar o acesso aos Cuidados Primários de Saúde
- Ação IV** Melhorar o acesso aos cuidados saúde programados hospitalares
- Ação V** Reformular o acesso ao Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica
- Ação VI**

Eixo 3 - Governação Clínica

- Ação I** Aprofundar o processo de integração entre os cuidados primários, hospitalares e continuados
- Ação II** Desenvolvimento e promoção de áreas de excelência
- Ação III** Investimento em áreas clínicas necessárias à consolidação da qualidade dos cuidados prestados
- Ação IV** Tecnologias de Informação e Comunicação como suporte à integração de cuidados e à melhoria da comunicação com os utentes
- Ação V** Aumento da actividade clínica ambulatória em detrimento do internamento
- Ação VI** Garantir a qualidade assistencial

Eixo 4 - Metodologia de Contratualização Interna

- Ação I** Elaboração do Plano de Desempenho anual com participação e envolvimento de todas as chefias das áreas clínicas e de gestão intermédia
- Ação II** Acompanhamento mensal dos indicadores de produção, qualidade e eficiência de cada Serviço/ Unidade
- Ação III**
- Ação IV**
- Ação V**
- Ação VI**

Eixo 5 - Sustentabilidade Económico-Financeira

- Ação I** Racionalização e optimização da despesa com produtos farmacêuticos e material de consumo clínico
- Ação II** Alargar o sistema de gestão de materiais a todos os serviços da ULS
- Ação III** Aumentar a eficiência na utilização dos recursos
- Ação IV** Incrementar o processo de cobrança de receitas
- Ação V** Reduzir custos de produção
- Ação VI**

Eixo 6 - Melhoria Contínua da Qualidade

- Ação I** Garantir que a prática profissional se rege por princípios éticos e aplicação dos conhecimentos de acordo com o estado da arte, para obter resultados em saúde com qualidade e em conformidade com as expectativas dos utentes
- Ação II** Garantir que os cuidados/serviços prestados se pautam critérios de excelência, reconhecida por entidade externa
- Ação III** Melhorar a comunicação com os utentes pela disponibilização de serviços com recurso a tecnologia multicanal
- Ação IV** Valorização profissional e qualificação dos colaboradores nas suas áreas de competência
- Ação V** Integração na rede de formação pré e pós graduada de profissionais de saúde, em articulação com as instituições de ensino superior
- Ação VI**

Eixo 7 - Investigação e Desenvolvimento

- Ação I** Fomentar a participação em ensaios clínicos
- Ação II** A ULSCB como campo de trabalho para projectos de investigação, em articulação com instituições de ensino superior
- Ação III**
- Ação IV**
- Ação V**
- Ação VI**

Eixo 8 -

- Ação I**
- Ação II**
- Ação III**
- Ação IV**
- Ação V**
- Ação VI**

11	Eixo 3 - Governação Clínica	Ação I - Aprofundar o processo de integração entre os cuidados primários, hospitalares e continuados	materno-obstétrica, AVC, HTA, EAM reabilitação física), cuja actuação obedece ao cumprimento de protocolos clínicos, tendo em vista o acompanhamento dos doentes nos dois níveis de cuidados; Descentralizar consultas de especialidade hospitalar nos CS (Psiquiatria, Obstetria, Pediatria, Diabetologia); Utilização da Telemedicina (entre hospital e CS) como alternativa à presença física dos doentes na consulta hospitalar; Optimização da capacidade instalada em MCD no Hospital, pela realização de exames prescritos nos Centros de Saúde; Desenvolvimento de protocolos entre a ULSCB e a rede de cuidados continuados, tendo em vista a alta precoce do internamento hospitalar; Prestar cuidados aos utentes integrados na RNCCI, pelo Médico de Família; Registo e partilha de informação clínica em formato electrónico, entre Hospital e CS, incluindo resultados de MCD; Fomentar a comunicação interprofissional, com relatórios de alta e informação clínica dos doentes.			Número de Urgências, valores percentuais, N.º de Exames						
12	Eixo 3 - Governação Clínica	Ação II - Desenvolvimento e promoção de áreas de excelência	Continuar o investimento em recursos humanos e técnicos nas áreas clínicas de excelência tais como Nefrologia, Hemodiálise e Diálise Peritoneal, Técnicas de Gastroenterologia, Litotricia Extracorporal e Endourológica, Cirurgia Ambulatório, Cardiologia/Unidade Pacing, Unidade de Diabetologia, Unidade da Dor.			Valores percentuais						
13	Eixo 3 - Governação Clínica	Ação III - Investimento em áreas clínicas necessárias à consolidação da qualidade dos cuidados prestados	Criação da Unidade de Cuidados Paliativos.			N.º Doentes						
14	Eixo 3 - Governação Clínica	Ação IV - Tecnologias de Informação e Comunicação como suporte à integração de cuidados e à melhoria da comunicação com os utentes	Imprimir carácter obrigatório ao registo electrónico da informação clínica; Implementar uma Plataforma de Integração, Arquivo e Difusão de Informação Médica, que permita interligar as várias fontes de informação existentes na ULS, através da interoperação dos sistemas existentes e futuros, numa abordagem global, evitando ligações/integrações ponto-a-ponto e recorrendo ao uso de protocolos normalizados; Continuar a desenvolver a interoperabilidade entre os sistemas de informação disponíveis na ULSCB; Adotar uma ferramenta de gestão de atendimento que permita agendamentos de consultas ou exames, emissão de declarações e credenciais, emissão de recetário crónico, a partir de um único local, na óptica do balcão único; Disponibilização de serviços com tecnologia multicanal para atendimento ou comunicação com os utentes da ULSCB; Acesso por parte dos Centros de Saúde e Hospitais da região ao arquivo de imagens médicas (PACS) do Hospital Amato Lusitano; Criar uma plataforma de acesso aos MCDT realizados em entidades convencionadas.		62	Valores Percentuais, Número, Tempos de Espera, Valores Monetários	2000	2000	6000			
15	Eixo 3 - Governação Clínica	Ação V - Aumento da actividade clínica ambulatória em detrimento do internamento	Definição de protocolos de actuação clínica transversais, que privilegiem a abordagem diagnóstica e terapêutica ambulatória; Aumento da capacidade de intervenção nas áreas ambulatórias já existentes: Quimioterapia, Medicina do Sono, Cirurgia Ambulatória, Hemodiálise, Litotricia.			Valores Percentuais e Número						
16	Eixo 3 - Governação Clínica	Ação VI - Garantir a qualidade assistencial	Implementação de guidelines e protocolos clínicos para uniformização de critérios de diagnóstico e tratamento; Divulgar e implementar as Normas de Orientação Clínica aprovadas pela DGS.			Número						
17	Eixo 4 - Metodologia de Contratualização Interna	Ação I - Elaboração do Plano de Desempenho anual com participação e envolvimento de todas as chefias das áreas clínicas e de gestão intermédia	Implementar metodologia de elaboração dos Planos de Actividade dos Serviços /UCSP/ACES, tendo como referência o Plano Estratégico da ULSCB.			Número						
18	Eixo 4 - Metodologia de Contratualização Interna	Ação II - Acompanhamento mensal dos indicadores de produção, qualidade e eficiência de cada Serviço/ Unidade	Reuniões mensais com os Conselhos Clínicos dos ACES, Directores de Serviço/Chefias intermédias, para monitorização do Plano de Desempenho; Apresentação de medidas correctivas para os desvios apurados em cada área, acompanhadas de penalizações para o eventual incumprimento das mesmas no prazo definido.			Número						
19	Eixo 5 - Sustentabilidade Económico-Financeira	Ação I - Racionalização e optimização da despesa com produtos farmacêuticos e material de consumo clínico	Fomentar a Normalização de Consumos em todos os serviços da ULS, para obter melhores condições de negociação com os fornecedores; Incentivar a prescrição de genéricos; Promover uma política de antibióticos com vista à redução do seu consumo por questões de saúde pública e à diminuição dos gastos com estes medicamentos; Aquisição centralizada e conjunta com outros hospitais de medicamentos e dispositivos médicos, com o objectivo de obter custos unitários mais baixos; Contratualizar com uma empresa fornecedora de serviços de ventilação e oxigenoterapia.		61	Valores percentuais e Valores Monetários	5000	5000	10000	30000	62275	
20	Eixo 5 - Sustentabilidade	Ação II - Alargar o sistema de gestão de materiais a todos os	Disseminação do conceito de armazém avançado em todos os serviços da ULS, com definição de		64	Valores				10000	10000	

40	Económico-Financeira	Gestão de materiais e outros serviços da ULS	perfis e níveis de consumo e registo electrónico de entradas e saídas de stock.		51	Monetários							
21	Eixo 5 - Sustentabilidade Económico-Financeira	Ação III - Aumentar a eficiência na utilização dos recursos	Rentabilizar a capacidade instalada na ULS; Fomentar boas práticas, para redução do desperdício, nomeadamente, na prescrição racional de dietas para os doentes, no uso de roupa hospitalar e produção de resíduos do grupo III e IV; Continuar o trabalho de desfasamento de horários, de modo a reduzir encargos com o trabalho extraordinário; Continuar o processo de internalização da realização dos MCDT prescritos nos CS da ULSCB; Monitorização e adaptação contínua do Plano de Combate ao Desperdício.		62	Valores Percentuais e Valores Monetários	1000	2000	2000	3000	3584		
22	Eixo 5 - Sustentabilidade Económico-Financeira	Ação IV - Incrementar o processo de cobrança de receitas	Melhorar a cobrança de taxas moderadoras no momento da prestação dos cuidados; Melhorar a cobrança de prestação de cuidados de saúde a terceiros responsáveis.			Valores Percentuais							
23	Eixo 5 - Sustentabilidade Económico-Financeira	Ação V - Reduzir custos de produção	Proceder à revisão de protocolos/acordos com as Juntas de Freguesia, tendo em vista a renegociação do valor de participação da ULS pelo uso das instalações e consumos; Renegociar contratos de prestação de serviços para redução de custos com o outsourcing, nas áreas alimentação, tratamento roupa, segurança, contratos de manutenção de equipamentos e infraestruturas; Aplicação de um Plano Integrado de Eficiência Energética; Divulgar junto dos profissionais da ULS os custos relativos a fornecimentos e serviços externos.		62	Valores Percentuais e Valores Monetários			5000	5000	5000		
24	Eixo 6 - Melhoria Contínua da Qualidade	Ação I - Garantir que a prática profissional se rege por princípios éticos e aplicação dos conhecimentos de acordo com o estado da arte, para obter resultados em saúde com qualidade e em conformidade com as expectativas dos utentes	Realizar auditorias clínicas aos processos de diagnóstico e tratamento, quer nos cuidados primários de saúde, quer nos cuidados hospitalares; Criar o manual de segurança do doente e gestão do risco clínico; Criar a figura do Provedor da Saúde da ULSCB.			Número de Processos							
25	Eixo 6 - Melhoria Contínua da Qualidade	Ação II - Garantir que os cuidados/serviços prestados se pautam critérios de excelência, reconhecida por entidade externa	Manter a certificação dos serviços de Patologia Clínica, Gastroenterologia e Centro de Saúde; de Proença-a-Nova e iniciar a certificação no Serviço de Pediatria, Nefrologia, Farmácia e Formação; Iniciar o processo de acreditação de toda a ULSCB.			Número							
26	Eixo 6 - Melhoria Contínua da Qualidade	Ação III - Melhorar a comunicação com os utentes pela disponibilização de serviços com recurso a tecnologia multicanal	Criação do portal da ULSCB para contacto bidirecional entre as unidades de saúde e os utentes, que permita: pedido de consultas, pedido de recetário crónico, pedido de declarações, pedido de informações; Adopção de plataforma electrónica que permita uma visão centralizada e única dos utentes, que, numa lógica de balcão único, permita o agendamento de qualquer acto clínico a partir de um único ponto de atendimento administrativo da ULSCB; Adotar meios tecnológicos que permitam o auto-atendimento nos Centros de Saúde; Utilização de sistema multicanal de contacto com os utentes, nomeadamente com recurso ao sms para lembrar agendamento de actos programados; Criar nos Centros de Saúde um ponto de acesso ao Portal do cidadão para inscrição dos cidadãos no Portal do Utente.			Valores Percentuais e Tempos							
27	Eixo 6 - Melhoria Contínua da Qualidade	Ação IV - Valorização profissional e qualificação dos colaboradores nas suas áreas de competência	Elaboração de Plano de Formação Interno com participação das chefias intermédias; Desenvolvimento de plataforma e-learning que facilite a participação de todos os colaboradores da ULSCB no processo de formativo, especificamente os que trabalham nos CS mais distantes da sede; Estabelecimento de protocolos com instituições de ensino superior para desenvolvimento de formação para os activos da ULSCB em áreas tecnológicas.			Valores Percentuais							
28	Eixo 6 - Melhoria Contínua da Qualidade	Ação V - Integração na rede de formação pré e pós graduada de profissionais de saúde, em articulação com as instituições de ensino superior	Afirmar o papel da ULSCB na formação pré-graduada das profissões de saúde (Medicina, Enfermagem, Tecnologias da Saúde); Acentuar a capacidade formativa pós-graduada, pela manutenção e/ou obtenção de idoneidade formativa em diversas áreas clínicas; Disponibilizar a ULSCB como 'campus' de estágio para variadas formações académicas ministradas nas instituições de ensino superior do Distrito.			Número							
29	Eixo 7 - Investigação e Desenvolvimento	Ação I - Fomentar a participação em ensaios clínicos	Participar em ensaios clínicos devidamente homologados e autorizados.			Número							
30	Eixo 7 - Investigação e Desenvolvimento	Ação II - A ULSCB como campo de trabalho para projectos de investigação, em articulação com instituições de ensino superior	Delineamento de projectos de investigação com interesse para a melhoria da qualidade assistencial, que incidam sobre os processos e metodologias de actuação (definição de guidelines ou protocolos de actuação clínica) e integração de cuidados, a propor como trabalhos de dissertação para obtenção de graus académicos.			Número							

Q 04 Plano de Ação das Comissões de Qualidade e Segurança (A preencher pela Comissão de Qualidade e Segurança)

Eixo Estratégico - Qualidade Clínica e organizacional

Objetivo 1

Implementar normas de orientação clínica e organizacional que ajudem os profissionais de saúde a utilizarem melhores práticas profissionais nas diferentes áreas de atuação

Plano de Atividades			
Linhas de Ação (DQS)	Atividades	Ativ. Conjunta	Prazo de Execução
1. Divulgar normas de orientação clínica	Promover a divulgação a nível do portal da ULS, da Intranet e junto das Direcções dos Serviços		Atualização permanente
2. Identificar necessidades de Formação	Solicitar junto dos responsáveis ou Directores de Serviço, a indicação de temas para formação dos profissionais, conforme as necessidades sentidas		Levantamento e avaliação anual
3. Promover momentos de discussão das práticas clínicas (Este campo deve ter preenchimento na coluna Ativ. Conjunta)	Reuniões internas da ULS, com os profissionais da área clínica.	As discussões clínicas sobre os temas da PAI da diabetes e da prescrição de oxigenoterapia devem ser realizadas conjuntamente com os ACES.	Anual
4. Monitorizar o grau de implementação das Normas	Reuniões inter-pares para avaliação das actividades conducentes à implementação das normas emanadas pela DGS		Semestral
5. Participar, ativamente nas auditorias clínicas	Nos Serviços a acreditar pela DGS, o corpo clínico respectivo, bem como o Gabinete da Qualidade e o Conselho de Administração far-se-ão representar		A determinar pelo Departamento de Qualidade da Direcção Geral da Saúde
6. Realizar auditorias clínicas internas (Este campo deve ter preenchimento na coluna Ativ. Conjunta)	Elaborar e executar os planos de auditoria interna aos Serviços em acreditação, ou outros em que se julgue necessário intervir, segundo as normas do Ministério da Saúde.	Corpo clínico do Serviço em causa conjuntamente com o Gabinete da Qualidade e os representantes do Conselho de Administração	Anual
6.1. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
6.2. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
6.3. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
6.4. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
6.5. Outras linhas de ação (inscrever qual)			

Objetivo 2

Monitorizar os níveis da qualidade das unidades

Plano de Atividades			
Linhas de Ação (DQS)	Atividades	Ativ. Conjunta	Prazo de Execução
7. Avaliar e monitorizar o cumprimento das respostas dadas pelos Gabinetes do Cidadão dentro dos prazos legais às exposições, reclamações e sugestões apresentadas pelos cidadãos	Reuniões periódicas de avaliação do cumprimento das respostas dadas pelo Gabinete do Cidadão às exposições, reclamações e sugestões apresentadas.		Trimestral
8. Avaliar o grau de satisfação dos utilizadores do sistema de saúde e dos seus profissionais	Aplicação de inquéritos de avaliação da satisfação, nas áreas clínicas, administrativa, acessibilidade e instalações, aos profissionais e utentes da ULS.		Anual
8.1. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
8.2. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
8.3. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
8.4. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
8.5. Outras linhas de ação (inscrever qual)			

Objetivo 3

Assegurar mecanismos de controlo de infeções e de resistências aos antibióticos

Plano de Atividades			
Linhas de Ação (DQS)	Atividades	Ativ. Conjunta	Prazo de Execução
9. Participar nas Redes de vigilância HELICS e Resistências aos antibióticos (Este campo deve ter preenchimento na coluna Ativ. Conjunta)	Adesão às redes de vigilância HELICS. Divulgação dos resultados em comparação com outros a nível nacional e Europeu	Participação no programa Europeu de Vigilância Epidemiológica das INCS e das infeções em UCI.	Anual
10. Implementar e monitorizar as Normas/Orientações sobre:			

Reprocessamento em Endoscopia Digestiva, Precauções Básicas do Controlo da Infecção, Higiene das Mãos nas Unidades de Saúde, Vigilância Epidemiológica das Resistências aos Antimicrobianos, Princípios gerais de antibioterapia, Utilização de Ampicilina, Amoxicilina e Amoxicilina/ácido Clavulânico e sobre Enterobacteriaceae produtoras de carbapenemase New Delhi metallo-β-lactamase 1 (NDM-1)	Acções de sensibilização e formação aos profissionais sobre as precauções básicas do controlo de infecção; Reforço da divulgação das normas de higiene das mãos e sobre os princípios gerais de antibioterapia; Elaboração de um plano de auditoria segundo a Norma da DGS, n.º 029/2013.		Anual
11. Implementar e monitorizar as Normas/Orientações sobre: Terapêutica de infeções do aparelho urinário (só ULS)	Formação aos profissionais clínicos da área em questão, para implementação das normas. Avaliação periódica dessa implementação		Anual
11.1. Outras linhas de ação (inscrever qual) Participar nos estudos de prevalência de infeções e resistência aos antimicrobianos em hospitais de agudos		Participar no inquérito de prevalência das infeções e resistência aos antimicrobianos em hospitais de agudos promovido pelo ECDC.	A determinar pela ECDC.
11.2. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
11.3. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
11.4. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
11.5. Outras linhas de ação (inscrever qual)			

Eixo Estratégico - Segurança do Doente

Objetivo 1

Garantir mecanismo de vigilância e controlo da segurança do doente

Plano de Atividades			
Linhas de Ação (DQS)	Atividades	Ativ. Conjunta	Prazo de Execução
12. Implementar e monitorizar as Normas/Orientações sobre: Sistema Nacional de Notificação de Incidentes e Eventos Adversos, Cirurgia Segura Salva Vidas, Análise de Incidentes e Eventos Adversos, Prevenção de comportamentos dos doentes que põem em causa a sua segurança e da sua envolvente, Identificação inequívoca dos doentes em instituições de saúde e Escala de Braden: Versão Adulto e Pediátrica (Braden Q)	Constituir a equipa do SNNEIA Acções de formação aos elementos do SNNEIA Elaboração de relatórios de atividades. Formação aos elementos de enfermagem na utilização dos instrumentos de avaliação da segurança dos doentes. Implementar a identificação inequívoca dos doentes.		Formação: anual Relatórios: semestral Identificação: processo em curso
13. Avaliar a Cultura de Segurança do Doente de acordo com a Orientações da DGS	Aplicação de um questionário a todos os profissionais da ULS para medir a cultura de segurança. Análise dos resultados obtidos. Promoção das soluções para prevenir o dano.		Semestral
13.1. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
13.2. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
13.3. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
13.4. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
13.5. Outras linhas de ação (inscrever qual)			

Eixo Estratégico - Gestão Integrada da Doença e Inovação

Objetivo 1

Garantir a integração de cuidados

Plano de Atividades			
Linhas de Ação (DQS)	Atividades	Ativ. Conjunta	Prazo de Execução
14. Participar nas medidas de Gestão Integrada da Doença da Insuficiência Renal Crónica, Esclerose Múltipla, Hipertensão Arterial Pulmonar. (Este campo deve ter preenchimento na coluna Ativ. Conjunta)		Promoção de acções conjuntas entre os ACES e o Hospital, para coordenação de cuidados e redução de ineficiências e eventuais repetições de MCDT's no seguimento de doentes com estas patologias	Semestral
15. Implementar e monitorizar o Plano Assistencial Integrado da Diabetes (Este campo deve ter preenchimento na coluna Ativ. Conjunta)		Articulação entre as diferentes estruturas hospitalares e os ACES para concretização o Processo Assistencial Integrado da Diabetes. Avaliação e divulgação dos indicadores de execução do PAI	Anual (contínuo)
16. Implementar e monitorizar a prescrição de cuidados respiratórios domiciliários	Implementar um sistema informático de prescrição de cuidados respiratórios domiciliários.		Anual

16.1. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
16.2. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
16.3. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
16.4. Outras linhas de ação (inscrever qual)			
16.5. Outras linhas de ação (inscrever qual)			

Eixo Estratégico - Acreditação

Objetivo 1

Implementar a acreditação de unidades de saúde com o modelo nacional e oficial de acreditação (modelo ACSA)

Plano de Atividades			
Linhas de Ação (DQS)	Atividades	Ativ. Conjunta	Prazo de Execução
17. Implementar a acreditação da Gestão Clínica com o modelo oficial de acreditação nos serviços clínicos hospitalares, com especial enfoque na área da saúde da mulher e da criança, cirurgia de ambulatório e cirurgia cardiotorácica, nefrologia e transplantes.	Manter certificação actual do Serviço de Patologia Clínica. Iniciar o processo de acreditação dos serviços de Pediatria, Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente, Gastroenterologia e Nefrologia, pelas normas do Ministério da Saúde.		Contínuo
18. Implementar o plano de acreditação das USF modelo B, prioritariamente em cumprimento do artigo 40º do DL 298/2007 e do despacho 24 101/2007 do Ministro da Saúde (só ULS)	Não se aplica		
19. Identificar necessidades de formação no modelo nacional de acreditação em saúde	Levantamento das necessidades de formação.		Anual
20. Promover momentos de discussão dos standards do modelo nacional de acreditação em saúde	Formação dos profissionais de saúde envolvidos no processo de Acreditação.		Anual

Participação das Comissões de Qualidade e Segurança (Hospital e ACES) em reuniões trimestrais de trabalho e identificação de atividades conjuntas, na área da qualidade dos cuidados e da segurança dos doentes

Datas das reuniões formais

Q 09 Plano de Investimentos

ID	Designação do Projeto	Fonte de Financiamento		Payback Previsto	Valor Total de Investimento	Data de Início do Investimento	Data de Conclusão do Investimento	Comentários
		Própria (%)	Externa					
1	SISTEMA DE ARREFECIMENTO - INSTALAÇÃO DE CHILLER NO HOSPITAL	100	0		100000	01/2014	06/2014	Evitar interrupções do sistema de arrefecimento, em particular nos meses de verão, que poderá ter impactos na qualidade dos cuidados de saúde prestados, nomeadamente o bloco operativo que pode interromper os seus trabalhos.
2	ENERGIA RENOVÁVEL – IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS DE CONFORTO TÉRMICO E INSTALAÇÃO DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS NO HOSPITAL AVATO LUSITANO PARA PROMOÇÃO DE ENERGIA E APROVEITAMENTO EM AQS	100	0	Poupança anual de 120000€	450000	01/2014	12/2016	Estima-se uma redução de 30% nos consumos de energia anual.
3	SUBSTITUIÇÃO DA ILUMINAÇÃO INTERIOR DOS CENTROS DE SAÚDE E EXTENSÕES DE SAÚDE A ELES ADSTRITAS	100	0	3 anos (redução anual de 60000€)	150000	01/2014	12/2016	Estima-se uma redução de 25% do consumo de energia eléctrica, com impactos na redução dos custos.
4	SUBSTITUIÇÃO DE PAVIMENTO EM VÁRIOS SERVIÇOS DO HOSPITAL	100	0		200000	01/2014	12/2016	assegurar a segurança dos doentes bem como profissionais, contra eventuais acidentes, fruto da deterioração de pavimentos.
5	SUBSTITUIÇÃO DA ILUMINAÇÃO EXTERIOR DO HAL	100	0	5 anos	40000	06/2014	12/2015	Estima-se uma redução de 30% de consumo de energia eléctrica, promovendo-se uma iluminação exterior mais eficaz e eficiente.
6	Sistema de monitorização da infra-estrutura informática	100	0		50000	01/2015	12/2016	Centralização da informação de todos os sistemas numa plataforma, melhorando o desempenho e manutenção
7	UPS para a sala de servidores	100	0		100000	03/2014	12/2016	Evitar a perda de dados, bem como a paragem dos sistemas de informação hospitalares. Garantia energia ininterrupta aos servidores.
8	VMware infrastructure	100	0		150000	01/2014	12/2015	Atendendo às limitações físicas existe a possibilidade de expansão de servidores sem aumento do espaço físico.
9	Virtual desktop infrastructure	100	0		300000	01/2014	12/2015	Gestão do parque informático centralizado independente da localização do posto de trabalho.
10	Cloud Computing	100	0		350000	01/2015	12/2016	Disponibilizar as aplicações e infraestrutura como um serviço integrado.
11	Sistema automático e centralizado de backups e recuperação de informação	100	0		50000	06/2015	12/2015	Assegurar um arquivo digital sem falhas e sem perda de informação crítica para instituição.
12	Renovação Tecnologia da Rede de Dados	100	0		250000	01/2014	12/2015	assegurar os tempos de resposta dos sistemas de informação, por forma a não prejudicar os sistemas de apoio aos cuidados clínicos, bem como as tarefas de suporte.
13	PACS - Ampliação do Sistema de Arquivo e Comunicação de Imagens Médicas aos Centros de Saúde e Hopsitais da Região	100	0		270000	03/2014	12/2015	Renovação tecnológica e expansão para as vários instituições que compõem a ULS de Castelo Branco.
14	Implementação do SONHO V2	100	0		80000	01/2014	12/2014	Evolução tecnológica do SONHO, investimentos necessários à sua implementação.
15	Plataforma de Integração, Arquivo e Difusão de Informação Médica	100	0		100000	03/2014	06/2015	Interface de interligação de todos os Sistemas existentes, bem como salvaguarda das futuras aplicações informáticas.
16	APROVEITAMENTO DA ÁGUA PROVENIENTE DA 1ª OSMOSE DA DIÁLISE PARA USO NAS DESCARGAS DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS RECUPERAÇÃO DA ÁGUA DA DIÁLISE	100	0	3 anos	90000	06/2014	12/2015	Estima-se uma redução de consumos de água de 20% anuais.

Q 05 Carteira de Serviços Internamento

Instituições stelo Branco, EPE Agr.
 Scenario Contratualização
 Time Dezembro 2014

	Carteira de Serviços			
	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Angiologia e Cirurgia Vascular	0	0	0	0
Cardiologia	1	1	1	1
Cardiologia Pediátrica	0	0	0	0
Cirurgia Cardio-Torácica	0	0	0	0
Cirurgia Geral	1	1	1	1
Cirurgia Maxilo-Facial	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	0	0	0	0
Dermato-Venerologia	1	1	1	1
Doenças Infecciosas (Infeciologia)	0	0	0	0
Endocrinologia e Nutrição	0	0	0	0
Estomatologia	0	0	0	0
Gastroenterologia	1	1	1	1
Ginecologia	1	1	1	1
Ginecologia - Obstetrícia	0	0	0	0
Hematologia Clínica	0	0	0	0
Hidrologia	0	0	0	0
Imuno-atergologia	0	0	0	0
Medicina Física e Reabilitação	0	0	0	0
Medicina Interna	1	1	1	1
Nefrologia	1	1	1	1
Neonatologia	1	1	1	1
Neurocirurgia	0	0	0	0
Neurologia	1	1	1	1
Obstetrícia	1	1	1	1
Oftalmologia	1	1	1	1
Oncologia Médica	0	0	0	0
Ortopedia	1	1	1	1
Otorrinolaringologia	1	1	1	1
Pediatria	1	1	1	1
Pneumologia	1	1	1	1
Queimados	0	0	0	0
Reumatologia	0	0	0	0
Urologia	1	1	1	1
U. Cuidados Intermediários	1	1	1	1
U. Cuidados Intensivos	1	1	1	1
U.C.I. Cirurgia	0	0	0	0
U.C.I. Médicos	0	0	0	0
U.C.I. Coronários	0	0	0	0
U.C.I. Pediatria	0	0	0	0
U.C.I. Polivalente	1	1	1	1
U.C.I. Outra	0	0	0	0
U.C.I. Recém Nascidos	0	0	0	0
Psiquiatria e Abuso de Substâncias	1	1	1	1
Agudos	1	1	1	1
Alcoologia	0	0	0	0
Toxicod dependência	0	0	0	0
Curta Duração	0	0	0	0
Residentes	0	0	0	0
Psiquiatria Forense	0	0	0	0
Reabilitação Psicossocial (R.P.)	0	0	0	0
R.P. - Treino de Autonomia	0	0	0	0
R.P. - Apoio Moderado	0	0	0	0
R.P. - Autônomo	0	0	0	0
Reabilitação Psicossocial na Comunidade	0	0	0	0
R.P.C. - Treino de Autonomia	0	0	0	0
R.P.C. - Apoio Máximo	0	0	0	0
R.P.C. - Apoio Moderado	0	0	0	0
R.P.C. - Autônomo	0	0	0	0
Berçário	1	1	1	1
Quartos Particulares	0	0	0	0
ESPECIALIDADES IPO				
Camas Neutras	0	0	0	0
Hematologia	0	0	0	0
Unidade de Transplante de Medula	0	0	0	0
Cuidados Paliativos (Hospital)	0	0	0	0
Cirurgia da Cabeça e Pescoço	0	0	0	0
Oncologia Médica	0	0	0	0
Radioterapia - Braquiterapia	0	0	0	0
Medicina Nuclear	0	0	0	0
Lar de Doentes	0	0	0	0
Cuidados Paliativos na Rede	0	0	0	0

Nota:
 - Devem ser assinalados com 1 (um) os serviços existentes na instituição e com 0 (zero) os serviços não disponibilizados.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DOS QUADROS DO PLANO ESTRATÉGICO

Nas colunas do quadro em análise o valor solicitado para:

*Acumulado (Ano N)" corresponde ao valor que se prevê para o ano a contratualizar;

*Estimado (N-1)" corresponde ao valor estimado para o ano anterior ao ano a contratualizar;

*Acumulado (N+1)" corresponde ao valor previsto para o ano subsequente ao ano N;

*Acumulado (N+2)" corresponde ao valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1.

Indicar na coluna respeitante a cada ano, os serviços de internamento que fazem parte da oferta da instituição.

Devem ser assinalados com 1 (um) os serviços existentes na instituição e com 0 (zero) os serviços não disponibilizados.

Q 06 Carteira de Serviços da Consulta Externa

Instituições: stelo Branco, EPE Agr.
 Cenário: Contratação
 Time: Dezembro 2014

	Carteira de Serviços			
	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Anatomia Patológica	0	0	0	0
Anestesiologia	1	1	1	1
Angiologia e Cirurgia Vascular	0	0	0	0
Cardiologia	1	1	1	1
Cardiologia Pediátrica	0	0	0	0
Cirurgia Cardio-Torácica	0	0	0	0
Cirurgia Geral	1	1	1	1
Cirurgia Maxilo-Facial	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética	0	0	0	0
Dermato-Venerologia	1	1	1	1
Doenças Infeciosas (Infeciologia)	0	0	0	0
Endocrinologia e Nutrição	0	0	0	0
Estomatologia	1	1	1	1
Farmacologia Clínica	0	0	0	0
Gastroenterologia	1	1	1	1
Genética Médica	0	0	0	0
Ginecologia	1	1	1	1
Hematologia Clínica	0	0	0	0
Imuno-alerologia	1	1	1	1
Imuno-Hemoterapia	1	1	1	1
Medicina Dentária	0	0	0	0
Medicina Desportiva	0	0	0	0
Medicina do Trabalho	1	1	1	1
Medicina Física e Reabilitação	1	1	1	1
Medicina Geral e Familiar	1	1	1	1
Medicina Interna	1	1	1	1
Medicina Nuclear	0	0	0	0
Medicina Tropical	0	0	0	0
Nefrologia	1	1	1	1
Neurocirurgia	0	0	0	0
Neurologia	1	1	1	1
Neuroradiologia	0	0	0	0
Obstetrícia	1	1	1	1
Oftalmologia	1	1	1	1
Oncologia Médica	1	1	1	1
Ortopedia	1	1	1	1
Otorrinolaringologia	1	1	1	1
Patologia Clínica	0	0	0	0
Pediatria	1	1	1	1
Pneumologia	1	1	1	1
Psiquiatria	1	1	1	1
Psiquiatria da Infância e Adolescência	0	0	0	0
Radiologia	0	0	0	0
Radioterapia	0	0	0	0
Reumatologia	1	1	1	1
Saúde Pública	1	1	1	1
Urologia	1	1	1	1
Alcoolismo	1	1	1	1
Alergologia	0	0	0	0
Apoio à Fertilidade	1	1	1	1
Arritmologia	0	0	0	0
Asma	0	0	0	0
Cardiologia de Intervenção/Pacemaker	1	1	1	1
Cefaleias	0	0	0	0
Cirurgia Oncológica	1	1	1	1
Coagulação	1	1	1	1
Cuidados Intensivos Pediátricos	0	0	0	0
Cuidados Paliativos	0	0	0	0
Demência	0	0	0	0
Dermatologia Pediátrica	0	0	0	0
Desenvolvimento	1	1	1	1
Diabetologia	1	1	1	1
Diagnóstico Pré-Natal	0	0	0	0
Dislipidemias	1	1	1	1
Distrofias Musculares	0	0	0	0
Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica	1	1	1	1
Doenças Autoimunes	1	1	1	1
Doenças Cerebrovasculares	0	0	0	0
Doenças da Pele	1	1	1	1
Doenças da Tireoide	1	1	1	1
Doenças do Movimento	0	0	0	0
Doenças Inflamatórias do Intestino	1	1	1	1
Doenças Metabólicas	0	0	0	0
Doenças Neurológicas Degenerativas E Des	1	1	1	1
Doenças Oncológicas	1	1	1	1
Endocrinologia Pediátrica	0	0	0	0
Epilepsia	0	0	0	0
Estrabismo	0	0	0	0
Gastroenterologia Pediátrica	0	0	0	0
Geriatría	0	0	0	0
Glaucoma	0	0	0	0
Gravidez de Risco	1	1	1	1
Hematologia Pediátrica	0	0	0	0
Hemato-Oncologia	0	0	0	0
Hemofilia	0	0	0	0
Hepatologia	1	1	1	1
Hipertensão Arterial	1	1	1	1
Hipertensão Pulmonar	0	0	0	0
Imuno Alergologia Pediátrica	1	1	1	1
Imunologia	0	0	0	0
Insuficiência Cardíaca	0	0	0	0
Insuficiência Respiratória	0	0	0	0
Interrupção Voluntária Da Gravidez	1	1	1	1
Medicina da Dor	1	1	1	1
Medicina do Adolescente	1	1	1	1
Medicina do Viajante	1	1	1	1
Medicina Física e Reabilitação Pediátrica	0	0	0	0
Medicina Intensiva	0	0	0	0
Menopausa	0	0	0	0
Nefrologia Pediátrica	0	0	0	0
Neonatologia	0	0	0	0
Neurocirurgia Pediátrica	0	0	0	0
Neuropediatria	0	0	0	0
Obesidade	0	0	0	0
Oftalmologia Pediátrica	0	0	0	0
Oncologia Pediátrica	0	0	0	0
Ortopedia Pediátrica	0	0	0	0
Otorrinolaringologia Pediátrica	0	0	0	0
Patologia do Sono	1	1	1	1

Pé Diabético	1	1	1	1
Planeamento Familiar	1	1	1	1
Pneumologia Pediátrica	0	0	0	0
Procriação Medicamente Assistida	0	0	0	0
Proctologia	1	1	1	1
Rastreio	1	1	1	1
Reumatologia Pediátrica	0	0	0	0
Saúde dos Adultos	1	1	1	1
Saúde Infantil	1	1	1	1
Saúde Materna	1	1	1	1
Senologia	0	0	0	0
Tabagismo	1	1	1	1
Transplantes	0	0	0	0
Traumatologia	0	0	0	0
Uroginecologia	0	0	0	0
Urologia Pediátrica	1	1	1	1

Nota:
- Devem ser assinalados com 1 (um) as categorias/subcategorias de consultas existentes na instituição e com 0 (zero) as categorias/subcategorias não existentes.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DOS QUADROS DO PLANO ESTRATÉGICO

Nas colunas do quadro em análise o valor solicitado para:

*Acumulado (Ano N)" corresponde ao valor que se prevê para o ano a contratualizar;

*Estimado (N-1)" corresponde ao valor estimado para o ano anterior ao ano a contratualizar;

*Acumulado (N+1)" corresponde ao valor previsto para o ano subsequente ao ano N;

*Acumulado (N+2)" corresponde ao valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1.

Indicar na coluna respeitante a cada ano, as categorias/subcategorias de consultas médicas externas que fazem parte da oferta da instituição.

Devem ser assinaladas com 1 (um) as categorias/subcategorias de consultas existentes na instituição e com 0 (zero) as categorias / subcategorias de consultas não disponibilizadas.

Q 07 Carteira de Serviços da Urgência

Instituições: steio Branco, EPE Agr.
 Scenario: Contratação
 Time: Dezembro 2014

	Carteira de Serviços			
	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Serviço de Urgência Polivalente				
Serviço de Urgência Pediátrica				
Serviço de Urgência Pediátrica Polivalente				
Neurocirurgia 24H/24H				
Cirurgia Vascular 24H/24H				
Pneumologia Com Endoscopias 24H/24H				
Cirurgia Torácica 24H/24H				
Cirurgia Maxilo-Facial 24H/24H				
Cirurgia Plástica e Reconstructiva 24H/24H				
Psiquiatria 24H/24H				
Gastroenterologia (Com Endoscopias)				
Imagiologia com Resposta de Angiografia Digital e Ressonância Magnética 24H/24H				
Toxicologia				
Via Verde Coronária (com Cardiologia de Intervenção)				
(AVC)				
Via Verde Sepsis				
Via Verde Trauma				
Unidade de Queimados				
Unidade de Oxigenação por Membrana Extra Corporal (ECMO)				
Urgente 24H/24H				
Unidade De Cuidados Intensivos Polivalente				
Unidade de Cuidados Intermediários				
Meios Extra Hospitalares - Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER)				
Meios Extra Hospitalares - Ambulância de Suporte Imediato De Vida (SIV)				
Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica	18	18	18	18
Serviço de Urgência Pediátrica	1	1	1	1
Medicina Interna 24H/24H	1	1	1	1
Cirurgia Geral 24H/24H	1	1	1	1
Ortopedia 24H/24H	1	1	1	1
Imuno-Hemoterapia 24H/24H	0	0	0	0
Anestesiologia 24H/24H	1	1	1	1
Bloco Operatório 24H/24H	1	1	1	1
Imagiologia 24H/24H (Radiologia Convencional, Ecografia Simples, TAC)	1	1	1	1
Patologia Clínica (Assegurando os Exames Básicos 24H/24H)	1	1	1	1
Apoio da Especialidade de Cardiologia	1	1	1	1
Apoio da Especialidade de Neurologia	1	1	1	1
Apoio da Especialidade de Oftalmologia	1	1	1	1
Otorrinolaringologia	1	1	1	1
Apoio da Especialidade de Urologia	1	1	1	1
Unidade De Cuidados Intensivos Polivalente	1	1	1	1
Unidade de Cuidados Intermediários	1	1	1	1
(AVC)	1	1	1	1
Meios Extra Hospitalares - Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER)	1	1	1	1
Meios Extra Hospitalares - Ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV)	1	1	1	1
Serviço de Urgência Básica	1	1	1	1
Meios Extra Hospitalares - Ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV)	1	1	1	1

Nota:
 - Devem ser assinalados com 1 (um) as categorias/subcategorias de consultas existentes na instituição e com 0 (zero) as categorias/subcategorias não existentes.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DOS QUADROS DO PLANO ESTRATÉGICO

Nas colunas do quadro em análise o valor solicitado para:

"Acumulado (Ano N)" corresponde ao valor que se prevê para o ano a contratuallar;

"Estimado (N-1)" corresponde ao valor estimado para o ano anterior ao ano a contratuallar;

"Acumulado (N+1)" corresponde ao valor previsto para o ano subseqente ao ano N;

"Acumulado (N+2)" corresponde ao valor previsto para o ano subseqente ao ano N+1.

Indicar na coluna respeitante a cada ano, os serviços disponíveis no nível(s) de urgência aplicável(s) à instituição.

Devem ser assinalados com 1 (um) os serviços disponíveis na instituição e com 0 (zero) os serviços não disponíveis.

Q 08 Carteira de Serviços Hospital Dia

Instituições: Instituto Branco, EPE Agr.
 Scenario: Contrataçao
 Time: Dezembro 2014

	Carteira de Serviços			
	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Hematologia	0	0	0	0
Imuno-Hemoterapia	0	0	0	0
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	1	1	1	1
SMC (Adultos e Infância e Adolescência)	0	0	0	0
Base (Pediatría+Pneumologia+Oncologia s/	1	1	1	1

Nota:
 - Devem ser assinalados com 1 (um) as categorias/subcategorias de consultas existentes na instituição e com 0 (zero) as categorias/subcategorias não existentes.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DOS QUADROS DO PLANO ESTRATÉGICO

Nas colunas do quadro em análise o valor solicitado para:

*Acumulado (Ano N)" corresponde ao valor que se prevê para o ano a contratualizar;

*Estimado (N-1)" corresponde ao valor estimado para o ano anterior ao ano a contratualizar;

*Acumulado (N+1)" corresponde ao valor previsto para o ano subsequente ao ano N;

*Acumulado (N+2)" corresponde ao valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1.

Indicar na coluna respeitante a cada ano os serviços de hospital de dia disponíveis na instituição.

Devem ser assinalados com 1 (um) os serviços existentes na instituição e com 0 (zero) os serviços não disponibilizados.

Q 10 Número de Utilizadores do Hospital

Instituições Scenario Time	stelo Branco, EPE Agr: Contratualização Dezembro 2014			
	Nº de Utilizadores do Hospital			
	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Área de Influência	48.281,00	48.209,00	48.161,00	48.402,00
Fora da Área de Influência	6.130,00	6.124,00	6.115,00	6.085,00

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Número de Utilizadores do Hospital

Neste quadro deverá ser reportado o número de doentes (numa perspectiva de indivíduo e não nº de episódios) utilizadores do hospital: da área de influência ou de fora da área de influência.

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

*Acumulado (Ano N) - pretende-se o preenchimento do valor que se prevê para o ano a contraturalizar;

*Estimado (Ano N-1) - pretende-se o preenchimento do valor estimado para o ano anterior ao ano a contraturalizar;

*Acumulado (Ano N+1) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subseqente ao ano N;

*Acumulado (Ano N+2) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subseqente ao ano N+1.

Q 11 Número de Utilizadores do Hospital
por Serviço

Instituições
 Cenário
 Time

stelo Branco, EPE Agr.
 Contratualização
 Dezembro 2014

	Nº de Utilizadores do Hospital por Serviço							
	Estimado (Ano N-1)		Acumulado (Ano N)		Acumulado (Ano N+1)		Acumulado (Ano N+2)	
	Área de Influência	Fora da Área de Influência	Área de Influência	Fora da Área de Influência	Área de Influência	Fora da Área de Influência	Área de Influência	Fora da Área de Influência
Internamento	7.391,00	522,00	7.380,00	522,00	7.369,00	522,00	7.406,00	519,00
Consulta Externa	27.350,00	2.335,00	27.306,00	2.334,00	27.262,00	2.333,00	27.398,00	2.321,00
Urgência	32.407,00	3.809,00	32.355,00	3.808,00	32.303,00	3.807,00	32.465,00	3.788,00
Hospital de Dia	1.373,00	106,00	1.373,00	106,00	1.373,00	106,00	1.380,00	105,00
Outros	4.449,00	508,00	4.449,00	508,00	4.449,00	508,00	4.471,00	505,00

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Número de Utilizadores do Hospital, por Serviço

Neste quadro deverá ser reportado o número de doentes (numa perspectiva de indivíduo e não de nº de episódios) utilizadores do hospital, c

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas: "Acumulado (Ano N) - pretende-se o preenchimento do valor que se prevê p.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Dezembro N / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor que se prevê para o ano a contratuarizar;

"Dezembro N-1 / Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor previsto para o ano anterior ao ano a contratuarizar, recolhido no processo de contratuarização desse ano (não editável);

"Dezembro N / Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N;

"Dezembro N / Acumulado (N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1.

Instalações - Salas, Camas, Gabinetes

Indicar os recursos físicos disponíveis e utilizados no hospital.

- Gabinetes de Consulta Externa:

Indicar o número total de gabinetes de consulta existentes para o efeito.

Nota: caso um gabinete esteja dividido em dois (ou mais) postos de trabalho e possa ser utilizado em simultâneo por dois (ou mais) médicos deverá contabilizar-se como dois (ou mais) gabinetes de consulta.

- Salas de Pequena Cirurgia da Consulta Externa:

Indicar o número de salas de pequena cirurgia na consulta externa, reservadas para o efeito.

- Salas Bloco Operatório:

Cirurgia Urgente:

indicar o número de salas de bloco reservadas apenas à realização de cirurgia urgente.

Cirurgia Convencional:

indicar o número de Salas de Bloco reservadas à realização de Cirurgia programada convencional.

Cirurgia Ambulatória:

Indicar o número de salas de bloco reservadas apenas à realização de cirurgia programada ambulatória.

- Salas no Bloco de Partos:

Indicar o número de salas de partos. Não inclui as salas/camas de dilatação.

- Salas de Pequena Cirurgia da Urgência:

Indicar o número de salas de pequena cirurgia na urgência, reservadas para o efeito.

- Camas de Hospital de Dia:

Indicar o número de camas afectas ao hospital de dia.

- Cadeiras de Hospital de Dia:

Indicar o número de cadeiras utilizados em actividades de hospital de dia.

- Camas da Unidade de Recobro:

Indicar o número de camas da unidade e recobro do bloco operatório.

Q 13 Área do Hospital

Instituições	stelo Branco, EPE Agr.			
Scenario	Contratualização			
Time	Dezembro 2014			
	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Área Bruta	27.732,58	27.732,58	27.732,58	27.732,58
Área Útil	24.959,32	24.959,32	24.959,32	24.959,32

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

*Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor que se prevê para o ano a contratuarizar;

*Estimado (Ano N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor estimado para o ano anterior ao ano a contratuarizar;

*Acumulado (Ano N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N;

*Acumulado (Ano N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1.

Reportar a área bruta e a área útil da instituição, em m², considerando os seguintes conceitos:

Área bruta:

Somatório das superfícies de todos os pisos, acima e abaixo do solo, medidas pelo extradorso das paredes exteriores, incluindo escadas, caixas de elevadores e pisos técnicos e estacionamentos subterrâneos mas excluindo sótãos não utilizáveis.

Área útil:

Somatório das áreas, medidas em planta pelo perímetro interior das paredes, de todos os compartimentos de um edifício ou de uma fracção autónoma, incluindo vestíbulos, circulações internas, instalações sanitárias e arrumos interiores à área habitável. O que não deverá ser incluído na área útil: arrumos, armazéns, zonas técnicas, circulações, estacionamentos e similares, quando abertos e sujeitos a ventilação natural/externa.

No caso das ULS, devem também ser consideradas as áreas correspondentes a Cuidados de Saúde Primários.

Instituições stelo Branco, EPE Agr.

	Lotação Praticada			
	Acompanhamento	Contratualização	Contratualização	Contratualização
	Valor Mês	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Especialidades Médicas		128	128	128
Cardiologia	13			
Cardiologia Pediátrica				
Dermato-Venereologia	1			
Doenças Infecciosas (Infeciologia)				
Endocrinologia e Nutrição				
Gastroenterologia	13			
Hematologia				
Hematologia Clínica				
Hidrologia				
Imuno-alergologia				
Medicina Física e Reabilitação				
Medicina Interna	60			
Medicina Nuclear				
Nefrologia	9			
Neonatologia	3			
Neurologia	3			
Oncologia Médica				
Oncologia Médica				
Pediatria	10			
Psiquiatria e Abuso de Substâncias	13			
Agudos	13			
Alcoologia				
Toxicodependência				
Curta Duração				
Residentes				
Psiquiatria Forense				
Reabilitação Psicossocial (R.P.)				
R.P. - Treino de Autonomia				
R.P. - Apoio Moderado				
R.P. - Autônomo				
Reabilitação Psicossocial na Comunidade				
R.P.C. - Treino de Autonomia				
R.P.C. - Apoio Máximo				
R.P.C. - Apoio Moderado				
R.P.C. - Autônomo				
Pneumologia	3			
Reumatologia				
Unidade de Transplante de Medula				
Especialidades Cirúrgicas		108	106	105
Angiologia e Cirurgia Vascular				
Cirurgia Cardio-Torácica				
Cirurgia da Cabeça e Pescoço				
Cirurgia Geral	51			
Cirurgia Maxilo-Facial				
Cirurgia Pediátrica				
Cirurgia Plástica e Reconstrutiva e Estética				
Estomatologia				
Ginecologia	3			
Ginecologia - Obstetrícia				
Neurocirurgia				
Obstetrícia	8			
Oftalmologia	1			
Otorrinolaringologia	30			
Otorrinolaringologia	3			
Queimados				
Radioterapia - Braquiterapia				
Urologia	12			
Total de Camas Neutras				
U. Cuidados Intermédios	4	4	4	4
U.C.I.	8	8	8	8
U.C.I. Cirurgia				
U.C.I. Médicos				
U.C.I. Coronários				
U.C.I. Pediatria				
U.C.I. Polivalente	8	8	8	8
U.C.I. Outra				
U.C.I. Recém Nascidos				
Berçário	8	8	8	8
Quartos Particulares				
Cuidados Paliativos (Hospital)				
Cuidados Paliativos na Rede				
Lar de Doentes				
Sub-Total UCI e UC Intermédios	12	12	12	12
Sub-Total Especialidades Médicas	128	128	128	128
Sub-Total Especialidades Cirúrgicas	108	108	106	105
TOTAL (s/ Berçário, Quartos Particulares, Lar de Doentes e Cuidados Paliativos Rede)	248	248	246	245

Nota:

A coluna "Acompanhamento-Valor Mês" tem como fonte o valor do Acompanhamento de Dezembro de 2013.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO

Lotação Praticada:

Indicar a lotação média no período, para cada um dos serviços apresentados.

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

*Acumulado (Ano N) - é apresentado o valor que se prevê para o ano a contratualizar;

*Acompanhamento - Valor Mês" - é apresentado o valor correspondente a Dezembro, do ano anterior ao ano a contratualizar, recolhido no processo de Acompanhamento Mensal (não editável).

*Acumulado (Ano N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N.

*Acumulado (Ano N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1.

		Acompanhamento					
		December 2013					
		Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)
		Total de Horários	35 Horas	40 Horas	42 Horas	Outro	N.º Horas - Outro Regime Horário
Pessoal com Vínculo							
	Pessoal Dirigente	1					
	Médicos	84					
	Técnicos Superiores de Saúde	14					
	Enfermeiros	335					
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	60					
	Técnicos Superiores	23					
	Assistentes Técnicos	105					
	Assistentes Operacionais	204					
	Outros Profissionais	10					
	Total Funções	836	278	525	23	10	381
Pessoal com Vínculo							
	Pessoal Dirigente	1					
	Médicos	62					
	Técnicos Superiores de Saúde	3					
	Enfermeiros	107					
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	12					
	Técnicos Superiores	1					
	Assistentes Técnicos	78					
	Assistentes Operacionais	63					
	Outros Profissionais	10					
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	327	68	223	21	14	542
Contrato Administrativo de Provisão							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	Total Funções						
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP						
Contrato a Termo (Certo e Incerto)							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	34					
	Técnicos Superiores de Saúde	1					
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	2					
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais	1					
	Outros Profissionais						
	Total Funções	38	3	31	1	3	93
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	12					
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	12		9	2	1	39
Outros Vínculos							
	Pessoal Dirigente	1					
	Médicos	1					
	Técnicos Superiores de Saúde	1					
	Enfermeiros	6					
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	1					
	Técnicos Superiores	3					
	Assistentes Técnicos	3					
	Assistentes Operacionais	1					
	Outros Profissionais						
	Total Funções	16	3	12	1		
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	1					
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros	5					
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores	1					
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	7	1	6			
Total Tipo Vínculo							
	Pessoal Dirigente	2					
	Médicos	119					
	Técnicos Superiores de Saúde	15					
	Enfermeiros	341					
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	63					
	Técnicos Superiores	26					
	Assistentes Técnicos	108					
	Assistentes Operacionais	206					
	Outros Profissionais	10					
	Total Funções	890	284	568	25	19	474
	Pessoal Dirigente	1					
	Médicos	75					
	Técnicos Superiores de Saúde	3					
	Enfermeiros	112					
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	12					
	Técnicos Superiores	2					
	Assistentes Técnicos	78					
	Assistentes Operacionais	63					
	Outros Profissionais	10					
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	346	70	238	23	15	581

Nota:

Outros Profissionais: Neste campo devem ser registrados, apenas em situações excepcionais, os valores para outras funções. Sempre que for preenchida esta linha, discriminar o valor na caixa de Observações, ou nos comentários da própria célula.

RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP:
Nesta área do quadro devem ser registrados os profissionais que, nas ULS, exercem funções apenas nos Cuidados de Saúde Primários.

		Contratualização					
		December 2014					
		Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)
		Total de Horários	35 Horas	40 Horas	42 Horas	Outro	N.º Horas - Outro Regime Horário
Pessoal com Vínculo							
	Pessoal Dirigente	2	2				
	Médicos	83	31	20	26	6	224
	Técnicos Superiores de Saúde	12	12				
	Enfermeiros	330	320			10	307
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	57	55	2			
	Técnicos Superiores	23	23				
	Assistentes Técnicos	103	103				
	Assistentes Operacionais	200	200				
	Outros Profissionais	10	10				
	Total Funções	820	756	22	26	16	531
Pessoal com Vínculo							
	Pessoal Dirigente	1	1				
	Médicos	56	19	7	21	9	349
	Técnicos Superiores de Saúde	4	4				
	Enfermeiros	107	107				
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	12	12				
	Técnicos Superiores	1	1				
	Assistentes Técnicos	74	74				
	Assistentes Operacionais	61	61				
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	316	279	7	21	9	349
Contrato Administrativo de Provisão							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	Total Funções						
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP						
Contrato a Termo (Certo e Incerto)							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	33		30	1	2	78
	Técnicos Superiores de Saúde	2				2	21
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	2	2				
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais	1	1				
	Outros Profissionais						
	Total Funções	38	3	30	1	4	99
	Pessoal Dirigente						
	Médicos	13		11	2		
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais	1	1				
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	14	1	11	2		
Outros Vínculos							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros	5	5				
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	1	1				
	Técnicos Superiores	2	2				
	Assistentes Técnicos	2	2				
	Assistentes Operacionais	1	1				
	Outros Profissionais						
	Total Funções	11	11				
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros	5	5				
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	1	1				
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	6	6				
Total Tipo Vínculo							
	Pessoal Dirigente	2	2				
	Médicos	116	31	50	27	8	302
	Técnicos Superiores de Saúde	14	12			2	21
	Enfermeiros	335	325			10	307
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	60	58	2			
	Técnicos Superiores	25	25				
	Assistentes Técnicos	105	105				
	Assistentes Operacionais	202	202				
	Outros Profissionais	10	10				
	Total Funções	869	770	52	27	20	630
	Pessoal Dirigente	1	1				
	Médicos	69	19	18	23	9	349
	Técnicos Superiores de Saúde	4	4				
	Enfermeiros	112	112				
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	12	12				
	Técnicos Superiores	2	2				
	Assistentes Técnicos	74	74				
	Assistentes Operacionais	62	62				
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	336	286	18	23	9	349

Nota:

Outros Profissionais: Neste campo devem ser registrados, apenas em situações excepcionais, os valores para outras funções. Sempre que for preenchida esta linha, discriminar o valor na caixa de Observações, ou nos comentários da própria célula.

RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP:
Nesta área do quadro devem ser registrados os profissionais que, nas ULS, exercem funções apenas nos Cuidados de Saúde Primários.

Contratualização						
	PLACETTAMENTO (PRETO) 81 - 41	PLACETTAMENTO (PRETO) 81 - 41	PLACETTAMENTO (PRETO) 81 - 41	PLACETTAMENTO (PRETO) 81 - 41	PLACETTAMENTO (PRETO) 81 - 41	PLACETTAMENTO (PRETO) 81 - 41
Total de Horários	35 Horas	40 Horas	42 Horas	Outro	N.º Horas - Outro Regime Horário	
Pessoal com Vínculo						
Pessoal Dirigente	2	2				
Médicos	81	31	20	26	4	160
Técnicos Superiores de Saúde	12	12				
Enfermeiros	326	316			10	307
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	55	53	2			
Técnicos Superiores	21	21				
Assistentes Técnicos	100	100				
Assistentes Operacionais	188	188				
Outros Profissionais	10	10				
Total Funções	795	733	22	26	14	467
Pessoal com Vínculo						
Pessoal Dirigente	1	1				
Médicos	55	19	7	20	9	349
Técnicos Superiores de Saúde	4	4				
Enfermeiros	107	107				
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	12	12				
Técnicos Superiores	1	1				
Assistentes Técnicos	70	70				
Assistentes Operacionais	61	61				
Outros Profissionais	10					
RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	311	275	7	20	9	349
Contrato Administrativo de Provisão						
Pessoal Dirigente						
Médicos						
Técnicos Superiores de Saúde						
Enfermeiros						
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
Técnicos Superiores						
Assistentes Técnicos						
Assistentes Operacionais						
Outros Profissionais						
Total Funções						
Pessoal Dirigente						
Médicos						
Técnicos Superiores de Saúde						
Enfermeiros						
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
Técnicos Superiores						
Assistentes Técnicos						
Assistentes Operacionais						
Outros Profissionais						
RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP						
Contrato a Termo (Certo e Incerto)						
Pessoal Dirigente						
Médicos	33		30	1	2	78
Técnicos Superiores de Saúde	2				2	21
Enfermeiros						
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	2	2				
Técnicos Superiores						
Assistentes Técnicos						
Assistentes Operacionais	1	1				
Outros Profissionais						
Total Funções	38	3	30	1	4	99
Pessoal Dirigente						
Médicos	13		11	2		
Técnicos Superiores de Saúde						
Enfermeiros						
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
Técnicos Superiores						
Assistentes Técnicos						
Assistentes Operacionais	1	1				
Outros Profissionais						
RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	14	1	11	2		
Outros Vínculos						
Pessoal Dirigente						
Médicos						
Técnicos Superiores de Saúde						
Enfermeiros	5	5				
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	1	1				
Técnicos Superiores	2	2				
Assistentes Técnicos	2	2				
Assistentes Operacionais	1	1				
Outros Profissionais						
Total Funções	11	11				
Pessoal Dirigente						
Médicos						
Técnicos Superiores de Saúde						
Enfermeiros	5	5				
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	1	1				
Técnicos Superiores						
Assistentes Técnicos						
Assistentes Operacionais						
Outros Profissionais						
RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	6	6				
Total Tipo Vínculo						
Pessoal Dirigente	2					
Médicos	114					
Técnicos Superiores de Saúde	14					
Enfermeiros	331					
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	58					
Técnicos Superiores	23					
Assistentes Técnicos	102					
Assistentes Operacionais	190					
Outros Profissionais	10					
Total Funções	844	747	52	27	18	566
Pessoal Dirigente	1					
Médicos	68					
Técnicos Superiores de Saúde	4					
Enfermeiros	112					
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	12					
Técnicos Superiores	2					
Assistentes Técnicos	70					
Assistentes Operacionais	62					
Outros Profissionais	1					
RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	331	282	18	22	9	349

Nota:

Outros Profissionais: Neste campo devem ser registrados, apenas em situações excepcionais, os valores para outras funções. Sempre que for preenchida esta linha, discriminar o valor na caixa de Observações, ou nos comentários da própria célula.

RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP:
Nesta área do quadro devem ser registrados os profissionais que, nas ULS, exercem funções apenas nos Cuidados de Saúde Primários.

		Contratualização					
		Acumulado (ANO N+2)	Acumulado (ANO N+2)	Acumulado (ANO N+2)	Acumulado (ANO N+2)	Acumulado (ANO N+2)	Acumulado (ANO N+2)
		Total de Horários	35 Horas	40 Horas	42 Horas	Outro	N.º Horas - Outro Regime Horário
Pessoal com Vínculo							
	Pessoal Dirigente	1		1			
	Médicos	92	24	43	22	3	119
	Técnicos Superiores de Saúde	14	8	6			
	Enfermeiros	344	98	241		5	169
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	58	19	39			
	Técnicos Superiores	19	5	14			
	Assistentes Técnicos	100	27	73			
	Assistentes Operacionais	192	85	107			
	Outros Profissionais	12	4	8			
	Total Funções	832	270	532	22	8	288
Pessoal com Vínculo							
	Pessoal Dirigente	1		1			
	Médicos	65	16	20	19	10	385
	Técnicos Superiores de Saúde	3					
	Enfermeiros	108	22	86			
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	10		10			
	Técnicos Superiores	3		2		1	25
	Assistentes Técnicos	70	7	63			
	Assistentes Operacionais	61	16	45			
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	321	64	227	19	11	410
Contrato Administrativo de Provisão							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	Total Funções						
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP						
Contrato a Termo (Certo e Incerto)							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	Total Funções						
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP						
Outros Vínculos							
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	Total Funções						
	Pessoal Dirigente						
	Médicos						
	Técnicos Superiores de Saúde						
	Enfermeiros						
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica						
	Técnicos Superiores						
	Assistentes Técnicos						
	Assistentes Operacionais						
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP						
Total Tipo Vínculo							
	Pessoal Dirigente	1					
	Médicos	92					
	Técnicos Superiores de Saúde	14					
	Enfermeiros	344					
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	58					
	Técnicos Superiores	19					
	Assistentes Técnicos	100					
	Assistentes Operacionais	192					
	Outros Profissionais	12					
	Total Funções	832	270	532	22	8	288
	Pessoal Dirigente	1					
	Médicos	65					
	Técnicos Superiores de Saúde	3					
	Enfermeiros	108					
	Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	10					
	Técnicos Superiores	3					
	Assistentes Técnicos	70					
	Assistentes Operacionais	61					
	Outros Profissionais						
	RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	321	64	227	19	11	410

Nota:

Outros Profissionais: Neste campo devem ser registrados, apenas em situações excepcionais, os valores para outras funções. Sempre que for preenchida esta linha, discriminar o valor na caixa de Observações, ou nos comentários da própria célula.

RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP:
Nesta área do quadro devem ser registrados os profissionais que, nas ULS, exercem funções apenas nos Cuidados de Saúde Primários.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

São consideradas os seguintes anos de análise:

"Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor que se prevê para o ano a contratuar;

"Acumulado (Ano N-1)" - é apresentado o valor correspondente a Dezembro, do ano anterior ao ano a contratuar, recolhido no processo de Acompanhamento Mensal (não editável);

"Acumulado (Ano N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N;

"Acumulado (Ano N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1.

Recursos Humanos:

Indicar o conjunto de profissionais com os quais o hospital conta desenvolver a actividade.

Recursos Humanos no Hospital - Regime Horário

Indicar por área profissional:

- "Pessoal com Vínculo": Nº de Lugares de Pessoal com vínculo definitivo à Instituição (vínculo definitivo do quadro da função pública assim como contrato individual de trabalho com vínculo definitivo, excluindo Contrato Individual de Trabalho a termo incerto (que deverá ser incluído nos contratos de trabalho a termo), discriminado pelo horário semanal praticado - 35h, 40h, 42h ou outro";

- "Contrato Administrativo de Provisão": Nº de Contratos Administrativos de Provisão (CAP), discriminados pelo horário semanal praticado - 35h, 40h, 42h ou outro";

- "Contrato a Termo (Certo e Incerto)": Nº de Contratos de Trabalho a Termo (Certo e Incerto), discriminados pelo horário semanal praticado - 35h, 40h, 42h ou outro";

- "Outros Vínculos": Nº de Outras Situações (não consideradas nos campos anteriores), discriminadas pelo horário semanal praticado - 35h, 40h, 42h ou outro";

"Outro: Sempre que exista registo de profissionais com "Outro" horário, deverá ser preenchido o campo "N.º de Horas - Regime Horário Outro", com o total de horas realizadas.

Em relação aos profissionais das Unidades Locais de Saúde (ULS), que exercem funções exclusivamente nos Cuidados de Saúde Primários (CSP), devem ser registados neste quadro, na área "Recursos Humanos das ULS a prestar Cuidados nos CSP".

Áreas Profissionais:

Pessoal Dirigente:

Pessoal Dirigente: Conselho de Administração, Adm. Hosp. e outros cargos de direcção intermédia (Directores de Serviços (Ex: Directores Financeiros, Aprovisionamento, Informático, etc.) e Chefes de Divisão). Os médicos e enfermeiros que fazem parte do conselho de administração devem ser considerados na linha "Médicos" e "Enfermeiros", respetivamente.

Excluir os médicos do 1º ano do internato:

A informação sobre estes médicos deverá ser quantificada no comentário de submissão do Quadro.

Técnicos Superiores de Saúde:

Farmacêuticos, Psicólogos e Nutricionistas.

Técnicos Superiores:

Inclui licenciaturas que não estão directamente ligadas à prestação de cuidados de saúde.

Assistentes Técnicos:

Inclui chefias (Coordenadores Técnicos).

Total de horas semanais:

Se o mesmo profissional - médico, enfermeiro ou outro - prestar serviço em várias áreas, por exemplo, internamento, consulta e urgência, a sua carga horária deve ser dividida por essas áreas, de acordo com o horário de trabalho aprovado.

Q 16 RH Médicos no Hospital - Faixa Etária

Instituições: stelo Branco, EPE Agr.
 Cenário: Contratualização
 Time: Dezembro 2014

	Acumulado (Ano N)					Acumulado (Ano N+1)				
	Nº Médicos no Hospital				Horas Semanais Médicos	Nº Médicos no Hospital				
	<= 50	[51-54]	>= 55	Total Faixa Etária		Pedidos de Reforma	<= 50	[51-54]	>= 55	Total Faixa Etária
Anatomia Patológica										
Anestesiologia	2	1	5	8,0		1	2	4	7,0	
Angiologia e Cirurgia Vascular										
Cardiologia		1	3	4,0		1	1	3	5,0	
Cardiologia Pediátrica										
Cirurgia Cardio-Torácica										
Cirurgia Geral	13	1	4	18,0		14	2	3	19,0	
Cirurgia Maxilo-Facial										
Cirurgia Pediátrica										
Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética										
Dermato-Venerologia			1	1,0				1	1,0	
Doenças Infecciosas (Infeciologia)										
Endocrinologia e Nutrição										
Estomatologia			3	3,0				3	3,0	
Farmacologia Clínica										
Gastroenterologia	5	2	2	9,0		5		4	9,0	
Genética Médica										
Ginecologia										
Ginecologia - Obstetrícia			2	2,0		3		2	5,0	
Hematologia Clínica										
Imuno-alergologia	1			1,0		1			1,0	
Imuno-hemoterapia										
Medicina Desportiva										
Medicina do Trabalho										
Medicina Física e Reabilitação	1		1	2,0		1		1	2,0	
Medicina Geral e Familiar	1		1	2,0		1		1	2,0	
Medicina Interna	20	3	6	29,0		21	3	6	30,0	
Medicina Legal										
Medicina Nuclear										
Medicina Tropical										
Nefrologia	5		1	6,0		6		1	7,0	
Neurocirurgia										
Neurologia			1	1,0		1		1	2,0	
Neuroradiologia										
Obstetrícia										
Oftalmologia		1	1	2,0		1	1	1	3,0	
Oncologia Médica										
Ortopedia	1	1	3	5,0		3	1	3	7,0	
Otorrinolaringologia			3	3,0		1		2	3,0	
Patologia Clínica	1		1	2,0		1		1	2,0	
Pediatria	2	2	2	6,0		3	2	3	8,0	
Pneumologia	1			1,0		1			1,0	
Psiquiatria Adultos			3	3,0		1		3	4,0	
Psiquiatria da Infância e Adolescência										
Radiodiagnóstico			2	2,0				2	2,0	
Radioterapia										
Reumatologia	1			1,0		1			1,0	
Saúde Pública										
Urologia		1	2	3,0			1	2	3,0	
(1) Outras										
Total de Especialidades	54	13	47	114,0		67	13	47	127,0	
(2) RH das ULS a prestar Cuidados nos CSP	18	1	54	73,0		28	1	52	81,0	
Medicina Geral e Familiar	18	1	51	70,0		28	1	48	78,0	
Saúde Pública			3	3,0				3	3,0	
Outras										

(1) - Na linha "Outras" devem ser registrados, apenas em situações excepcionais, os valores para outras especialidades. Sempre que for preenchida esta linha, discriminar o valor no comentário de submissão do Quadro, ou nos comentários da própria célula.

(2) - Devem ser registrados nesta área do quadro, os médicos que, nas ULS, exercem funções apenas nos Cuidados de Saúde Primários. Estes profissionais não devem figurar nos quadros por linha de atividade.

Acumulado (Ano N+2)						
Horas Semanais Médicos	Nº Médicos no Hospital					Horas Semanais Médicos
Não Aplicável	<= 50	[51-54]	>= 55	Total Faixa Etária	Pedidos de Reforma	Não Aplicável
	1	2	4	7,0		
	1	1	3	5,0		
	14	1	4	19,0		
			1	1,0		
			2	2,0		
	5		4	9,0		
	3		2	5,0		
	1			1,0		
	1		1	2,0		
	1		1	2,0		
	21	2	7	30,0		
	6		1	7,0		
	1		1	2,0		
	1		2	3,0		
	3	1	3	7,0		
	1		2	3,0		
	1		1	2,0		
	3	2	3	8,0		
	1			1,0		
	1		2	3,0		
			2	2,0		
	1			1,0		
		1	2	3,0		
	67	10	48	125,0		
	27	2	51	80,0		
	27	2	48	77,0		
			3	3,0		

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Nas colunas do quadro em análise o valor solicitado para:

*Acumulado (Ano N) corresponde ao valor que se prevê para o ano a contratualizar;

*Acumulado (N+1) corresponde ao valor previsto para o ano subsequente ao ano N;

*Acumulado (N+2) corresponde ao valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1.

Neste quadro deve constar o nº de médicos a prestar serviço no hospital desagregados por faixa etária, assim como, os pedidos de reforma e o total de horas ordinárias semanais prestadas pelo pessoal médico do hospital.

RH Médicos no Hospital

Considerar:

- Médicos com vínculo definitivo à Instituição - Profissionais com vínculo definitivo do quadro da função pública assim como com contrato individual de trabalho, com vínculo definitivo (excluindo Contrato Individual de Trabalho a termo incerto que deverá ser incluído nos contratos de trabalho a termo).
- Médicos com "Outros Tipos de Vínculos" - Os profissionais com CIT a termo certo e incerto, Requisições, Destacamentos, Prestação de Serviços, Outro.
- Médicos a partir do 2º ano de internato, inclusivé (excluir os médicos do 1º ano do internato).

Indicar os médicos que exercem funções no hospital, distribuídos pelas especialidades que estão subjacentes à sua relação contratual com o hospital.

Assim, um médico inscrito na Ordem dos Médicos (O.M.) com as especialidades de medicina interna e de cardiologia, mas previsto no quadro do hospital como especialista de medicina interna, deverá ser inscrito na especialidade de medicina interna.

Os médicos do hospital que exercem funções noutros serviços de saúde em tempo total (v.g. requisitados, destacados, internos do complementar em formação noutros hospitais, etc.), ou em tempo parcial (v.g. consulta de pediatria nos centros de saúde), deverão ser inscritos no presente quadro, pela totalidade das horas de trabalho semanal correspondente ao seu regime de trabalho;

Em relação aos médicos das Unidades Locais de Saúde (ULS), que exercem funções exclusivamente nos Cuidados de Saúde Primários (CSP), devem ser registados neste quadro, na área "Recursos Humanos das ULS a prestar Cuidados nos CSP".

No que respeita às horas médicas da Psiquiatria, deverão ser inscritas no presente quadro pela totalidade das horas de trabalho semanal correspondente ao seu regime de trabalho.

Q 17 Formação de Internos

	Contratualização			
	Instituições			
	Nº de Internos em Formação no Hospital			
	December 2013	December 2014		
Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)	
1º Ano - Internato Médico	4	4	5	5
2º Ano - Internato Médico	4	6	7	7
3º Ano - Internato Médico	3	4	5	5
4º Ano - Internato Médico	1	3	3	3
5º Ano - Internato Médico	8	5	5	5
6º Ano - Internato Médico	1	2	2	2

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO

Registrar neste quadro o nº de Internos em formação no Hospital, desagregados pelos respectivos anos de formação.

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

Acumulado (Ano N) - é apresentado o valor que se prevê para o ano a contratuar;

Estimado (N-1) - é apresentado o valor previsto para o ano anterior ao ano a contratuar recolhido no processo de contratuar desse ano (não editável);

Acumulado (Ano N+1) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N;

Acumulado (Ano N+2) - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1.

Instituições stelo Branco, EPE Agr.

	Acompanhamento			Contratualização			Contratualização			Contratualização		
	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Estimado (Ano N-1)	Estimado (Ano N-1)	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N-1)
	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta	Primeiras Consultas	Consultas Subsequentes	Todos os Tipos de Consulta
Anestesiologia	1.909	20	1.929	1.882	20	1.902	1.960	26	1.986	2058	26	2084
Angiologia e Cirurgia Vascular										0		0
Cardiologia	1.498	3.181	4.679	1.505	3.149	4.654	1.393	3.123	4.516	1463	3120	4583
Cardiologia Pediátrica										0	0	0
Cirurgia Cardio-Torácica										0	0	0
Cirurgia Geral	3.321	5.243	8.564	3.297	5.212	8.509	3.363	4.728	8.091	3699	4723	8422
Cirurgia Maxilo-Facial										0	0	0
Cirurgia Pediátrica										0	0	0
Cirurgia Plástica e Reconstrutiva e Estética										0	0	0
Dermato-Venerologia	1.283	1.923	3.186	1.255	1.910	3.165	1.209	1.894	3.103	1269	1892	3161
Diabetologia	272	2.191	2.463	258	2.199	2.457	274	2.422	2.696	288	2420	2708
Total - Infecçologia												
Infecçologia - Doentes com VIH/Sida (TARC)												
Infecçologia - Outros Doentes												
Doenças Autoimunes												
Dor	205	837	1.042	202	837	1.039	181	777	958	190	776	966
Endocrinologia e Nutrição												
Estomatologia	857	1.561	2.418	868	1.573	2.441	752	1.395	2.147	902	1394	2296
Gastroenterologia	1.170	1.894	3.064	1.130	1.858	2.988	1.199	1.958	3.157	1259	1956	3215
Genética Médica										0	0	0
Ginecologia	668	1.211	1.879	679	1.259	1.938	680	899	1.579	748	898	1646
Hematologia Clínica												
Hemofilia												
Hepatologia												
Hipertensão												
Imuno-alerologia	432	1.498	1.930	453	1.530	1.983	498	1.645	2.143	523	1567	2090
Imuno-hemoterapia	209	7.229	7.438	208	7.186	7.394	256	7.250	7.506	269	7243	7512
Imunologia												
Medicina Física e Reabilitação	1.067	1.455	2.522	1.042	1.445	2.487	1.051	1.792	2.843	1104	1790	2894
Medicina Interna	1.295	3.475	4.770	1.289	3.450	4.739	1.019	3.365	4.384	1274	3332	4606
Medicina Tropical												
Nefrologia	521	2.517	3.038	505	2.528	3.033	575	2.318	2.893	604	2316	2920
Neonatologia												
Neurologia Pediátrica												
Neurocirurgia	0	0	0									
Neurofisiologia												
Neurologia	418	860	1.278	418	865	1.283	455	757	1.212	478	756	1234
Obstetrícia	517	1.104	1.621	562	1.152	1.714	361	751	1.112	451	750	1201
Oftalmologia	780	2.946	3.726	812	2.987	3.799	721	2.749	3.470	829	2746	3575
Oncologia Médica	214	1.642	1.856	222	1.744	1.966	353	1.649	2.002	371	1647	2018
Ortopedia	2.603	2.936	5.539	2.552	2.917	5.469	2.732	2.857	5.589	2869	2854	5723
Otorrinolaringologia	2.154	3.116	5.270	2.166	3.110	5.276	1.814	2.979	4.793	2177	2837	5014
Pancreatologia												
Pediatria	1.140	2.435	3.575	1.129	2.429	3.558	1.152	2.101	3.253	1210	2311	3521
Pneumologia	479	1.025	1.504	486	1.024	1.510	511	959	1.470	588	958	1546
Psiquiatria Total	843	5.592	6.435	851	5.592	6.443	889	4.722	5.611	933	4717	5650
Na Instituição	843	5.592	6.435	851	5.592	6.443	889	4.722	5.611	933	4717	5650
Psiquiatria (Inst)	843	5.592	6.435	851	5.592	6.443	889	4.722	5.611	933	4717	5650
Consulta Multidisciplinar (Inst)												
Saúde Mental na Comunidade												
SMC - Psiquiatria												
Consulta Multidisciplinar (SMC)												
Psiquiatria da Infância e Adolescência	0	0	0									
Psiquiatria da Infância e Adolescência (Inst)	0	0	0									
Consulta Multidisciplinar (Inst)												
Radioterapia												
Radioterapia - Braquiterapia	316	979	1.295	302	978	1.280	427	1.139	1.566	448	1138	1586
Sanologia												
Urologia	1.272	2.544	3.816	1.249	2.582	3.831	1.247	2.540	3.787	1372	2490	3862
Consultas a pessoal (Medicina do Trabalho)	278	16	294	278	15	293	230	20	250	242	20	262
Outras												
Consultas de Pessoal não Médico na Comum												
Psicologia	583	4.428	5.011	586	4.276	4.862	572	4.482	5.054	601	4478	5079
Psicoterapia												
Anoio Nutricional e Dietética	436	914	1.352	426	920	1.346	391	953	1.344	411	952	1363
Outras consultas por pessoal não médico	49	330	379	45	315	360	49	304	353	51	304	355
ESPECIALIDADES IPO												
Cirurgia da Cabeça e Pescoço												
Gastroenterologia - Proctologia												
Hematologia												
Transplantes de Medula												
Radioterapia Externa												
Medicina Nuclear												
Consultas de Grupo												
Consultas de Atendimento não Programado												
Total Consultas Médicas	25.701	59.430	85.131	25.600	59.551	85.151	25.302	56.815	82.117	27.618	56.677	84.295
Total Consultas por Pessoal não Médico	1.070	5.672	6.742	1.057	5.511	6.568	1.012	5.739	6.751	1.063	5.734	6.797
TOTAL	26.771	65.102	91.873	26.657	65.062	91.719	26.314	62.554	88.868	28.681	62.411	91.092

Notas:

- Na linha "Outros" devem ser registados, apenas em situações excepcionais, os valores para outras consultas. Sempre que for preenchida esta linha, discriminar o valor no comentário de submissão do Quadro, ou nos comentários da própria célula.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DOS QUADROS DO PLANO DE DESEMPENHO

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas: "Acompanhamento - Acumulado (Ano N)" - é apresentado o valor co

Consultas Externas por Especialidade

Consideram-se Primeiras Consultas as consultas externas médicas em que o utente é examinado pela primeira vez num serviço de especialidade/valência e é referente a um episódio de doença (não corresponde à primeira consulta do utente no ano). Para a especialidade de Psiquiatria, não obstante se verificar a alta do episódio da doença, sempre que o doente regressa à consulta num intervalo de tempo inferior a 180 dias, deve ser considerada consulta de seguimento.

Consultas Subsequentes são as restantes consultas do mesmo episódio de doença.

Alerta-se para a necessidade dos hospitais procederem às altas dos episódios de doença.

- As consultas de sub-especialidades devem ser inseridas na respectiva especialidade, não devendo ser isoladas em "Outras". Exemplo: A consulta de 'Cérebro Vasculares' quando realizada por médicos neurologistas deve ser incluída na consulta de 'Neurologia'.

- Deverão ser consideradas neste quadro as consultas médicas sem presença do utente, desde que haja registo administrativo e clínico das mesmas e consentimento do utente (uma vez que o utente é sujeito ao pagamento de taxa moderadora nos termos da legislação em vigor).

- **Aspecto crítico: as altas clínicas devem ser seguidas de altas administrativas.**

- Indicar o número de consultas, primeiras e subsequentes, para cada uma das consultas externas da especialidade indicada. Indicar os valores para os períodos indicados: Fecho Ano N-2, Estimado Ano N-1 e Acumulado Ano N

Nas colunas do quadro em análise o valor solicitado para "Acumulado (Ano N)" corresponde ao valor que se prevê para o ano a contratualizar; o valor solicitado para "Estimado (N-1)" corresponde ao valor que se estima para o ano em curso; o valor solicitado para "Fecho (N-2)" corresponde ao valor que se observou para o ano anterior ao ano em curso.

- Consultas de Psiquiatria:

Na Instituição - Psiquiatria: consultas externas realizadas na Instituição.

Na Instituição - Consulta Multidisciplinar: consultas externas realizadas na Instituição, prestadas por um ou mais prestadores de saúde, em que pelo menos um deles é médico.

Saúde Mental na Comunidade (S M C): conjunto de actividades realizadas fora do hospital, individualmente ou em grupo, com fins de prevenção, diagnóstico ou tratamento, autonomamente pelos diversos profissionais das equipas multidisciplinares de saúde mental.

S M C - Psiquiatria: consultas externas realizadas na comunidade; por exemplo: nos cuidados de saúde primários.

S M C - Consulta Multidisciplinar: consultas externas realizadas na comunidade, prestadas por um ou mais prestadores de saúde, em que pelo menos um deles é médico.

Psiquiatria da Infância e Adolescência:

Psiquiatria da Infância e Adolescência - Psiquiatria: consultas externas realizadas na instituição por um médico Pedopsiquiatra.

Psiquiatria da Infância e Adolescência - Consulta Multidisciplinar: consultas externas realizadas na instituição, prestadas por um ou mais prestadores de saúde, em que pelo menos um deles é médico.

- Consultas de Pessoal não Médico na Comunidade - Psiquiatria e Saúde Mental: consultas não médicas prestadas no âmbito do apoio à especialidade de Psiquiatria, por profissionais de psicologia (psicólogos), enfermagem (enfermeiros) e nutrição (nutricionistas)

As consultas registadas nesta linha - Consultas de pessoal não médico na Comunidade, deverão ser excluídas do total de consultas prestadas por estes profissionais, na instituição.

Assim, as consultas prestadas pelos profissionais de enfermagem na comunidade - inscritas na linha Consultas de pessoal não médico na Comunidade, não deverão estar registadas na linha - Outras consultas por pessoal não médico

- Neste quadro não devem ser incluídas as consultas ao Domicílio, que deverão ser registadas no Q5.08.

- Consultas de Infecçologia:

Nas consultas de Infecçologia - Doentes com VIH/Sida (TARC) deverão ser considerados os doentes a viver com a infecção VIH/Sida (doentes em programa de financiamento compreensivo).

Instituições: stelo Branco, EPE Agr.
 Time: Dezembro 2014
 Cenário: Contratualização

Produção Sistema							
Estimado (Ano N-1)		Acumulado (Ano N)		Acumulado (Ano N+1)		Acumulado (Ano N+2)	
Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS	Produção Total	Produção SNS

Consultas Externas								
Nº Total Consultas Médicas	85.151	84.072	82.117	81.541	84.295	80.080	84.547	80.321
Primeiras Consultas	25.600	25.010	25.302	25.152	27.618	26.237	27.896	26.502
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas via CTH	6.255	6.224	6.963	6.951	7.172	6.813	7.244	6.882
Primeiras Consultas Telemedicina	106	105	196	194	202	192	208	198
Primeiras Consultas de Saúde Mental na Comunidade								
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	19.239	18.681	18.143	18.007	20.244	19.232	20.444	19.422
Consultas Subsequentes	59.551	59.062	56.815	56.389	56.677	53.843	56.651	53.819
Consultas Subsequentes Telemedicina	100	100	134	133	138	131	142	135
Consultas Subsequentes de Saúde Mental na Comunidade								
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	59.451	58.962	56.681	56.256	56.539	53.712	56.509	53.684

Internamento								
Doentes Saídos - Agudos								
GDH Médicos	6.344	6.141	5.854	5.547	5.654	5.371	5.654	5.371
GDH Cirúrgicos	2.859	2.767	2.873	2.792	2.594	2.465	2.517	2.392
GDH Cirúrgicos Programados (Total)	1.583	1.564	1.516	1.506	1.508	1.433	1.507	1.432
GDH Cirúrgicos Programados	1.583	1.564	1.516	1.506	1.508	1.433	1.507	1.432
GDH Cirúrgicos Programados - Base CP								
GDH Cirúrgicos Programados - Adicional CP (Instituição)								
GDH Cirúrgicos Programados - Adicional CP (Requisitados ao Exterior)								
GDH Cirúrgicos Programados - Extra CP								
GDH Cirúrgicos - Urgentes	1.276	1.203	1.357	1.286	1.086	1.032	1.010	960

Doentes Tratados Residentes/Crônicos								
Psiquiatria-No Hospital								
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	12	12						
Psiquiatria-No Exterior (Outras Instituições)								
Doentes de Hansen (CMR Rovisco Pais)								
Doentes Crônicos Ventilados								
Doentes Crônicos de Pneumologia (CHO)								
Doentes Medicina Física e Reabilitação								
Lar de Doentes (IPO)								
Cuidados Paliativos (Hospital)								
Doentes Tratados - Reabilitação Psicossocial								
Reabilitação Psicossocial								
Reabilitação Psicossocial na Comunidade								
Nº Doentes Tratados (Forenses)								

Dias de Internamento Doentes Residentes Crônicos								
Psiquiatria-No Hospital								
Psiquiatria-No Exterior (Ordens Religiosas)	4.380	4.380						
Psiquiatria-No Exterior (Outras Instituições)								
Doentes de Hansen (CMR Rovisco Pais)								
Doentes Crônicos Ventilados								
Doentes Crônicos de Pneumologia (CHO)								
Doentes Medicina Física e Reabilitação								
Lar de Doentes (IPO)								
Cuidados Paliativos (Hospital)								
Nº Dias de Internamento - Reabilitação Psicossocial								
Reabilitação Psicossocial								
Reabilitação Psicossocial na Comunidade								
Nº de Dias Internamento - Forenses								

Urgência								
Total de Atendimentos	64.822	62.164	61.078	59.514	60.467	57.444	60.165	57.157
Total de Atendimentos SU Polivalente								
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	64.822	62.164	61.078	59.514	60.467	57.444	60.165	57.157
Total de Atendimentos SU Básica								
N.º de Atendimentos (sem Internamento)	58.533	56.075						
Total Atendimentos SU Polivalente								
Total Atendimentos SU Médico-Cirúrgica	58.533	56.075	55.350	54.271	55.073	52.319	54.798	52.058
Total de Atendimentos SU Básica								

(1) Hospital de Dia								
Hematologia								
Imuno-hemoterapia								
Psiquiatria (Adultos e Infância e Adolescência)	2.009	1.988	1.834	1.796	1.852	1.759	1.871	1.777
SMC (Adultos e Infância e Adolescência)								
Base (Total)	5.668	5.634	6.409	6.397	6.473	6.149	6.538	6.211
Base (Psiquiatria+Pneumologia+Oncologia s/ Quimio-terapia)	5.668	5.634	6.409	6.397	6.473	6.149	6.538	6.211
Psiquiatria								
Pneumologia								
Oncologia (s/ Quimioterapia)								
Outros								

Unidades Sócio-Ocupacionais/Estruturas Reabilitativas								
Dias de Tratamento Ambulatório								
Unid. Sócio-Ocupacionais (Instituição)								
Unid. Sócio-Ocupacionais (SMC)								

Serviços Domiciliários								
Total de Domicílios	427	427	698	698	705	670	712	676

(3) GDH Ambulatório								
GDH Médicos	1.290	1.188	1.767	1.694	1.785	1.696	1.803	1.713
GDH Cirúrgicos Ambulatório (Total)	1.882	1.849	1.944	1.915	2.041	1.939	2.143	2.036
GDH Cirúrgicos	1.882	1.849	1.944	1.915	2.041	1.939	2.143	2.036
GDH Cirúrgicos - Base CP								
GDH Cirúrgicos - Adicional CP (Instituição)								
GDH Cirúrgicos - Adicional CP (Requisitados ao E								
GDH Cirúrgicos - Extra CP								
Doentes em Tratamento de Diálise Peritoneal	18		54		58		62	

Sessões de Radioterapia								
Tratamentos Simples								
Tratamentos Complexos								

Programas de Saúde								
Diagnóstico Pré-Natal								
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I								
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II								
VIH/Sida - Total de Doentes								
VIH/Sida - Doentes em Tratamento								
VIH/Sida - Doentes Transitados TARC (1.º e 2.º ETR)								
VIH/Sida - Outros Doentes em Tratamento								
IG até 10 Semanas								
IG até 10 semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	48	48	0	0	0	0	0	0

% SNS 2013	% SNS 2014	% SNS 2015
98,7%	99,3%	95,0%
97,7%	99,4%	95,0%
99,5%	99,8%	95,0%
99,1%	99,0%	95,0%
97,1%	99,3%	95,0%
99,2%	99,3%	95,0%
100,0%	99,3%	94,9%
99,2%	99,3%	95,0%
96,8%	98,1%	95,0%
96,8%	97,2%	95,0%
98,8%	99,3%	95,0%
98,8%	99,3%	95,0%
100,0%		
100,0%		
95,9%	97,4%	95,0%
95,9%	97,4%	95,0%
95,6%		
95,8%	98,1%	95,0%
99,0%	97,9%	95,0%
99,4%	99,8%	95,0%
99,4%	99,8%	95,0%
100,0%	100,0%	95,0%
92,1%	95,9%	95,0%
98,2%	98,5%	95,0%
98,2%	98,5%	95,0%
0,0%	0,0%	0,0%
100,0%		

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

ao ano a contratuar; "Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor que se prevê para o ano a contratuar; "Acumulado (N+1)" corresponde ao valor

Produção SNS

deve ser considerada a produção referente a utentes identificados nos Sub sistemas ADSE, SAD da GNR e PSP e ADM das Forças Armadas. Na coluna designada por "P

as patologias Esclerose Múltipla, Hepatite C ou Hipertensão Pulmonar, e apenas para estas instituições, não deverão ser considerados na coluna "Produção SNS", em todas

as linhas de atividade, os cuidados prestados a estes doentes. A modalidade de pagamento por doente tratado para Oncologia (Cancro da Mama, Colo do I

- Consultas Externas -

de Saúde Mental na Comunidade; - Primeiras Consultas (sem majoração de preço), equivalem às restantes primeiras consultas. Indicar o número de consultas médicas subsec

Consultas Externas - Produção SNS:

as deverão ser incluídas as consultas externas prestadas ao abrigo dos Programas de Saúde e das linhas de produção com financiamento por doente, a saber: PMA, PT-PA

- Internamento -

Deverão ser consideradas as percentagens de GDH Cirúrgicos Programados e Urgentes e GDH Médicos verificados no Ano N.

Internamento de Doentes Agudos

N.º Doentes Saídos (Base Dados GDH): Indicar o nº de doentes saídos (sem transferências internas) em GDH médicos; Indicar o nº de doentes saídos em GDH cirúrgico

Internamento de Doentes Residentes/Crónicos

os acompanhados no Hospital, em Ordens Religiosas e/ou em Outras Instituições. Estes doentes não podem estar inscritos nas unidades de internamento Agudos, Alc

Doentes de Hansen: nº de doentes tratados crónicos existentes no Centro de Medicina Física e de Reabilitação do Centro.

doença; - Necessitem de ventilação permanente; - Com tempo de internamento superior a 150 dias. Estes doentes não podem estar inscritos em nenhum do

Doentes Medicina Física e Reabilitação

doentes de Medicina Física e Reabilitação apenas devem ser preenchidos pelos hospitais que possuam unidade de internamento de Medicina Física e Reabilitação oficialmente

Hospital antes da sua transferência para esta unidade pelo que, e só nesse caso, podem estar inscritos no quadro de Produção de Internamento ("Q 5.02.01a Doentes Saíd

N.º Doentes Tratados - Reabilitação Psicossocial

Indicar o n.º de doentes tratados em Reabilitação Psicossocial na Instituição. Reabilitação Psicossocial na Comunidade - Indicar o n.º de doentes tratados em Reabilitação F

N.º Doentes Tratados (Forenses)

O total corresponde ao n.º doentes forenses acompanhados no Hospital.

N.º Dias de Internamento

doentes dos doentes acima identificados para Psiquiatria (doentes residentes/crónicos), doentes crónicos ventilados, doentes de Pneumologia, doentes de Medicina Física e I

Aplicam-se aqui as condições acima referidas para os casos em questão.

- Urgências -

de urgência realizados nestes serviços. Devem ser considerados todos os episódios de urgência, geral, obstétrica e pediátrica. Total de Atendimento (SU Básica

de urgência realizados nestes serviços. Devem ser considerados todos os episódios de urgência, geral, obstétrica e pediátrica. Total de Atendimento sem internamento (SUE

- Sessões em Hospital de Dia -

de atividade. Excluem-se episódios financiados como GDH's Médicos de Ambulatório e sessões de hemodálise financiadas por preço compreensivo. A linha de ativida

- Unidades Socio-Ocupacionais/Estruturas Reabilitativas

Unidade de apoio de carácter socio-ocupacional e de integração social, destinada a pessoas com incapacidade psicossocial em regime ambulatório, clinicamente

estabilizadas, as quais oferecem sob orientação de um técnico da área da reabilitação psicossocial, um conjunto de actividades de reabilitação, apoio socio-ocupacional e

psicossocial, promoção de actividades culturais, desportivas e de lazer. Nestas unidades não há serviços clínico-assistenciais nem medicamentosos ou sequer hotelários.

- N.º Dias de Tratamento/Sessões

Indicar o total do número de dias de tratamento, ou número de sessões, previsto para o ano N, para cada tipo de unidade sócio-ocupacional (estrutura reabilitativa),

devidamente uma sessão corresponder, no máximo, a um dia de trabalho.

- Instituição: Indicar a actividade das unidades sócio-ocupacionais (estruturas reabilitativas) realizada no hospital.

- Comunidade (S M C): Indicar a actividade das unidades sócio-ocupacionais (estruturas reabilitativas) realizada fora da estrutura hospitalar, com fins de reabilitação.

- Serviços Domiciliários -

de: Indicar o total de consultas médicas, cuidados de enfermagem e outros cuidados (exemplo: serviço social e terapia ocupacional), que se prevê realizar no domicílio a indivi

- GDH de Ambulatório: GDH Médicos e GDH Cirúrgicos -

com o definido nas portarias identificadas nos anexos, indicar o número de: Episódios classificados em GDH Médicos; Episódios classificados em GDH Cirúrgicos de A

- Radioterapia -

do tratamento inclui planeamento, dosimetria e simulação. Devem ser considerados como: Tratamentos simples - tratamentos simples, Tratamentos 3D e Radioterapia estereotáxi

- Programas de Saúde -

Diagnóstico Pré-Natal:

Indicar o n.º de protocolos I e/ou II previstos, a contraturalizar para o ano N.

VIH Sida:

VIH Sida - N.º Doentes em TARC (1.º e 2.º esquema terapêutico recomendado ETR) - Indicar o n.º de novos doentes previstos em Terapêutica Anti-Retroviral durante o ano N. Os doentes que aderem pela primeira vez a terapêuticas antiretrovirais (anterior denominação de naïf - Programa TARV 2007-2011) deverão iniciar a TARC com opção pelos 1.º ou 2.º esquemas terapêuticos recomendados, em conformidade com as orientações clínicas da DGS.

Devem ser considerados novos doentes em TARC, todos os doentes que iniciam pela primeira vez a terapêutica com anti-retrovíricos. Este n.º de doentes deverá equivaler a doente tratado por ano completo.

A título de exemplo, considere-se o seguinte:

- 1 doente em TARC de Janeiro a Dezembro equivale a 1 doente;
 - 1 doente em TARC de Março a Maio equivale a 0,25 doentes.
 - 1 doente em TARC de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doentes.
- TOTAL: 1,75 doentes

VIH Sida - Doentes Transitados (naïf (1.º e 2.º ETR)) - Indicar o n.º de doentes em TARC cuja prescrição terapêutica corresponde ao 1.º ou 2.º esquema terapêutico recomendada, que transitaram do ano anterior.

VIH Sida - Outros Doentes TARC - Indicar o n.º de doentes em TARC (restantes esquemas terapêuticos recomendados) para os quais se inicia financiamento em programa compreensivo.

Circular Normativa n.º 33 de 19/07/2012 da ACSS.

Interrupção da gravidez (IG) até às 10 semanas:

Indicar o n.º de interrupções da gravidez até às 10 semanas de gestação, registadas com o código 35200 - IG e 35205 - IG conforme se trate de IG medicamentosa ou cirúrgica em ambulatório, de acordo com a Portaria 481 - A/2007 de 16 de Julho.

- Esclerose Múltipla - N.º Doentes em Tratamento

doença em que se encontram, de acordo com a Escala Expandida de Estado de Incapacidade de Kurtzke (EDSS): EDSS < 3,5 até um surto por ano; EDSS < 3,5 até

ambulatório considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo: - 1 doente em tratamento de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente; - 1 doente

- Hepatite C - N.º Doentes em Tratamento

imento em 2013, ambos considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo: - 1 doente em tratamento de Julho a Dezembro equivale a

- Hipertensão Pulmonar - N.º Doentes em Tratamento

ino completo, desagregados pelas seguintes fases da doença: seguimento 1.º ano (doente tratado/ano) seguimento após 1.º ano CF < III (doente tratado/ano) seguim

tório considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo: - 1 doente em tratamento de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente; - 1

- Patologia Oncológica - N.º Doentes em Tratamento

ncro do Célon e Reto - Indicar o número total de doentes em tratamento, o n.º de doentes no segundo ano de tratamento e o número de novos doentes em tratamento em 20

ncro do Cólo do Útero - Indicar o número total de doentes em tratamento, o n.º de doentes no segundo ano de tratamento e o número de novos doentes em tratamento em 20

Cancro da Mama - Indicar o número total de doentes em tratamento, o n.º de doentes no segundo ano de tratamento e o número de novos doentes em tratamento em 2013.

doente em tratamento de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente; - 1 doente em tratamento de Julho a Setembro equivale a 0,25 doente;

- Telemonitorização DPOC

em tratamento considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo. - 1 doente em tratamento de Julho a Dezembro equiva

- Polineuropatia Amiloideótica Familiar em estágio 1 (PT - PAF1) - N.º Doentes em Tratamento

PAF1 - N.º de Doentes em tratamento - Pretende-se conhecer o total de doentes em tratamento PAF1, considerando a equivalência a doente tratado por ano completo.

- A título de exemplo, considere-se o seguinte:
- 1 doente em PAF1 de Julho a Dezembro equivale a 0,5 doente;
 - 1 doente em PAF1 de Julho a Setembro equivale a 0,25 doente;
 - 1 doente em PAF1 em Dezembro equivale a 0,083 doente;

- Doenças Lisossomais - N.º Doentes em Tratamento

Pretende-se conhecer o total de doentes em tratamento em ambulatório considerando a equivalência a doente em tratamento por ano completo.

- Medicamentos

Deverá ser registado o encargo (€) com medicamentos de dispensa gratuita em ambulatório, com suporte legal, e da responsabilidade financeira do hospital, nas seguintes patologias (abrangidas pelo Contrato Programa):

Fibrose quística; doentes insuficientes renais crónicos transplantados renais; deficiência da hormona do crescimento na criança e Síndrome de Turner; esclerose múltipla; paraplesias espásticas familiares; ataxias cerebelosas hereditárias; doentes acromegálicos; profilaxia da rejeição aguda de transplante renal, cardíaco e hepático alogénico; hepatite C; doença de Crohn activa grave ou formação de fistulas.

GDH cirúrgicos de ambulatório

		Portaria 839-A/2009 de 31 de Julho		
Designação	Tipo GDH	Peso Relativo em Ambulatório	Preço em Ambulatório (€)	
343	Circuncisão, idade < 18 anos	C	0,1759	421,50
342	Circuncisão, idade > 17 anos	C	0,3272	784,05
38	Procedimentos primários na íris	C	0,3910	936,93
364	Dilatação e/ou curetagem e/ou conização, excepto por doença maligna	C	0,4033	966,41
337	Prostatectomia transuretral, sem CC	C	0,4326	1.036,72
362	Laqueação de trompas, endoscópica	C	0,4394	1.052,91
375	Parto vaginal, com procedimento em B.O., excepto esterilização e/ou dilatação e/ou curetagem uterina	C	0,4499	1.078,07
309	Procedimentos minor na bexiga, sem CC	C	0,4558	1.092,25
356	Procedimentos reconstrutivos do aparelho reprodutor feminino	C	0,4558	1.092,25
381	Abortamento com dilatação e/ou curetagem, curetagem de aspiração e/ou histerotomia	C	0,4587	1.099,16
60	Amigdalectomia e/ou adenoidectomia, idade < 18 anos	C	0,4603	1.102,99
267	Procedimentos perianais e/ou pilonidais	C	0,4644	1.112,82
58	Procedimentos nas amígdalas e/ou adenóides, excepto só amigdalectomia e/ou só adenoidectomia, idade < 18 anos	C	0,4761	1.140,85
57	Procedimentos nas amígdalas e/ou adenóides, excepto só amigdalectomia e/ou só adenoidectomia, idade > 17 anos	C	0,4775	1.144,21
340	Procedimentos nos testículos, por doença não maligna, idade < 18 anos	C	0,4965	1.189,74
59	Amigdalectomia e/ou adenoidectomia, idade > 17 anos	C	0,4966	1.189,98
262	Biópsia e/ou excisão local da mama por doença não maligna	C	0,5087	1.218,97
6	Descompressão do túnel cárpico	C	0,5089	1.219,45
307	Prostatectomia, sem CC	C	0,5185	1.242,48
62	Miringotomia com colocação de tubo, idade < 18 anos	C	0,5219	1.250,60
229	Procedimentos na mão ou no punho, excepto procedimentos major nas articulações, sem CC	C	0,5402	1.294,45
41	Procedimentos extra-oculares, excepto na órbita, idade < 18 anos	C	0,5404	1.294,93
360	Procedimentos na vagina, colo do útero e/ou vulva	C	0,5522	1.323,21
875	Linfoma e/ou leucemia, com procedimento major em B.O., sem CC	C	0,5621	1.346,86
311	Procedimentos transuretrais, sem CC	C	0,5696	1.364,90
377	Diagnósticos pós-parto e/ou pós-aborto, com procedimento em B.O.	C	0,5723	1.371,37
371	Cesariana, sem CC	C	0,5825	1.395,82
291	Procedimentos no tiroglossso	C	0,6023	1.443,26
361	Laqueação de trompas, laparoscópica e/ou incisional	C	0,6038	1.446,86
270	Outros procedimentos na pele, no tecido subcutâneo e/ou na mama, sem CC	C	0,6076	1.455,96
443	Outros procedimentos no B.O., por lesão traumática, sem CC	C	0,6115	1.465,34
336	Prostatectomia transuretral, com CC	C	0,6142	1.471,75
61	Miringotomia com colocação de tubo, idade > 17 anos	C	0,6231	1.493,10
313	Procedimentos uretrais, idade > 17 anos, sem CC	C	0,6268	1.501,97
374	Parto vaginal, com esterilização e/ou dilatação e/ou curetagem	C	0,6292	1.507,72
163	Procedimentos para hérnia, idade < 18 anos	C	0,6301	1.509,88
363	Dilatação e/ou curetagem, conização e/ou implantação de rádio, por doença maligna	C	0,6358	1.523,54
345	Outros procedimentos, em B.O., no aparelho reprodutor masculino, excepto por doença maligna	C	0,6365	1.525,15
259	Mastectomia subtotal por doença maligna, com CC	C	0,6370	1.526,48
42	Procedimentos intra-oculares, excepto na retina, íris e/ou cristalino	C	0,6425	1.539,59
117	Revisão de pacemaker cardíaco, excepto substituição do gerador	C	0,6450	1.545,50
402	Linfoma e/ou leucemia não aguda, com outros procedimentos em B.O., sem CC	C	0,6450	1.545,60
40	Procedimentos extra-oculares, excepto na órbita, idade > 17 anos	C	0,6465	1.549,18
355	Procedimentos no útero e/ou seus anexos, por doença maligna, excepto do ovário e/ou seus anexos, sem CC	C	0,6491	1.555,43
166	Apêndicectomia sem diagnóstico principal complicado, com CC	C	0,6620	1.586,30
312	Procedimentos uretrais, idade > 17 anos, com CC	C	0,6712	1.608,40
52	Reparação de fenda labial e/ou do palato	C	0,6722	1.610,76
358	Procedimentos no útero e/ou seus anexos, por carcinoma in situ e/ou doença não maligna, com CC	C	0,6725	1.611,56
266	Enxerto cutâneo e/ou desbridamento, excepto por úlcera da pele ou celulite, sem CC	C	0,6836	1.638,11
339	Procedimentos nos testículos, por doença não maligna, idade > 17 anos	C	0,6949	1.665,15
310	Procedimentos transuretrais, com CC	C	0,6960	1.667,87
344	Outros procedimentos, em B.O., no aparelho reprodutor masculino, por doença maligna	C	0,6975	1.671,38
341	Procedimentos no pênis	C	0,7014	1.680,73
261	Procedimentos na mama por doença não maligna, excepto biópsia e/ou excisão local	C	0,7024	1.683,13
314	Procedimentos uretrais, idade < 18 anos	C	0,7030	1.684,56
359	Procedimentos no útero e/ou seus anexos, por carcinoma in situ e/ou doença não maligna, sem CC	C	0,7115	1.704,93
162	Procedimentos para hérnia inguinal e/ou femoral, idade > 17 anos, sem CC	C	0,7166	1.717,15
119	Laqueação venosa e flebo-extracção	C	0,7212	1.728,18
624	Recém-nascido, peso ao nascer > 2499g, com procedimento abdominal minor	C	0,7244	1.735,76
258	Mastectomia total por doença maligna, sem CC	C	0,7250	1.737,33
167	Apêndicectomia sem diagnóstico principal complicado, sem CC	C	0,7304	1.750,22
257	Mastectomia total por doença maligna, com CC	C	0,7318	1.753,47
227	Procedimentos nos tecidos moles, sem CC	C	0,7343	1.759,57
37	Procedimentos na órbita	C	0,7390	1.770,72

305	Procedimentos no rim, no ureter e/ou procedimentos major na bexiga, por doença não maligna, sem CC	C	0.7416	1.777.03
39	Procedimentos no cristalino, com ou sem vitrectomia	C	0.7418	1.777.54
865	Artrodese vertebral, cervical, sem CC	C	0.7449	1.784.87
228	Procedimentos major no polegar ou articulações, ou outros procedimentos na mão ou no punho, com CC	C	0.7453	1.785.93
652	Parto vaginal de alto risco, com esterilização e/ou dilatação e/ou curetagem uterina	C	0.7476	1.791.44
56	Rinoplastia	C	0.7525	1.803.18
169	Procedimentos na boca, sem CC	C	0.7586	1.817.80
494	Colecistectomia laparoscópica, sem exploração do colédoco, sem CC	C	0.7595	1.819.95
224	Procedimentos no ombro, cotovelo ou antebraço, excepto procedimentos major nas articulações, sem CC	C	0.7625	1.827.14
867	Excisão local e/ou remoção de dispositivo de fixação interna, excepto da anca e fémur, sem CC	C	0.7639	1.830.50
168	Procedimentos na boca, com CC	C	0.7661	1.835.74
226	Procedimentos nos tecidos moles, com CC	C	0.7673	1.838.73
365	Outros procedimentos no aparelho reprodutor feminino, em B.O.	C	0.7681	1.840.48
77	Outros procedimentos no aparelho respiratório, em B.O., sem CC	C	0.7712	1.848.02
51	Procedimentos nas glândulas salivares, excepto sialoadenectomia	C	0.7713	1.848.23
370	Cesariana, com CC	C	0.7716	1.848.95
63	Outros procedimentos no ouvido, nariz, boca e/ou garganta em B.O.	C	0.7730	1.852.41
157	Procedimentos no ânus e/ou estomas, com CC	C	0.7841	1.878.90
232	Artroscopia	C	0.8165	1.956.54
651	Cesariana de alto risco, sem CC	C	0.8245	1.975.71
55	Procedimentos diversos no ouvido, nariz, boca e/ou garganta	C	0.8291	1.986.73
477	Procedimentos não extensos, em B.O., não relacionados com o diagnóstico principal	C	0.8301	1.989.23
223	Procedimentos major no ombro/cotovelo, ou outros procedimentos no membro superior, com CC	C	0.8308	1.990.81
260	Mastectomia subtotal por doença maligna, sem CC	C	0.8459	2.026.99
158	Procedimentos no ânus e/ou estomas, sem CC	C	0.8529	2.043.76
50	Sialoadenectomia	C	0.8605	2.061.97
790	Desbridamento de ferida e/ou enxerto de pele por ferida aberta, perturbações do aparelho osteomuscular e/ou do tecido conjuntivo, excepto mão	C	0.8625	2.066.80
222	Procedimentos no joelho, sem CC	C	0.8706	2.086.18
234	Outros procedimentos no aparelho osteomuscular e/ou no tecido conjuntivo, em B.O., sem CC	C	0.8855	2.121.88
293	Outros procedimentos, por doenças endócrinas, nutricionais e/ou metabólicas, em B.O., sem CC	C	0.8946	2.143.63
393	Esplenectomia, idade < 18 anos	C	0.9008	2.158.51
156	Procedimentos no esófago, estômago e/ou duodeno, idade < 18 anos	C	0.9158	2.194.49
216	Biópsias do aparelho osteomuscular e/ou do tecido conjuntivo	C	0.9273	2.222.01
354	Procedimentos no útero e/ou seus anexos, por doença maligna, excepto do ovário e/ou seus anexos, com CC	C	0.9428	2.259.20
8	Procedimentos nos nervos cranianos e/ou periféricos e/ou noutras estruturas nervosas, sem CC	C	0.9473	2.269.97
159	Procedimentos para hérnia excepto inguinal e/ou femoral, idade >17 anos, com CC	C	0.9552	2.288.85
308	Procedimentos minor na bexiga, com CC	C	0.9555	2.289.72
264	Enxerto cutâneo e/ou desbridamento por úlcera da pele ou celulite, sem CC	C	0.9615	2.303.93
650	Cesariana de alto risco, com CC	C	0.9615	2.303.93
53	Procedimentos nos seios faciais e/ou mastóide, idade > 17 anos	C	0.9627	2.306.87
394	Outros procedimentos em B.O., nos órgãos do sangue e/ou hematopoiéticos	C	0.9674	2.318.13
338	Procedimentos nos testículos, por doença maligna	C	0.9835	2.356.71
49	Grandes procedimentos na cabeça e pescoço, excepto por doença maligna	C	0.9897	2.371.64
54	Procedimentos nos seios faciais e/ou mastóide, idade < 18 anos	C	0.9924	2.378.04
441	Procedimentos na mão por lesões traumáticas	C	1.0043	2.406.55
171	Outros procedimentos no aparelho digestivo, em B.O., sem CC	C	1.0069	2.412.69
306	Prostatectomia, com CC	C	1.0069	2.412.69
269	Outros procedimentos na pele, no tecido subcutâneo e/ou na mama, com CC	C	1.0162	2.434.97
160	Procedimentos para hérnia excepto inguinal e/ou femoral, idade >17 anos, sem CC	C	1.0212	2.447.05
623	Recém-nascido, peso ao nascer > 2499g, com procedimento significativo em B.O., sem múltiplos problemas major	C	1.0284	2.464.26
493	Colecistectomia laparoscópica, sem exploração do colédoco, com CC	C	1.0447	2.503.38
268	Procedimentos plásticos na pele, no tecido subcutâneo e/ou na mama	C	1.0470	2.508.87
290	Procedimentos na tireóide	C	1.0488	2.513.19
289	Procedimentos nas paratiróides	C	1.0557	2.529.70
479	Outros procedimentos vasculares, sem CC	C	1.0754	2.576.88
461	Procedimentos em B.O., com diagnóstico de outros contactos com os serviços de saúde	C	1.0800	2.587.93
221	Procedimentos no joelho, com CC	C	1.0808	2.589.86
114	Amputação de membro superior e/ou de dedo do pé, por perturbações do aparelho circulatório	C	1.0905	2.613.02
161	Procedimentos para hérnia inguinal e/ou femoral, idade >17 anos com CC	C	1.0929	2.618.86
219	Procedimentos no membro inferior e/ou no úmero, excepto na anca, pé ou fémur, idade >17 anos, sem CC	C	1.0990	2.633.37
554	Procedimentos por hérnia com CC major	C	1.1014	2.639.16
791	Desbridamento de feridas por lesão traumática, com ferida aberta	C	1.1101	2.660.03
335	Procedimentos major pélvicos masculinos, sem CC	C	1.1206	2.685.29
864	Artrodese vertebral, cervical, com CC	C	1.1279	2.702.83
112	Procedimentos cardiovasculares percutâneos, sem enfarte agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca ou choque	C	1.1415	2.735.26
198	Colecistectomia, sem exploração do colédoco, sem CC	C	1.1426	2.737.96
787	Colecistectomia laparoscópica com exploração do colédoco	C	1.1470	2.748.62

852	Procedimentos cardiovasculares percutâneos, com stent não eluidor de fármacos, sem enfarte agudo do miocárdio	C	1.1514	2.758,97
194	Procedimentos nas vias biliares, excepto só colecistectomia, com ou sem exploração do colédoco, sem CC	C	1.1624	2.785,44
151	Lise de aderências peritoneais, sem CC	C	1.1684	2.799,84
225	Procedimentos no pé	C	1.1746	2.814,64
442	Outros procedimentos no B.O., por lesão traumática, com CC	C	1.1779	2.822,64
334	Procedimentos major pélvicos masculinos, com CC	C	1.1788	2.824,75
819	Colocação, revisão ou remoção de dispositivo de acesso para diálise renal	C	1.2016	2.879,33
211	Procedimentos na anca e/ou no fémur, excepto procedimentos articulares major, idade >17 anos, sem CC	C	1.2205	2.924,74
866	Excisão local e/ou remoção de dispositivo de fixação interna, excepto da anca e fémur, com CC	C	1.2209	2.925,58
407	Perturbações mieloproliferativas ou doenças malignas mal diferenciadas, com procedimentos major em B.O., sem CC	C	1.2215	2.927,02
76	Outros procedimentos no aparelho respiratório, em B.O., com CC	C	1.2221	2.928,42
118	Substituição do gerador de pacemaker cardíaco	C	1.2235	2.931,82
164	Apendicectomia com diagnóstico principal complicado, com CC	C	1.2254	2.936,31
265	Enxerto cutâneo e/ou desbridamento, excepto por úlcera da pele ou celulite, com CC	C	1.2314	2.950,70
220	Procedimentos no membro inferior e/ou no úmero, excepto na anca, pé ou fémur, idade < 18 anos	C	1.2595	3.018,08
758	Procedimentos no dorso e/ou pescoço, excepto artrodese vertebral sem CC	C	1.2621	3.024,37
196	Colecistectomia, com exploração do colédoco, sem CC	C	1.2634	3.027,53
357	Procedimentos no útero e/ou seus anexos, por doença maligna dos ovários ou dos seus anexos	C	1.2723	3.048,76
116	Outras implantações de pacemaker cardíaco permanente	C	1.2823	3.072,70
304	Procedimentos no rim, no ureter e/ou procedimentos major na bexiga, por doença não maligna, com CC	C	1.2992	3.113,31
392	Esplenectomia, idade > 17 anos	C	1.3036	3.123,66
212	Procedimentos na anca e/ou no fémur, excepto procedimentos articulares major, idade < 18 anos	C	1.3130	3.146,29
315	Outros procedimentos no rim e/ou nas vias urinárias, em B.O.	C	1.3151	3.151,31
230	Excisão local e/ou remoção de dispositivos de fixação interna da anca e/ou do fémur	C	1.3252	3.175,51
440	Desbridamento de ferida por lesão traumática, excepto feridas abertas	C	1.3255	3.176,28
218	Procedimentos no membro inferior e/ou no úmero, excepto na anca, pé ou fémur, idade >17 anos, com CC	C	1.3385	3.207,33
197	Colecistectomia, sem exploração do colédoco, com CC	C	1.3393	3.209,26
150	Lise de aderências peritoneais, com CC	C	1.3470	3.227,68
303	Procedimentos no rim, no ureter e/ou procedimentos major na bexiga, por neoplasia	C	1.3525	3.241,01
797	Revascularização de membro inferior, sem CC	C	1.3653	3.266,80
153	Procedimentos minor no intestino delgado e/ou no intestino grosso, sem CC	C	1.3683	3.278,90
7	Procedimentos nos nervos cranianos e/ou periféricos e/ou noutras estruturas nervosas, com CC	C	1.3760	3.297,15
36	Procedimentos na retina	C	1.3777	3.301,31
415	Procedimentos em B.O., por doenças infecciosas e/ou parasitárias	C	1.3793	3.305,22
210	Procedimentos na anca e/ou no fémur, excepto procedimentos articulares major, idade >17 anos, com CC	C	1.3926	3.336,97
2	Craniotomia, idade >17 anos, sem CC	C	1.3941	3.340,60
287	Enxerto de pele e/ou desbridamento de feridas por perturbações endócrinas, nutricionais e/ou metabólicas	C	1.4052	3.367,31
439	Enxertos cutâneos por lesão traumática	C	1.4054	3.367,61
192	Procedimentos no pâncreas, no fígado e/ou de derivação portal, sem CC	C	1.4096	3.377,66
165	Apendicectomia com diagnóstico principal complicado, sem CC	C	1.4118	3.383,03
739	Craniotomia, idade < 18 anos, sem CC	C	1.4741	3.532,38
200	Procedimentos diagnósticos hepatobiliares por doença não maligna	C	1.4752	3.534,84
199	Procedimentos diagnósticos hepatobiliares por doença maligna	C	1.4883	3.566,41
550	Outros procedimentos vasculares, com CC major	C	1.4948	3.582,02
75	Procedimentos torácicos major	C	1.5419	3.694,82
152	Procedimentos minor no intestino delgado e/ou no intestino grosso, com CC	C	1.5432	3.697,98
839	Procedimentos extracranianos, sem CC	C	1.5457	3.703,76
573	Procedimentos não radicais, no aparelho reprodutor feminino com CC major	C	1.5585	3.734,46
408	Perturbações mieloproliferativas ou doenças malignas mal diferenciadas, com outros procedimentos em B.O.	C	1.5635	3.746,54
757	Procedimentos no dorso e/ou pescoço, excepto artrodese vertebral com CC	C	1.5642	3.748,32
854	Procedimentos cardiovasculares percutâneos, com stent eluidor de fármacos, sem enfarte agudo do miocárdio	C	1.5902	3.810,50
195	Colecistectomia, com exploração do colédoco, com CC	C	1.6010	3.836,38
564	Procedimentos na pele e/ou na mama, com CC major	C	1.6109	3.860,24
149	Procedimentos major no intestino delgado e/ou no intestino grosso, sem CC	C	1.6344	3.916,55
288	Procedimentos para obesidade, em B.O.	C	1.6463	3.944,96
424	Procedimentos em B.O., com o diagnóstico principal de doença mental	C	1.6552	3.966,36
113	Amputação por perturbações do aparelho circulatório, excepto do membro superior e/ou de dedo do pé	C	1.6559	3.967,94
213	Amputação por perturbações osteomusculares e/ou do tecido conjuntivo	C	1.6559	3.967,94
286	Procedimentos nas supra-renais e/ou na hipófise	C	1.6752	4.014,25
874	Linfoma e/ou leucemia, com procedimento major em B.O., com CC	C	1.6995	4.072,49
838	Procedimentos extracranianos, com CC	C	1.7003	4.074,42
233	Outros procedimentos no aparelho osteomuscular e/ou no tecido conjuntivo, em B.O., com CC	C	1.7134	4.105,82
292	Outros procedimentos, por doenças endócrinas, nutricionais e/ou metabólicas, em B.O., com CC	C	1.7260	4.135,99
536	Procedimentos no ouvido, nariz, boca e/ou garganta, excepto os major na cabeça ou no pescoço, com CC major	C	1.7448	4.181,08
571	Procedimentos no aparelho reprodutor masculino com CC major	C	1.8321	4.390,17
478	Outros procedimentos vasculares, com CC	C	1.8508	4.434,90
353	Evisceração pélvica, histerectomia e/ou vulvectomia radicais	C	1.8620	4.461,74
201	Outros procedimentos hepatobiliares ou pancreáticos, em B.O.	C	1.9091	4.574,71
170	Outros procedimentos no aparelho digestivo, em B.O., com CC	C	1.9351	4.636,99
808	Procedimentos cardiovasculares percutâneos, com enfarte agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca ou choque	C	1.9581	4.692,07
534	Procedimentos oculares, com CC major	C	1.9702	4.721,09

148	Procedimentos major no intestino delgado e/ou no intestino grosso, com CC	C	1.9844	4.755,22
147	Ressecção do recto, sem CC	C	1.9982	4.788,20
115	Implantação de pacemaker cardíaco permanente, com enfarte agudo do miocárdio/insuficiência cardíaca/choque ou procedimento em terminal ou gerador de desfibrilhador cardíaco automático implantável	C	2.0151	4.828,71
616	Recém-nascido, peso ao nascer entre 2000 e 2499g, com procedimento significativo em B.O., sem múltiplos problemas major	C	2.0679	4.955,19
853	Procedimentos cardiovasculares percutâneos, com stent eluidor de fármacos, com enfarte agudo do miocárdio	C	2.0695	4.959,05
120	Outros procedimentos, no aparelho circulatório, em B.O.	C	2.0869	5.000,64
406	Perturbações mieloproliferativas ou doenças malignas mal diferenciadas, com procedimentos major em B.O., com CC	C	2.1471	5.144,99
548	Outros procedimentos com implantação/revisão de pacemaker cardíaco ou com cardiodesfibrilhador com CC major	C	2.1582	5.171,70
491	Procedimentos major nas articulações e/ou reimplantação do membro superior	C	2.1931	5.255,16
468	Procedimentos extensos, em B.O., não relacionados com o diagnóstico principal	C	2.2191	5.317,61
146	Ressecção do recto, com CC	C	2.2564	5.406,89
155	Procedimentos no esófago, estômago e/ou duodeno, idade > 17 anos, sem CC	C	2.2645	5.426,36
209	Procedimentos major nas articulações e/ou reimplante de membro inferior, excepto anca, excepto por complicação	C	2.3049	5.523,02
738	Craniotomia, idade < 18 anos, com CC	C	2.3116	5.539,16
401	Linfoma e/ou leucemia não aguda, com outros procedimentos em B.O., com CC	C	2.3191	5.557,05
818	Substituição da anca, excepto por complicações	C	2.3215	5.562,84
732	Outros procedimentos em B.O., por traumatismos múltiplos significativos	C	2.3943	5.737,38
556	Colecistectomia e/ou outros procedimentos hepatobiliares, com CC major	C	2.5648	6.145,93
837	Procedimentos vertebrais, sem CC	C	2.7006	6.471,33
737	Revisão de shunt ventricular	C	2.7084	6.480,45
836	Procedimentos vertebrais, com CC	C	2.7210	6.520,09
154	Procedimentos no esófago, estômago e/ou duodeno, idade > 17 anos, com CC	C	2.8674	6.871,10
798	Tuberculose, com procedimento em B.O.	C	2.9046	6.960,04
111	Procedimentos cardiovasculares major, sem CC	C	2.9693	7.115,11
109	Bypass coronário sem angioplastia coronária percutânea transluminal, sem cateterismo cardíaco	C	2.9856	7.154,23
108	Outros procedimentos cardiotorácicos sem diagnóstico principal de anomalia congénita	C	2.9880	7.160,01
110	Procedimentos cardiovasculares major, com CC	C	3.1470	7.541,02
538	Procedimentos major no tórax, com CC major	C	3.1955	7.657,15
565	Procedimentos endócrinos, nutricionais e/ou metabólicos, excepto amputação de membro inferior, com CC major	C	3.4335	8.227,43
807	Artrodese vertebral combinada anterior/posterior sem CC	C	3.4338	8.228,13
756	Artrodese vertebral sem CC	C	3.4580	8.286,20
730	Craniotomia por traumatismos múltiplos significativos	C	3.5879	8.597,39
755	Artrodese vertebral com CC	C	3.6797	8.817,53
817	Substituição da anca, por complicações	C	3.9447	9.452,37
107	Bypass coronário com cateterismo cardíaco, sem angioplastia coronária percutânea transluminal	C	4.0168	9.625,16
806	Artrodese vertebral combinada anterior/posterior com CC	C	4.0202	9.633,40
809	Outros procedimentos cardiotorácicos, com diagnóstico principal de anomalia congénita	C	4.0343	9.667,26
471	Procedimentos major bilaterais ou múltiplos nas articulações dos membros inferiores	C	4.2607	10.209,65
105	Procedimentos nas válvulas cardíacas e/ou outros procedimentos cardiotorácicos major, sem cateterismo cardíaco	C	4.2837	10.264,73
106	Bypass coronário com angioplastia coronária percutânea transluminal	C	4.5346	10.866,06
546	Bypass coronário com CC major	C	5.7440	13.764,13
759	Implantes cocleares de canal múltiplo	C	7.6369	18.300,00
811	Implantação de dispositivo de assistência ao coração	C	7.9383	19.022,10
851	Implantação de desfibrilhador cardíaco, sem cateterismo cardíaco	C	10.4348	25.004,31
850	Implantação de desfibrilhador cardíaco, com cateterismo cardíaco, sem enfarte agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca ou choque	C	11.1384	26.690,50
849	Implantação de desfibrilhador cardíaco, com cateterismo cardíaco, com enfarte agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca ou choque	C	12.0729	28.929,69
803	Transplante alogénico de medula óssea	C	16.6040	39.787,23

a) GDH que se encontram excepcionados do registo obrigatório no módulo de cirurgia de ambulatório. No entanto, são considerados como cirurgias de ambulatório, contribuindo para ICM de ambulatório cirúrgico

GDH médicos de ambulatório

Designação	Tipo GDH	Portaria 839-A/2009 de 31 de Julho	
		Peso Relativo em Ambulatório	Preço em Ambulatório (€)
317 Internamento para diálise renal	M	0,0599	143,59
187 Extracções e/ou restaurações dentárias	M	0,0766	183,64
466 Continuação de cuidados, sem história de doença maligna como diagnóstico adicional	M	0,0854	204,64
465 Continuação de cuidados, com história de doença maligna como diagnóstico adicional	M	0,0854	204,64
409 Radioterapia	M	0,1070	256,49
100 Sintomas e/ou sinais respiratórios, sem CC	M	0,1305	312,81
351 Esterilização masculina	M	0,1331	318,94
350 Inflamações do aparelho reprodutor masculino	M	0,1355	324,69
87 Edema pulmonar e/ou insuficiência respiratória	M	0,1463	350,68
88 Doença pulmonar obstrutiva crónica	M	0,1463	350,68
35 Outras perturbações do sistema nervoso, sem CC	M	0,1463	350,69
467 Outros factores com influência no estado de saúde	M	0,1635	391,88
316 Insuficiência renal	M	0,1642	393,40
208 Perturbações das vias biliares, sem CC	M	0,1857	444,98
324 Cálculos urinários, sem CC	M	0,2036	487,89

82	Neoplasias respiratórias	-	-	-
410	Quimioterapia	M	0,2226	533,43
323	Cálculos urinários, com CC e/ou litotricia extracorporeal por ondas de choque	M	0,2519	603,57
204	Perturbações do pâncreas, excepto por doença maligna	M	0,2528	605,77
876	Quimioterapia com leucemia aguda como diagnóstico adicional ou com uso de alta dose de agente quimioterapêutico	M	0,2644	633,50
369	Perturbações menstruais e/ou outras perturbações do aparelho reprodutor feminino	M	0,2658	636,92
173	Doença digestiva maligna, sem CC	-	-	-
380	Abortamento, sem dilatação e curetagem	M	0,3072	736,16
203	Doença maligna hepatobiliar ou pancreática	-	-	-
125	Perturbações circulatórias excepto enfarte agudo do miocárdio, com cateterismo cardíaco, sem diagnóstico complexo	M	0,3777	905,06
172	Doença digestiva maligna, com CC	-	-	-
183	Esofagite, gastrite e/ou perturbações digestivas diversas, idade >17 anos, sem CC	-	-	-
777	Esofagite, gastrite e/ou perturbações digestivas diversas, idade <18 anos, sem CC	-	-	-
124	Perturbações circulatórias excepto enfarte agudo do miocárdio, com cateterismo cardíaco e/ou diagnóstico complexo	M	0,4721	1.131,21

b) GDH que se encontram excepcionados do registo obrigatório nos módulos de ambulatório médico. No entanto, são considerados como ambulatório médico, contribuindo para ICM de ambulatório médico

c) GDH que foram eliminados na Portaria 839-A/2009

Tabela II - GDH Médicos de Ambulatório - Procedimentos Contemplados

GDH	Designação	Código de Procedimento CID-9-MC	Designação
35	Outras perturbações do sistema nervoso, sem CC	89.17	POLISSONOGRAMA
		89.18	TESTES PARA PERTURBAÇÕES DA FUNÇÃO DO SONO, NCOP
87	Edema pulmonar e/ou insuficiência respiratória	89.17	POLISSONOGRAMA
		89.18	TESTES PARA PERTURBAÇÕES DA FUNÇÃO DO SONO, NCOP
		93.90	VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA (CPAP)
		93.91	VENTILAÇÃO POR PRESSÃO POSITIVA INTERMITENTE (IPPB)
88	Doença pulmonar obstrutiva crónica	89.17	POLISSONOGRAMA
		89.18	TESTES PARA PERTURBAÇÕES DA FUNÇÃO DO SONO, NCOP
		93.90	VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA (CPAP)
		93.91	VENTILAÇÃO POR PRESSÃO POSITIVA INTERMITENTE (IPPB)
100	Sintomas e/ou sinais respiratórios, sem CC	89.17	POLISSONOGRAMA
124	Perturbações circulatórias excepto enfarte agudo do miocárdio, com cateterismo cardíaco e/ou diagnóstico complexo	37.21	CATETERIZAÇÃO DO CORAÇÃO DIREITO
		37.22	CATETERIZAÇÃO DO CORAÇÃO ESQUERDO
		37.23	CATETERIZAÇÃO CARDIACA COMBINADA DE CORAÇÃO DIREITO E ESQUERDO
		88.52	ANGIOCARDIOGRAFIA DAS ESTRUTURAS DO CORAÇÃO DIREITO
		88.53	ANGIOCARDIOGRAFIA DAS ESTRUTURAS DO CORAÇÃO ESQUERDO
		88.54	ANGIOCARDIOGRAFIA COMBINADA DO CORAÇÃO ESQUERDO E DIREITO
		88.55	ARTERIOGRAFIA CORONÁRIA UTILIZANDO UM CATETERE ÚNICO
		88.56	ARTERIOGRAFIA CORONÁRIA UTILIZANDO DOIS CATETERES
125	Perturbações circulatórias excepto enfarte agudo do miocárdio, com cateterismo cardíaco, sem diagnóstico complexo	37.21	CATETERIZAÇÃO DO CORAÇÃO DIREITO
		37.22	CATETERIZAÇÃO DO CORAÇÃO ESQUERDO
		37.23	CATETERIZAÇÃO CARDIACA COMBINADA DE CORAÇÃO DIREITO E ESQUERDO
		88.52	ANGIOCARDIOGRAFIA DAS ESTRUTURAS DO CORAÇÃO DIREITO
		88.53	ANGIOCARDIOGRAFIA DAS ESTRUTURAS DO CORAÇÃO ESQUERDO
		88.54	ANGIOCARDIOGRAFIA COMBINADA DO CORAÇÃO ESQUERDO E DIREITO
		88.55	ARTERIOGRAFIA CORONÁRIA UTILIZANDO UM CATETERE ÚNICO
		88.56	ARTERIOGRAFIA CORONÁRIA UTILIZANDO DOIS CATETERES
187 a)	Extracções e restaurações dentárias	23.01	EXTRACÇÃO DE DENTE DE LEITE
		23.09	EXTRACÇÃO DE DENTE SOE
		23.11	EXTRACÇÃO DE RAIZ RESIDUAL
		23.5	IMPLANTE DE DENTE
		23.6	IMPLANTE DE PROTESE DENTÁRIA
		23.19	EXTRACÇÃO CIRÚRGICA DE DENTE NCOP
		23.31	EXCISÃO DE LESÃO OU TECIDO DA GENGIVA
		204	Perturbações do pâncreas, excepto por doença maligna
208	Perturbações das vias biliares, sem CC	51.96	REMOÇÃO PERCUTÂNEA DE CALCULOS DA VIA BILIAR PRINCIPAL
		51.88	REMOÇÃO ENDOSCÓPICA DE CALCULO(S) DO TRACTO BILIAR
		51.96	REMOÇÃO PERCUTÂNEA DE CALCULOS DA VIA BILIAR PRINCIPAL
316	Insuficiência renal	98.52	LITOTRIPSIA EXTRACORP. PIONDAS CHOQUE DA VESÍCULA E/OU CANAIS BILIARES
		38.95	CATETERIZAÇÃO VENOSA PARA DIALISE RENAL
317	Internamento para diálise renal	39.95	HEMODIALISE
		97.82	REMOÇÃO DE DISPOSITIVO DE DRENAGEM PERITONEAL
323	Cálculos urinários, com CC e/ou litotricia extracorporeal por ondas de choque	98.51	LITOTRIPSIA EXTRACORP. PIONDAS CHOQUE DO RIM, URETER E/OU BEXIGA
324	Cálculos urinários, sem CC	57.0	LIMPEZA TRANSURETERAL DA BEXIGA
		59.95	FRAGMENTAÇÃO ULTRASSÓNICA DE CALCULOS URINÁRIOS
350	Inflamações do aparelho reprodutor masculino	64.91	ABERTURA DORSAL OU LATERAL DO PREPÚCIO
351	Esterilização masculina	63.70	PROCEDIMENTOS PARA ESTERILIZAÇÃO MASCULINA SOE
		63.71	LAQUEAÇÃO DO CANAL DEFERENTE
		63.72	LAQUEAÇÃO DO CORDÃO ESPERMÁTICO
		63.73	VASECTOMIA
369	Perturbações menstruais e/ou outras perturbações do aparelho reprodutor feminino	68.12	HISTEROSCOPIA
409	Radioterapia	92.20	INFUSÃO DE RADIOISÓTOPO DE BRAQUITERAPIA LÍQUIDA
		92.21	RADIAÇÃO SUPERFICIAL
		92.22	RADIAÇÃO POR ORTOVOLTAGEM
		92.23	TELE-RADIOTERAPIA RADIOISOTÓPICA
		92.24	TELE-RADIOTERAPIA USANDO FÓTOES
		92.25	TELE-RADIOTERAPIA USANDO ELECTROES
		92.26	TELE-RADIOTERAPIA POR PARTÍCULAS RADIOACTIVAS NCOP
		92.29	PROCEDIMENTOS RADIOTERAPÉUTICOS NCOP
410	Quimioterapia	00.10	IMPLANTE DE AGENTE QUIMIOTERÁPICO
		99.25	INJECCÃO OU INFUSÃO DE SUBSTÂNCIA QUÍMICO-TERAPÉUTICA DO CÂNCERO
		99.28	IMUNOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA
465	Continuação de cuidados, com história de doença maligna como diagnóstico adicional	86.07	INSERÇÃO DE DISPOSITIVO DE ACESSO VASCULAR TOTALMENTE IMPLANTÁVEL (VAD)
		86.09	INCISÃO DE PELE E TECIDO SUBCUTÂNEO, NCOP
466	Continuação de cuidados, sem história de doença maligna como diagnóstico adicional	86.07	INSERÇÃO DE DISPOSITIVO DE ACESSO VASCULAR TOTALMENTE IMPLANTÁVEL (VAD)
		86.09	INCISÃO DE PELE E TECIDO SUBCUTÂNEO, NCOP
467	Outros factores com influência no estado de saúde	89.17	POLISSONOGRAMA
876	Quimioterapia com leucemia aguda como diagnóstico adicional ou com uso de alta dose de agente quimioterápico	99.25	INJECCÃO OU INFUSÃO DE SUBSTÂNCIA QUÍMICO-TERAPÉUTICA DO CÂNCERO
		99.28	IMUNOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA
		00.15	INFUSÃO DE ALTAS DOSES DE INTERFERON 2 (IL-2)

a) O preço para GDH de ambulatório só se aplica nas situações em que os procedimentos sejam realizados em bloco operatório.

Q 20 Indicadores de Desempenho

Scenario Time Instituições	Contratualização Dezembro 2014 stelo Branco, EPE Agr.			
	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
EBITDA	3.228.279,00 €	3.484.407,00 €	1.973.687,00 €	2.568.381,00 €
Resultado Operacional	-1.060.815,00 €	1.932.327,00 €	473.687,00 €	1.068.381,00 €
Custos Operacionais por Residente (ULS)	603,31 €	581,20 €	589,78 €	584,54 €
Fornecimentos e Serviços / m2 de área útil	52,71 €	61,33 €	60,13 €	58,10 €
% dos Custos com Horas Extraordinárias e Suplementos no Total de Custos com Pessoal	17,29	12,19	12,15	11,85
% dos Custos com Prestações de Serviços no Total de Custos com Pessoal	1,07	1,42	1,32	1,25
Demora Média	7,50	7,70	7,50	7,20
Doentes Padrão / Médicos ETC	87,01	89,00	91,00	93,00
Doentes Padrão / Enfermeiros ETC	39,80	42,00	45,00	50,00
% Cirurgias de ambulatório no total de intervenções realizadas (DIA)	60,00	55,00	56,20	57,50
% de Reinternamentos em 30 dias	7,50	7,40	7,30	7,30
% Internamentos com Demora superior a 30 dias	2,34	2,60	2,50	2,50
% Partos por Cesariana	22,00	29,00	26,00	25,00
% de Consultas Realizadas em Tempo	91,00	89,00	90,00	91,50
% de Doentes Cirúrgicos em LIC Dentro do Tempo Adequado	91,00	86,90	88,00	89,00

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Indicadores de Desempenho

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

- *Estimado (Ano N-1)* - é apresentado o valor realizado em Dezembro do ano anterior ao ano a contratuarizar;
- *Acumulado (Ano N)* - pretende-se o preenchimento do valor que se prevê para o ano a contratuarizar;
- *Acumulado (Ano N+1)* - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N;
- *Acumulado (Ano N+2)* - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1.

Os valores preenchidos neste quadro que representam uma percentagem, devem ser preenchidos como valores inteiros, e não como valores decimais. Por exemplo: se o valor a preencher é 15%, deve preencher-se 15 e não 0,15.

Doente Padrão:

Medida da atividade hospitalar que expressa numa única unidade as quantidades das diferentes linhas de produção, utilizando como ponderador a equivalência de preços entre a linha de produção considerada como referência e as restantes.

EBITDA:

$\sum \# 7 \text{ POCMS (71 a 76)} - \sum \# 6 \text{ POCMS (61 a 65)}$

Resultado Operacional:

$\sum \# 7 \text{ POCMS (71 a 76)} - \sum \# 6 \text{ POCMS (61 a 67)}$

Custos Operacionais por Residente (ULS):

$\sum \# 6 \text{ POCMS (61 a 67)} / \text{N}^\circ \text{ de residentes (Metodologia CP2012)}$

Fornecimentos e Serviços / m² área útil:

#6221 / m² área útil

% de Custos com Horas Extraordinárias e Suplementos no Total de Custos com Pessoal:

$[\#642211 \text{ (HE)} + \#642212 \text{ (Prevenções)} + \#642221 \text{ (Noites de Suplementos)} + \#642281 \text{ (Siglic)} + \#642282 / 9 \text{ (Outros Suplementos)}] / \#64 \times 100$

% de Custos com Prestações de Serviços no Total de Custos com Pessoal:

$[\#62229 \text{ (Honorários)} + \#622361 \text{ (Serviços de Informática)} + \#622364 \text{ (Serviços Técnicos de RH)}] / \#64 \times 100$

Demora Média:

Nº de dias de internamento do período em análise / Nº de doentes saídos desse período

Não são considerados os seguintes serviços: Berçário, Quartos Particulares, Lar de Doentes, Cuidados Paliativos na Rede, Psiquiatria - Curta Duração, Psiquiatria - Residentes, Psiquiatria - Reabilitação Psicossocial e Psiquiatria - Forenses.

Doentes Padrão / Médicos ETC:

Nº de doentes padrão / (Horas semanais ordinárias dos RH médicos a 35h, 40h, 42h e outros horários + Horas semanais extraordinárias dos RH médicos afectos à Consulta Externa, Internamento e Urgência / 35)

Doentes Padrão / Enfermeiros ETC:

Nº de doentes padrão / (Horas semanais ordinárias dos RH enfermeiros a 35h, 40h, 42h e outros horários + Horas semanais extraordinárias dos RH enfermeiros afectos à Consulta Externa, Internamento e Urgência) / 35

% Cirurgias de ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH) - procedimentos ambulatorizáveis:

Nº de intervenções cirúrgicas realizadas em ambulatório / Nº de intervenções cirúrgicas programadas x 100

% de Reinternamentos em 30 dias:

(Nº reinternamentos ocorridos até 30 dias após a alta do doente / Nº episódios de internamento, no período em análise) x 100

% Internamentos com Demora Superior a 30 dias:

(Nº de episódios de internamento com DM > 30 dias / Nº episódios de internamento, no período em análise) x 100

% Partos por Cesarianas:

(Nº Cesarianas / Nº Total de Partos) X 100

% de Consultas Realizadas em Tempo Adequado:

(Nº de 1ªs Consultas (CTH) dentro do TMRG / Nº de 1ªs Consultas (CTH)) X 100

Não são consideradas as consultas de Medicina do Trabalho.

% de Doentes Cirúrgicos em LIC Dentro do Tempo Adequado:

(Nº Inscritos LIC com tempo de espera <= TMRG / Nº Inscritos LIC) X 100

Q 21 Projectos de Investigação

Instituições stelo Branco, EPE Agr.
 Scenario Contrataçao
 Time Dezembro 2014

	Nº de Actividades de Investigação			
	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Projectos de Investigação	2	2	2	3
Comunicações Externas	24	26	26	27
Edição de Publicações Periódicas	2	4	4	5
Artigos Publicados	18	36	36	38
Nº de Participações em Reuniões Científicas no Estrangeiro	35	35	35	37

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Projectos de Investigação

Indicar o número de projectos de investigação, para os anos apresentados: Estimado Ano N-1, Acumulado Ano N, Acumulado (N+1) e Acumulado (N+2).

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor que se prevê para o ano a contratualizar;
"Estimado (N-1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano anterior ao ano a contratualizar;
"Acumulado (N+1)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N;
"Acumulado (N+2)" - pretende-se o preenchimento do valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1.

Q 22 Demonstração de Resultados - Custos

Unidades: em Euros

Instituições: stelo Branco, EPE Agr.
 Scenario: Contratualização
 Time: Dezembro 2014

	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)	Acréscimo % Ano N / Ano N-1
61-Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas					
612-Mercadorias					
616-Matérias de consumo	10.594.698,00	10.300.755,00	10.156.940,00	10.085.580,00	-2,77%
6161-Produtos Farmacêuticos	7.271.099,00	7.065.850,00	6.991.360,00	6.920.000,00	-2,82%
61611-Medicamentos	6.135.869,00	5.963.250,00	5.900.460,00	5.850.000,00	-2,81%
616129-Heagentes/Outros produtos farmac	1.135.230,00	1.102.600,00	1.090.900,00	1.070.000,00	-2,87%
6162-Material consumo clínico	2.979.728,00	2.905.100,00	2.850.420,00	2.850.420,00	-2,50%
6163-Produtos alimentares	620,00	595,00	560,00	560,00	-4,03%
6164-Material consumo hotelero	104.978,00	100.600,00	96.400,00	96.400,00	-4,17%
6165-Material consumo administrativo	122.126,00	115.500,00	107.300,00	107.300,00	-5,43%
6166-Material manutenção e conservação	115.827,00	112.800,00	110.600,00	110.600,00	-2,61%
6169-Outro material de consumo	320,00	310,00	300,00	300,00	-3,13%
61-Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	10.594.698,00	10.300.755,00	10.156.940,00	10.085.580,00	-2,77%
62-Fornecimentos e serviços externos				13.935.702,00	
621-Subcontratos				7.665.702,00	
6211-Assistência ambulatória	11.500,00	12.120,00	10.500,00	10.500,00	5,39%
6212-Meios complementares diagnóstico	2.689.398,00	2.659.205,00	2.451.080,00	2.451.080,00	-1,12%
62121-Patologia clínica	1.714.690,00	1.725.168,00	1.580.100,00	1.580.100,00	0,61%
62122-Anatomia patológica	430,00	384,00	420,00	420,00	-10,70%
62123-Imagiologia	576.238,00	565.999,00	512.840,00	512.840,00	-1,78%
62124-Cardiologia	240.750,00	225.554,00	218.000,00	218.000,00	-6,31%
62125-Electroencefalografia	1.470,00	850,00	1.420,00	1.420,00	-42,18%
62126-Medicina nuclear	12.970,00	8.350,00	11.500,00	11.500,00	-35,62%
62127-Gastroenterologia	126.555,00	117.231,00	113.000,00	113.000,00	-7,37%
62128-Pneumologia/Imunologia	15.400,00	15.062,00	13.000,00	13.000,00	-2,19%
62129-Outros	695,00	607,00	800,00	800,00	-32,18%
6213-Meios complementares terapêutica	1.452.180,00	1.366.760,00	1.314.800,00	1.314.800,00	-5,88%
62131-Hemodiálise	1.032.735,00	1.038.860,00	1.005.400,00	1.005.400,00	-4,93%
62132-Medicina física e reabilitação	359.445,00	327.900,00	309.400,00	309.400,00	-8,78%
62133-Litotricia	0,00	0,00	0,00	0,00	
62139-Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	
6214-Prescrição medicam. e cuid. farmac	0,00	0,00	0,00	0,00	
6215-Internamentos	2.972,00	0,00	0,00	0,00	-100,00%
6216-Transporte de doentes	1.136.860,00	1.021.120,00	990.800,00	990.800,00	-10,18%
6217-Aparelhos complementares de terapia	0,00	0,00	0,00	0,00	
6218-Trabalhos executados no exterior	3.132.050,00	2.983.148,00	2.898.522,00	2.898.522,00	-4,75%
62181-Em entidades do M. Saúde	706.460,00	718.839,00	718.839,00	718.839,00	1,75%
621811-Assistência ambulatória	410,00	9.850,00	9.850,00	9.850,00	2202,44%
621812-Meios complementares de diagnóstico	170.240,00	165.000,00	165.000,00	165.000,00	-3,08%
621813-Meios complementares de terapêutica	523.385,00	525.989,00	525.989,00	525.989,00	0,50%
621814-Prescrição medicam. e cuid. farmac	12.425,00	18.000,00	18.000,00	18.000,00	44,87%
621815-Internamentos e transporte de doentes	0,00	0,00	0,00	0,00	
621819-Outros trabalhos executados no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	
62189-Em outras entidades	2.425.590,00	2.264.310,00	2.179.683,00	2.179.683,00	-6,65%
621891-Assistência ambulatória	10.410,00	10.000,00	9.500,00	9.500,00	-3,94%
621892-Meios complementares diagnóstico	690.460,00	635.900,00	610.000,00	610.000,00	-7,90%
621893-Meios complementares terapêutica	909.100,00	872.010,00	850.410,00	850.410,00	-4,08%
621894-Prescrição medicam. e cuid. farmac	104.905,00	80.800,00	83.300,00	83.300,00	-13,45%
621895-Internamentos e transporte de doentes	710.715,00	655.600,00	621.479,00	621.479,00	-7,75%
621896-Aparelhos complementares de terapia	0,00	0,00	0,00	0,00	
621897-Assistência no estrangeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	
621898-Termalismo social	0,00	0,00	0,00	0,00	
621899-Outros trabalhos executados no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	
6219-Outros subcontratos	0,00	0,00	0,00	0,00	
621-Subcontratos	8.424.960,00	8.042.354,00	7.665.702,00	7.665.702,00	-4,54%
622-Fornecimentos e serviços				6.270.000,00	
6221-Fornecimentos e serviços I	1.355.540,00	1.530.792,00	1.500.700,00	1.450.000,00	12,93%
6222-Fornecimentos e serviços II	464.520,00	383.280,00	378.600,00	378.000,00	-17,49%
62229-Honorários	190.130,00	80.840,00	80.000,00	80.000,00	-57,43%
6223-Fornecimentos e serviços III	4.110.380,00	4.390.700,00	4.319.298,00	4.300.000,00	5,56%
62236-Trabalhos Especializados	2.097.485,00	2.274.640,00	2.045.300,00	2.035.000,00	8,45%
622364-Serviços Técnicos Recursos Humanos	213.130,00	397.300,00	385.000,00	350.000,00	86,41%
6223641-Serviços Técnicos Rec. Humanos	32.250,00	59.690,00	59.600,00	59.600,00	65,09%
62236411-Serv. Téc. RH prestados por Inst.	19.920,00	43.745,00	43.000,00	43.000,00	119,60%
6229-Outros fornecimentos e serviços	196.850,00	152.937,00	150.000,00	150.000,00	-22,31%
622-Fornecimentos e serviços	6.127.290,00	6.447.709,00	6.348.598,00	6.270.000,00	5,23%
63-Transf. correntes conced. e prest. soc	0,00	0,00	0,00	0,00	
64-Custos com o pessoal				37.712.533,00	
641-Remunerações dos órgãos directivos	251.344,00	233.034,00	233.034,00	233.034,00	-7,26%
642-Remunerações de pessoal com Acréscimos	30.859.062,00	28.775.781,00	30.173.332,00	29.776.240,00	-6,75%
6421-Remunerações base do pessoal	20.557.833,00	19.552.957,00	20.543.292,00	20.370.000,00	-4,89%
64211-RCTFP por tempo indeterminado	15.658.840,00	14.433.420,00	14.134.429,00	14.000.000,00	-7,83%
64212-Pessoal c/ contrato a termo resolúvel	810.094,00	1.084.313,00	1.079.673,00	1.050.000,00	33,85%
64213-Pessoal em regime Contrato Individual	3.865.300,00	3.842.050,00	5.136.016,00	5.130.000,00	-0,60%
64214-Pessoal em qualquer outra situação	223.599,00	193.174,00	193.174,00	190.000,00	-13,61%
6422-Suplementos de remunerações	6.693.039,00	5.753.556,00	5.991.654,00	5.808.051,00	-14,04%
642211-Horas extraordinárias	2.590.460,00	2.028.329,00	2.028.329,00	2.028.329,00	-21,70%
642212-Prevenções	892.760,00	866.376,00	866.376,00	866.376,00	-12,73%
642221-Notas e suplementos	883.760,00	653.914,00	653.914,00	653.914,00	-26,01%
642222-Subsídio de turno	0,00	0,00	0,00	0,00	
64223-Abono para faltas	1.924,00	1.932,00	1.932,00	1.932,00	0,42%
64224-Subsídio de refeição	1.240.200,00	1.258.654,00	1.309.288,00	1.298.500,00	1,49%
64225-Ajudas de custo	35.715,00	39.072,00	39.072,00	39.000,00	9,40%
64226/7-Vestuário e Art. Pess/Alim. e Alojaj	0,00	0,00	0,00	0,00	
642281-PECLEC/SIGIC	437.915,00	424.683,00	424.683,00	420.000,00	-3,02%
642282/9-Outros Suplementos	510.305,00	480.598,00	658.060,00	500.000,00	-5,82%
6423-Prestações sociais directas	81.830,00	78.189,00	78.189,00	78.189,00	-4,45%
6424-Subsídios de férias e de Natal (Total) (com acréscimo custos Subs. Férias e Natal (Acórdão TC 187/2013))	3.526.360,00	3.391.077,00	3.570.197,00	3.520.000,00	-3,84%
6424-Subsídios de férias e de Natal	3.526.360,00	3.391.077,00	3.570.197,00	3.520.000,00	-3,84%
6424-Acréscimo custos com Subsídios de férias e Natal	0,00	0,00	0,00	0,00	
6425 - Prémios de desempenho	0,00	0,00	0,00	0,00	
643-Pensões	97.420,00	175.086,00	149.054,00	149.054,00	79,72%
644-Encargos sobre remunerações (Total) (com acréscimo custos com Encargos sobre remunerações (Acórdão TC 187/2013))	6.379.235,00	6.874.415,00	7.210.673,00	7.190.500,00	7,76%
644-Encargos sobre remunerações	6.379.235,00	6.874.415,00	7.210.673,00	7.190.500,00	7,76%
645-Acréscimo custos com Encargos sobre remunerações	0,00	0,00	0,00	0,00	
646-Seguros de acid. trab. e doenças pro	40.060,00	145.260,00	140.705,00	140.705,00	262,61%
647-Encargos sociais voluntários	53.500,00	101.223,00	0,00	0,00	89,20%

648-Outros custos com pessoal	134.350,00	135.981,00	135.000,00	135.000,00	1,21%
649-Estágios Profissionais	0,00	88.386,00	88.000,00	88.000,00	
64-Custos com o pessoal	37.814.971,00	36.529.166,00	38.129.798,00	37.712.533,00	-3,40%
65-Outros custos e perdas operacionais	15.500,00	14.755,00	14.785,00	14.785,00	-4,81%
66-Amortizações do exercício	1.482.036,00	1.302.080,00	1.300.000,00	1.300.000,00	-12,14%
67-Provisões do exercício	755.800,00	250.000,00	200.000,00	200.000,00	-66,92%
68-Custos e perdas financeiras	34.925,00	5.350,00	3.895,00	3.895,00	-84,68%
69-Custos e perdas extraordinários	1.310.860,00	982.390,00	885.000,00	885.000,00	-25,06%
Demonstração de Resultados - Custos					
61-Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	10.594.698,00	10.300.755,00	10.156.940,00	10.085.580,00	-2,77%
% s/ Total Geral	15,92%	16,13%	15,70%	15,72%	
621-Subcontratos	8.424.960,00	8.042.354,00	7.665.702,00	7.665.702,00	-4,54%
% s/ Total Geral	12,66%	12,59%	11,85%	11,85%	
622-Fornecimentos e serviços	6.127.290,00	6.447.709,00	6.348.598,00	6.270.000,00	5,23%
% s/ Total Geral	9,21%	10,09%	9,81%	9,78%	
63-Transf. correntes conced. e prest. soc	0,00	0,00	0,00	0,00	
% s/ Total Geral	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
64-Custos com o pessoal	37.814.971,00	36.529.166,00	38.129.798,00	37.712.533,00	-3,40%
% s/ Total Geral	56,81%	57,19%	58,93%	58,80%	
642211-Horas extraordinárias	2.590.460,00	2.028.329,00	2.028.329,00	2.028.329,00	-21,70%
% s/ Total Geral	3,89%	3,18%	3,13%	3,16%	
642212-Prevenções	992.760,00	866.376,00	866.376,00	866.376,00	-12,73%
% s/ Total Geral	1,49%	1,55%	1,34%	1,35%	
65-Outros custos e perdas operacionais	15.500,00	14.755,00	14.785,00	14.785,00	-4,81%
% s/ Total Geral	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	
66-Amortizações do exercício	1.482.036,00	1.302.080,00	1.300.000,00	1.300.000,00	-12,14%
% s/ Total Geral	2,23%	2,04%	2,01%	2,03%	
67-Provisões do exercício	755.800,00	250.000,00	200.000,00	200.000,00	-66,92%
% s/ Total Geral	1,14%	0,39%	0,31%	0,31%	
68-Custos e perdas financeiras	34.925,00	5.350,00	3.895,00	3.895,00	-84,68%
% s/ Total Geral	0,05%	0,01%	0,01%	0,01%	
69-Custos e perdas extraordinários	1.310.860,00	982.390,00	885.000,00	885.000,00	-25,06%
% s/ Total Geral	1,97%	1,54%	1,37%	1,38%	
TOTAL Geral	66.561.040,00	63.874.559,00	64.704.718,00	64.137.495,00	-4,04%
Custos Ajustados com Pessoal	38.218.231,00	37.007.406,00	38.594.798,00	38.142.533,00	-3,17%
Outros Custos Operacionais	26.997.024,00	25.879.413,00	25.221.025,00	25.106.067,00	-4,14%
% Custos com HE, Suplementos e FSE	15,39%	13,50%	13,37%	12,99%	-12,25%
Custos Operacionais	65.215.255,00	62.886.819,00	63.815.823,00	63.248.600,00	-3,57%

Q 23 Demonstração de Resultados - Provetos

Unidades: em Euros

Instituições: stelo Branco, EPE Agr.
 Scenario: Contratualização
 Time: Dezembro 2014

	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)	Acréscimo % Ano N / Ano N-1
71-Vendas e prestações de serviços				63.047.021,00	
711-Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	
712-Prestações de serviços	63.892.205,00	63.542.449,00	63.020.023,00	63.047.021,00	-0,005474158
7121 - SNS Contrato-programa	61.143.216,00	60.977.372,00	60.456.021,00	60.456.021,00	-0,002712386
71211-Internamento - SNS CP	0,00	0,00	0,00	0,00	
71212-Consulta - SNS CP	0,00	0,00	0,00	0,00	
71213-Urgência/SAP - SNS CP	0,00	0,00	0,00	0,00	
71214-Quartos particulares - SNS CP	0,00	0,00	0,00	0,00	
71215-Hospital de dia - SNS CP	0,00	0,00	0,00	0,00	
71216-Meios compl. de diagnóstico e terapê	0,00	0,00	0,00	0,00	
712161-Meios complementares diagnóstico	0,00	0,00	0,00	0,00	
712162-Meios complementares terapêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	
71218-Outras Prestações de Serviços de Sa	61.143.216,00	60.977.372,00	60.456.021,00	60.456.021,00	-0,002712386
712181-Serviço domiciliário - SNS CP	0,00	0,00	0,00	0,00	
712182-GDH de Ambulatório - SNS CP	0,00	0,00	0,00	0,00	
712184-Plano de convergência - SNS CP	0,00	0,00	0,00	0,00	
712185-Valor Captaional (valor a facturar p	61.143.216,00	60.977.372,00	60.456.021,00	60.456.021,00	-0,002712386
712189-Outras prestações serviços de saúd	0,00	0,00	0,00	0,00	
71219 - Outras prestações de serviços - SN	0,00	0,00	0,00	0,00	
7122 - Outras Entidades Responsáveis	2.748.989,00	2.565.077,00	2.564.002,00	2.591.000,00	-0,066901686
71221-Internamento - Outras Ent Resp	205.655,00	220.200,00	222.000,00	225.000,00	0,070725244
71222-Consulta - Outras Ent Resp	5.595,00	5.700,00	5.800,00	6.000,00	0,018766756
71223-Urgência/SAP - Outras Ent Resp	100.915,00	105.620,00	102.645,00	105.000,00	0,046623396
71224-Quartos particulares - Outras Ent Res	0,00	0,00	0,00	0,00	
71225-Hospital de dia - Outras Ent Resp	0,00	0,00	0,00	0,00	
71226-Meios compl. de diagnóstico e terapê	166.960,00	233.127,00	233.127,00	235.000,00	0,396304504
712261-Meios complementares diagnóstico	103.630,00	143.127,00	143.127,00	145.000,00	0,381134807
712262-Meios complementares terapêutica	63.330,00	90.000,00	90.000,00	90.000,00	0,421127428
71227-Taxas moderadoras - Outras Ent Res	2.225.744,00	1.950.430,00	1.950.430,00	1.970.000,00	-0,123695268
71228-Outras Prestações de Serviços de Sa	32.760,00	35.000,00	35.000,00	35.000,00	0,068376068
712281-Serviço domiciliário - Outras Ent Res	0,00	0,00	0,00	0,00	
712282-GDH de Ambulatório - Outras Ent R	28.460,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,054111033
712289-Outras prestações serviços de saúd	4.300,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	0,162790698
71229 - Outras prestações de serviços - Out	11.360,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	0,320422535
71-Vendas e prestações de serviços	63.892.205,00	63.542.449,00	63.020.023,00	63.047.021,00	-0,55%
72-Impostos e taxas	88.325,00	75.615,00	75.610,00	76.000,00	-14,39%
73-Provetos suplementares	43.260,00	60.092,00	60.092,00	61.000,00	38,91%
74-Transf. e subsídios correntes obtidos					383,85%
741-Transferências-Tesouro	0,00	0,00	0,00	0,00	
742-Transferências correntes obtidas	0,00	0,00	0,00	0,00	
7421-Da ACSS	0,00	0,00	0,00	0,00	
7422-Do PIDDAC	0,00	0,00	0,00	0,00	
7423-Do FSE	0,00	0,00	0,00	0,00	
7429-Outras Transferências Correntes Obt	0,00	0,00	0,00	0,00	
743-Sub. correntes obtidos-Outros entes	37.400,00	180.960,00	180.960,00	180.960,00	3,838502674
749 - Sub. correntes obtidos-De outras es	0,00	0,00	0,00	0,00	
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	37.400,00	180.960,00	180.960,00	180.960,00	383,85%
75 - Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	
76 - Outros provetos e ganhos					
7611-ACSS IP	397.390,00	139.630,00	132.425,00	132.000,00	-0,648632326
762 - Reembolsos	162.625,00	820.400,00	820.400,00	820.000,00	4,044734819
763 - Produtos de fabricação interna	0,00	0,00	0,00	0,00	
768 - Outros não espec. alheios valor acresc	0,00	0,00	0,00	0,00	
769 - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	
76 - Outros provetos e ganhos	560.015,00	960.030,00	952.825,00	952.000,00	71,43%
78 - Provetos e ganhos financeiros	181.020,00	191.240,00	191.240,00	192.000,00	5,65%
79 - Provetos e ganhos extraordinários	1.450.000,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	-48,28%
61-Custo das Mercadorias Vendidas e Matr	10.594.698,00	10.300.755,00	10.156.940,00	10.085.580,00	
621-Subcontratos	8.424.960,00	8.042.354,00	7665702	7665702	
622-Fornecimentos e serviços	6.127.290,00	6.447.709,00	6.348.598,00	6.270.000,00	
63-Transf. correntes conced. e prest. sociais	0,00	0,00	0	0	
64-Custos com o pessoal	37.814.971,00	36.529.166,00	38.129.798,00	37.712.533,00	
65-Outros custos e perdas operacionais	15.500,00	14.755,00	14785	14785	
66-Amortizações do exercicio	1.482.036,00	1.302.080,00	1.300.000,00	1.300.000,00	
67-Provetos do exercicio	755.800,00	250.000,00	200000	200000	
68-Custos e perdas financeiras	34.925,00	5.350,00	3.895,00	3.895,00	
69-Custos e perdas extraordinários	1.310.860,00	982.390,00	885000	885000	
Contabilidade Geral					
Demonstração de Resultados - Provetos					
71-Vendas e prestações de serviços	63.892.205,00	63.542.449,00	63.020.023,00	63.047.021,00	0,00
% s/ Total Geral	0,96	0,97	0,97	0,97	
72-Impostos e taxas	88.325,00	75.615,00	75.610,00	76.000,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	
73-Provetos suplementares	43.260,00	60.092,00	60.092,00	61.000,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	37.400,00	180.960,00	180.960,00	180.960,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	
75 - Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	
76 - Outros provetos e ganhos	560.015,00	960.030,00	952.825,00	952.000,00	0,00
% s/ Total Geral	0,01	0,01	0,01	0,01	
78 - Provetos e ganhos financeiros	181.020,00	191.240,00	191.240,00	192.000,00	0,00
% s/ Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	
79 - Provetos e ganhos extraordinários	1.450.000,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	0,00
% s/ Total Geral	0,02	0,01	0,01	0,01	
TOTAL Geral	66.252.225,00	65.760.386,00	65.230.750,00	65.258.981,00	0,00
Resultados Operacionais	-594.050,00	1.932.327,00	473.687,00	1.068.381,00	0,00
Resultado Líquido do Exercício	-308.815,00	1.865.827,00	526.032,00	1.121.486,00	0,00

Resultado Operacional (EBITDA)	1.643.786,00	3.484.407,00	1.973.687,00	2.568.381,00	0,00	111,97%
--------------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	------	---------

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Demonstração de Resultados - Custos

a 621814 e consequentemente da rubrica 621 deverá ser tido em conta o despacho n.º 13542/2007 de 8 de Junho respeitante aos pr

ção. □ □ Nota: Para os anos de 2012 e 2013, as contas 6424 e 645, já incluem o valor do acréscimo de custos resultante do Acórdão n

Demonstração de Resultados - Proventos

A conta 79 incluirá apenas os proventos extraordinários do próprio ano, bem como faturação de anos anteriores, emitida no próprio an

- 71212 e 71222 Consulta - A IG, até às 10 semanas, medicamentosa, deve ser considerada nestas rúbricas.

ambulatório - Devem ser considerados os GDH de Ambulatório, Médicos e Cirúrgicos. A IG, até às 10 semanas, cirúrgica, deve ser co

- 712184 Plano de Convergência - O valor correspondente a Incentivos deve ser considerado nesta rúbrica.

- 712185 Valor Capitalacional - Deve ser considerado o valor capitalacional a facturar pelas ULS.

no entidade terceira a ACSS, e que não fazem parte da produção contratada no âmbito do contrato-programa (ajudas técnicas, assisti

- 762 Reembolsos - Internos e Medicamentos de Cedência Hospitalar em Ambulatório, devem ser considerados nesta rúbrica.

N)" - é apresentado o valor estimado para o ano anterior ao ano a contratualizar (não editável); "Acumulado (Ano N+1)" - pretende-se

Q 24 Balanço - Activo

Unidade Monetária: em Euros

Instituições stelo Branco, EPE Agr.
 Scenario Contratalização
 Time Dezembro 2014

	AL - Activo Líquido (Ano N-1)	AB - Activo Bruto (Ano N)	AP - Amortizações ou Provisões (Ano N)	AL - Activo Líquido (Ano N)	AB - Activo Bruto (Ano N+1)	AP - Amortizações ou Provisões (Ano N+1)	AL - Activo Líquido (Ano N+1)	AB - Activo Bruto (Ano N+2)	AP - Amortizações ou Provisões (Ano N+2)	AL - Activo Líquido (Ano N+2)
Imobilizado										
Bens de domínio público										
451 - Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
452 - Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453 - Outras construções e infra-estruturas culturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459 - Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
445 - Imobilizações em Curso de Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
446 - Adiantamento por Conta de Bens do Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizados Incorpóreos										
431 - Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432 - Despesas de Investigação e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
443 - Imobilizações em Curso de Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
449 - Adiantamentos por Conta de Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizados Incorpóreos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas										
421 - Terrenos e Recursos Naturais	10.538.937,91	10.538.937,91	0,00	10.538.937,91	10.538.937,91	0,00	10.538.937,91	10.538.937,91	0,00	10.538.937,91
422 - Edifícios e Outras Construções	28.489.305,00	34.623.002,00	5.165.510,00	29.457.492,00	34.902.302,00	5.624.470,00	29.277.832,00	35.381.602,00	5.943.470,00	29.438.132,00
423 - Equipamento Básico	1.561.900,00	17.015.434,00	16.071.752,00	943.682,00	17.165.434,00	16.436.285,00	729.149,00	17.415.434,00	16.973.585,00	441.849,00
424 - Equipamento de Transporte	58.342,00	437.468,00	401.890,00	35.668,00	437.468,00	423.493,00	13.975,00	437.468,00	433.493,00	3.975,00
425 - Ferramentas e Utensílios	1.533,00	14.724,00	14.097,00	627,00	14.724,00	14.724,00	1.000,00	15.724,00	15.424,00	300,00
Informático	511.674,00	7.512.210,09	6.388.107,00	1.124.103,09	8.121.210,09	6.839.754,00	1.281.456,09	9.137.210,09	7.269.754,00	1.867.456,09
427 - Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429 - Outras Imobilizações Corpóreas	17.641,00	70.990,00	55.800,00	15.190,00	76.990,00	58.140,00	18.850,00	76.990,00	61.140,00	15.850,00
442 - Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	1.287.127,00	200.000,00	0,00	200.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	261.348,00	0,00	261.348,00
448 - Adiantamentos por Conta de Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas	42.466.459,91	70.412.766,00	28.096.866,00	42.315.300,00	71.458.066,00	29.396.866,00	42.061.200,00	73.264.714,00	30.696.866,00	42.567.848,00
Investimentos Financeiros										
411 - Partes de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
412 - Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
414 - Investimentos em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
415 - Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441 - Imobilizações em Curso de Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447 - Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Circulante										
Existências										
36 - Matérias-primas, Subsidiárias e de Consumo	1.045.400,00	1.290.300,00	0,00	1.290.300,00	1.215.600,00	0,00	1.215.600,00	1.200.000,00	0,00	1.200.000,00
34 - Sub-produtos, Desperdícios, Resíduos e Refugo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33 - Produtos Acabados e Intermedios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
32 - Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
37 - Adiantamento por Conta de Compras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Existências	1.045.400,00	1.290.300,00	0,00	1.290.300,00	1.215.600,00	0,00	1.215.600,00	1.200.000,00	0,00	1.200.000,00
Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo										
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de Terceiros - Curto prazo										
28 - Empréstimos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
211 - Clientes c/c	1.625.800,00	1.570.650,00	0,00	1.570.650,00	1.498.300,00	0,00	1.498.300,00	1.490.500,00	0,00	1.490.500,00
213 - Utentes c/c	550.300,00	448.640,00	0,00	448.640,00	436.150,00	0,00	436.150,00	430.600,00	0,00	430.600,00
215 - Instituições do MS	11.645.700,00	11.894.550,00	0,00	11.894.550,00	11.385.640,00	0,00	11.385.640,00	11.550.250,00	0,00	11.550.250,00
Dúvidosa	38.460,00	888.920,00	835.000,00	53.920,00	869.400,00	835.000,00	34.400,00	863.650,00	835.000,00	28.650,00
Orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
229 - Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2619 - Adiantamentos a Fornecedores de Imobilização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
224 - Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
263/314-267-268 - Outros devedores	9.486.300,00	8.600.150,00	40.000,00	8.560.150,00	8.520.600,00	40.000,00	8.480.600,00	8.300.780,00	40.000,00	8.260.780,00
Dívidas de Terceiros - Curto prazo	23.346.560,00	23.402.910,00	875.000,00	22.527.910,00	22.710.090,00	875.000,00	21.835.090,00	22.635.780,00	875.000,00	21.760.780,00
Títulos Negociáveis										
151 - Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
152 - Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
153 - Títulos da Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
159 - Outros Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18 - Outras Aplicações de Tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em Inst. Financ. e Caixa										
13 - Contas no Tesouro	2.807.823,00	250.000,00	0,00	250.000,00	250.000,00	0,00	250.000,00	250.000,00	0,00	250.000,00
12 - Depósitos em Instituições Financeiras	80.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
11 - Caixa	500,00	500,00	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00
Depósitos em Inst. Financ. e Caixa	2.888.323,00	250.500,00	0,00	250.500,00	250.500,00	0,00	250.500,00	250.500,00	0,00	250.500,00
Acréscimos e Diferimentos										
271 - Acréscimos de Proveltos	11.429.700,00	20.087.104,00	0,00	20.087.104,00	20.342.867,00	0,00	20.342.867,00	20.604.720,00	0,00	20.604.720,00
272 - Custos Diferidos	12.000,00	60.000,00	0,00	60.000,00	65.000,00	0,00	65.000,00	65.000,00	0,00	65.000,00
Acréscimos e Diferimentos	11.441.700,00	20.147.104,00	0,00	20.147.104,00	20.407.867,00	0,00	20.407.867,00	20.669.720,00	0,00	20.669.720,00
Total de Amortizações			28.096.866,00			29.396.866,00			30.696.866,00	
Total de Provisões			875.000,00			875.000,00			875.000,00	
TOTAL do ACTIVO	81.188.442,91	115.503.580,00	28.971.866,00	86.531.714,00	116.042.123,00	30.271.866,00	85.770.257,00	118.020.714,00	31.571.866,00	86.448.848,00

Q 25 Balanço - Passivo

Unidade Monetária: em Euros

Instituições stelo Branco, EPE Agr.
 Cenário Contratuallização
 Time Dezembro 2014

	Fundos Próprios e Passivo (Ano N-1)	Fundos Próprios e Passivo (Ano N)	Fundos Próprios e Passivo (Ano N+1)	Fundos Próprios e Passivo (Ano N+2)
Fundos Próprios				
51 - Património	12.516.000,00	14.116.000,00	14.116.000,00	14.116.000,00
56 - Reservas de Reavaliação	19.283.147,92	19.100.950,00	18.900.000,00	18.750.000,00
Sub-total	31.799.147,92	33.216.950,00	33.016.000,00	32.866.000,00
Reservas	11.587.488,26	9.551.982,00	9.519.530,00	9.430.370,00
571 - Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00
572 - Reservas Estatutárias	0,00	0,00	0,00	0,00
574 - Reservas Livres	0,00	0,00	0,00	0,00
575 - Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
576 - Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
577 - Reservas Decorrentes da Transferência de Activos	11.587.488,26	9.551.982,00	9.519.530,00	9.430.370,00
Sub-total	11.587.488,26	9.551.982,00	9.519.530,00	9.430.370,00
Resultados transitados	-7.078.145,28	-5.232.423,00	-3.780.336,00	-3.375.291,00
Resultado Líquido do Exercício	-308.815,00	1.452.087,00	405.045,00	1.121.486,00
Fundo Patrimonial	35.999.675,90	38.988.596,00	39.160.239,00	40.042.565,00
Passivo				
Provisões	2.726.303,44	2.360.268,00	2.560.268,00	2.688.281,00
291 - Provisões para Cobranças Duvidosas	0,00	0,00	0,00	0,00
292 - Provisões para Riscos	2.726.303,44	2.360.268,00	2.560.268,00	2.688.281,00
Provisões	2.726.303,44	2.360.268,00	2.560.268,00	2.688.281,00
Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Terceiros				
213 - Utentes c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
219 - Adiantamentos de Clientes, Utentes e Instit. MS	23.210.638,00	27.906.300,00	27.906.300,00	27.906.300,00
221 - Fornecedores c/c	1.350.600,00	1.320.900,00	1.290.800,00	1.290.000,00
221 - Fornecedores c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
23 - Empréstimos obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
2611 - Fornecedores de imobilizado c/c	80.659,00	150.000,00	125.000,00	110.000,00
24 - Estado e Outros Entes Públicos	1.350.000,00	1.150.600,00	1.145.800,00	1.140.000,00
2613/4 - Outros Credores	7.998.798,07	7.430.000,00	7.050.000,00	6.921.702,00
Terceiros	33.990.695,07	37.957.800,00	37.517.900,00	37.368.002,00
Acréscimos e Diferimentos				
273 - Acréscimos de Custos	6.421.668,50	5.275.050,00	4.636.450,00	4.500.000,00
274 - Provetos Diferidos	2.050.100,00	1.950.000,00	1.895.400,00	1.850.000,00
Acréscimos e Diferimentos	8.471.768,50	7.225.050,00	6.531.850,00	6.350.000,00
Passivo	45.188.767,01	47.543.118,00	46.610.018,00	46.406.283,00
Fundos Próprios e Passivo	81.188.442,91	86.531.714,00	85.770.257,00	86.448.848,00

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Balanco

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Estimado (N-1)" - é apresentado o valor previsto para o ano anterior ao ano em curso, recolhido no processo de contratualização desse ano (não editável);

"Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor que se prevê para o ano a contratualizar;

"Acumulado (N+1)" corresponde ao valor previsto para o ano subsequente ao ano N;

"Acumulado (N+2)" corresponde ao valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1.

Q 26 Demonstração de Fluxos de Caixa
Previsional

Unidade Monetária: em Euros

Instituições stelo Branco, EPE Agr.
 Cenário Contratualização
 Time Dezembro 2014

	Estimado (Ano N-1)	Acumulado (Ano N)	Acumulado (Ano N+1)	Acumulado (Ano N+2)
Método Directo				
Fluxos de Actividades Operacionais				
Recebimentos (+):	76.880.859,00	68.589.674,00	73.091.997,00	73.091.997,00
Contrato-programa (produção)	63.595.437,00	55.746.154,00	60.456.021,00	60.456.021,00
Dívidas de Terceiros (outras entidades)	643.562,00	1.150.000,00	1.135.900,00	1.135.900,00
Contrato-Programa (convergência)	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivos	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à Exploração	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas Moderadoras (R)	1.924.860,00	1.551.615,00	1.751.615,00	1.751.615,00
Outros (inclui outros operacionais e extraordinários)	10.717.010,00	10.141.905,00	9.748.461,00	9.748.461,00
Pagamentos (-):	-74.821.390,00	-71.082.950,00	-72.571.008,00	-72.529.342,00
Fornecedores e outros c/c	-26.738.820,00	-25.506.583,00	-25.211.554,00	-25.211.554,00
Custos com Pessoal	-37.619.640,00	-36.528.167,00	-38.129.798,00	-37.712.533,00
Transf. Correntes conced. e Prest. Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros (inclui outros operac. e extraordin.)	-10.462.930,00	-9.050.200,00	-9.229.656,00	-9.605.255,00
Fluxos de Actividades Operacionais	2.059.469,00	-2.493.276,00	520.989,00	562.655,00
Fluxos de Actividades de Investimento				
Recebimentos provenientes de (+):	170.000,00	191.240,00	191.240,00	191.240,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Proventos Similares	170.000,00	191.240,00	191.240,00	191.240,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a (-):	-487.750,00	-650.000,00	-708.334,00	-750.000,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas	-487.750,00	-650.000,00	-708.334,00	-750.000,00
Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de Actividades de Investimento	-317.750,00	-458.760,00	-517.094,00	-558.760,00
Fluxos de Actividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de (+):	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos de Capital e P. Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios e Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Vendas de Acções Próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a (-):	-43.700,00	-5.350,00	-3.895,00	-3.895,00
Empréstimos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações de Contratos de Leasing	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e Custos Similares	-43.700,00	-5.350,00	-3.895,00	-3.895,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções de Capital e P. Suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisição de Acções Próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Fluxos de Actividades de Financiamento	-43.700,00	-5.350,00	-3.895,00	-3.895,00
Variação de Caixa e seus equivalentes	1.698.019,00	-2.957.386,00	0,00	0,00
Caixa no início do período	1.190.304,00	3.207.886,00	250.500,00	250.500,00
Caixa no fim do período	2.888.323,00	250.500,00	250.500,00	250.500,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota:
Os recebimentos devem ser registados com sinal positivo (+) e os pagamentos com sinal negativo (-).

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Demonstração de Fluxos de Caixa Previsionais

No quadro em análise são consideradas as seguintes colunas:

"Estimado (N-1)" corresponde ao valor estimado para o ano anterior ao ano a contratualizar;

"Acumulado (Ano N)" - pretende-se o preenchimento do valor que se prevê para o ano a contratualizar;

"Acumulado (N+1)" corresponde ao valor previsto para o ano subsequente ao ano N;

"Acumulado (N+2)" corresponde ao valor previsto para o ano subsequente ao ano N+1.